



*Diagnóstico*  
**SOCIOTERRITORIAL**  
**GUARULHOS**  
*2020*



# **Expediente**

## **Diagnóstico Socioterritorial Guarulhos**

**PREFEITO** | Gustavo Henric Costa

**VICE PREFEITO** | Jesus Roque de Freitas

**SECRETÁRIO DE DESENVOLVIMENTO**

**E ASSISTÊNCIA SOCIAL** | Alex Viterale

**Secretaria de Desenvolvimento e Assistência Social**

**SECRETÁRIO ADJUNTO** | Alex Cardoso de Lima

**DEPARTAMENTO DE GESTÃO SOCIAL** | Patrícia Lins

**DEPARTAMENTO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL** | Fábio Cavalcante

**DEPARTAMENTO DE SEGURANÇA ALIMENTAR**

**E INCLUSÃO SOCIAL** | Edjane Lourenço

### **Ficha Técnica**

Consultor Técnico

Agência Planeta

### **Supervisão de Conteúdo – SDAS**

Augusto Lelis Jr. – Sociólogo – DRT 02097/SP



**Prefeitura Municipal de Guarulhos**

Secretaria de Desenvolvimento e Assistência Social

**Diagnóstico Socioterritorial**

# Apresentação

A Política Pública de Assistência Social tem como missão garantir a efetivação dos direitos sociais da população em geral, garantidos pela Constituição da República Federativa do Brasil, em especial os setores que enfrentam maiores vulnerabilidades de ordem social. São inúmeros os desafios que se apresentam no desempenho diuturno dos trabalhos visando a garantia de direitos de toda a população de Guarulhos, em especial quando se leva em conta sua parcela mais vulnerável. Muitos dos fatores que agravam esta situação são de complexidade sem precedentes, como a pandemia de Covid-19 que assola o mundo no ano de 2020. Para enfrentar estas adversidades, além de resolutividade, criatividade e uma equipe comprometida e competente, é fundamental que se tenha um panorama detalhado das situações que estão em seu escopo de atuação. Daí a importância de que os gestores responsáveis estejam munidos de informações precisas e detalhadas sobre as dificuldades, desafios, avanços realizados e melhorias possíveis, seja no aperfeiçoamento dos serviços, sejam na construção da política pública de modo amplo.

Este Diagnóstico Socioterritorial vai ao encontro destas necessidades. Trata-se de um poderoso instrumento que tem o intuito de fornecer informações, dados e indicadores sobre os serviços, subsidiando, assim, o planejamento, revisão, reorganização e execução de programas, projetos e serviços. O trabalho para a construção deste Diagnóstico, desde a compilação dos primeiros dados até a formatação final, foi árduo, conforme pude constatar acompanhando de perto as ações que foram realizadas nesse sentido. A consequência desse trabalho, no entanto, será proveitosa e recompensadora. O conhecimento devidamente embasado e construído, acerca dos avanços realizados e dos desafios a enfrentar, proporciona as condições necessárias para a execução de um trabalho focado e eficiente, e quem tem a ganhar com isso são os munícipes, em especial aqueles em situação de vulnerabilidade social, que merecem atenção e apoio da Administração Pública tanto quanto possível.

Por esse motivo, encerro minha manifestação com meus profundos agradecimentos à equipe responsável pela elaboração do relatório, bem como a todo o time da Secretaria de Desenvolvimento e Assistência Social, que desempenha um trabalho exemplar no planejamento e execução dos serviços da Política Pública de Assistência Social em Guarulhos.

*Alex Viterale*  
Secretário de Desenvolvimento e Assistência Social

# Lista de Siglas e Abreviações

<b>CAD.UNICO</b>	Cadastro Único para os Programas Sociais do Governo Federal
<b>UF</b>	Unidade Federativa
<b>CAGED</b>	Cadastro Geral de Empregados e Desempregado
<b>CECAD</b>	Consulta Seleção e Extração de Informações do CadÚnico
<b>CIT</b>	Comissão Intergestores Tripartite
<b>CMAS</b>	Conselho Municipal de Assistência Social
<b>CNAS</b>	Conselho Nacional de Assistência Social
<b>CRAS</b>	Centro de Referência de Assistência Social
<b>CREAS</b>	Centro de Referência Especializado de Assistência Social
<b>IBGE</b>	Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística
<b>IDESE</b>	Índice de Desenvolvimento Socioeconômico
<b>IDH</b>	Índice de Desenvolvimento Humano
<b>IDH-M</b>	Índice de Desenvolvimento Humano Municipal
<b>IPEA</b>	Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada
<b>LA</b>	Medida Socioeducativa de Liberdade Assistida
<b>LOA</b>	Lei Orgânica de Assistência Social
<b>MSE</b>	Medida Socioeducativa
<b>NOB SUAS</b>	Norma Operacional Básica do Sistema Único de Assistência Social
<b>PAEFI</b>	Serviço de Proteção e Atendimento Especializado a Famílias e Indivíduos
<b>PAIF</b>	Serviço de Proteção e Atendimento Integral às Famílias
<b>PBF</b>	Programa Bolsa Família
<b>PEA</b>	População Economicamente Ativa
<b>PETI</b>	Programa de Erradicação do Trabalho Infantil
<b>PIB</b>	Produto Interno Bruto
<b>PNAD</b>	Pesquisa Nacional Por Amostra de Domicílios
<b>PNAS</b>	Política Nacional de Assistência Social
<b>PSC</b>	Medida Socioeducativa de prestação de serviços à comunidade
<b>PSF</b>	Programa Saúde da Família
<b>RAIS</b>	Relação Anual de Informações Sociais
<b>SAGI</b>	Secretaria de Avaliação e Gestão da Informação
<b>SCFV</b>	Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos –
<b>SM</b>	Salário Mínimo
<b>SUAS</b>	Sistema Único de Assistência Social

# Glossário

**Demanda Potencial de Atendimento** - No caso da política de assistência social, demanda potencial são indivíduos e famílias em situação de vulnerabilidade e/ou vivendo em territórios vulneráveis de precária ou nula oferta de serviços públicos.

**Organizações da Sociedade Civil** - Definida pela Lei Federal no 13.019/2014 como sendo entidade privada sem fins lucrativos, que aplique integralmente os dividendos auferidos em suas atividades na consecução do respectivo objeto social, através da execução de projetos de interesse público e cunho social.

**PNAS – Política Nacional de Assistência Social** - Direito do cidadão e dever do Estado, é política de seguridade social não contributiva, que provê os mínimos sociais e o atendimento às necessidades básicas, e garante a autonomia, a cidadania, os vínculos familiares e comunitários e os direitos do cidadão, através de um conjunto integrado de ações de iniciativa pública e da sociedade, com participação de todos os níveis de governo na provisão das ações socioassistenciais.

**Proteção Social Básica** - Tem como objetivo garantir o protagonismo das famílias e indivíduos atendidos, de forma a superar as condições de vulnerabilidade e a prevenir as situações que indicam risco potencial.

**Proteção Social Especial de Média Complexidade** - Destinada a famílias e indivíduos que se encontram em situação de risco pessoal e social, por ocorrência de abandono, maus tratos, abuso sexual, uso de substâncias psicoativas, situação de rua, situação de trabalho infantil, entre outras, mas cujos vínculos familiares e comunitários não foram rompidos.

**Proteção Social Especial de Alta Complexidade** - Garante proteção integral para famílias e indivíduos em situação de ameaça ou quando seus direitos já foram violados.

**Serviços de Assistência Social** - Entendem-se por serviços socioassistenciais as atividades continuadas que visem à melhoria de vida da população em situação de vulnerabilidade social, com o objetivo de promover a subsistência, os vínculos familiares e comunitários, a segurança alimentar e nutricional e a garantia de direitos.

**SUAS – Sistema Único de Assistência Social** - Sistema público que organiza os serviços de assistência social nos três níveis federativos. Com um modelo de gestão participativa, articula os esforços e recursos dos governos federal, estaduais e municipais, para a execução e o financiamento da Política Nacional de Assistência Social, envolvendo estruturas e marcos regulatórios da União, Estados e municípios.

**Território** - Espaço de vivência e convivência de indivíduos e famílias, onde são aplicadas as políticas públicas, através de seus programas, projetos, serviços e ações, levando-se em conta as especificidades de cada localidade.

**Vulnerabilidade Social** - Indivíduos em situação de pobreza, privação (ausência de renda, precário ou nulo acesso aos serviços públicos, entre outros) e, ou, fragilização de vínculos afetivos – relacionais e de pertencimento social (discriminações etárias, étnicas, de gênero ou por deficiência, entre outras).

**Unidade Federativa** - UF é a sigla para Unidade da Federação. Unidade da Federação refere-se aos 26 estados brasileiros, mais o Distrito Federal, totalizando 27 Unidades da Federação (UF).

# Sumário

1. Introdução .....	8
2. Diagnóstico Socioterritorial e os Serviços Socioassistenciais .....	9
3. Indicadores para o Diagnóstico .....	9
4. Dados Gerais do Município.....	10
4.1. História da Cidade de Guarulhos .....	11
5. Dados Geográficos .....	14
6. Principais índices.....	18
7. A Política de Assistência Social no Brasil .....	40
8. Assistência Social em Guarulhos .....	48
9. Dados Sociais Gerais .....	49
10. Instrumentais Utilizados para o Diagnóstico dos Equipamentos .....	63
11. Identificação e Funcionamento dos Equipamentos .....	69
12. População em Situação de Rua .....	102
13. A Demanda e Oferta dos Serviços Socioassistenciais .....	116
14. Dados Sistematizados por Território .....	118
15. Restaurantes Populares .....	142
16. A Assistência Social em Meio a Pandemia do Covid 19 .....	145
17. Considerações Finais.....	149
18. Referências Bibliográficas .....	150
Anexos .....	152

# 1. Introdução

Para compreender a realidade dada a partir da busca pelo conhecimento das particularidades de cada território, onde existem questões culturais já estabelecidas e onde se dão as relações familiares e comunitárias no sentido protetivo dos direitos fundamentais, é necessário conhecimento e base de dados atualizadas que possam indicar quais ações interventivas de proteção social às famílias em situação de vulnerabilidade social devem ser desenvolvidas.

Ter um “Diagnóstico Socioterritorial” no planejamento de ações da Política de Assistência Social possibilita direcionar o fazer profissional e a ampliação do olhar. Além de maior aproximação com situações vivenciadas nos territórios. Assim, é possível alinhar as ofertas dos serviços, programas, projetos e benefícios com as demandas das famílias e indivíduos.

É fundamental que seja claro e objetivo da realidade social em que a política municipal é chamada a intervir, pois trará uma análise interpretativa que possibilita ler e compreender a realidade social de cada território de atuação de um equipamento da assistência social.

Uma intervenção social requer busca por dados confiáveis e análise destes a partir de olhar técnico e sistemático. O Diagnóstico possibilita análise interpretativa da situação e contribui para o planejamento dessas intervenções, uma vez que antecede e instrui o estabelecimento de possíveis alternativas. Tido como uma das principais ferramentas no âmbito da Assistência Social, indica quais as verdadeiras demandas por direitos, serviços e benefícios sociais, além das potencialidades existentes e questões que vão embasar e qualificar o planejamento desta política. Por conta das peculiaridades e diferentes realidades encontradas nas várias regiões de um mesmo município, a utilização do Diagnóstico Socioterritorial traz um recorte territorializado, mostrando que as relações sociais são mais visíveis e mais fáceis de serem analisadas nos territórios, pela questão da proximidade entre as demandas e identidades culturais de suas populações. Por este motivo, inclusive, a territorialidade da oferta/demanda de serviços socioassistenciais é uma das diretrizes de funcionamento do SUAS – Sistema Único de Assistência Social.



## **2. Diagnóstico Socioterritorial e os Serviços Socioassistenciais**

A composição do Diagnóstico Socioterritorial do município de Guarulhos traz o conjunto de informações coletadas, sistematizadas e relevantes para a construção deste documento.

Foram utilizados dados estatísticos, coletados em órgãos oficiais governamentais e de pesquisas assim como o Cadastro Único Municipal.

O levantamento de informações qualitativas, por método de amostragem, foi construído por meio de investigações documentais, bem como entrevistas (“surveys”) a usuários dos serviços. Tais métodos trazem à luz as diferentes realidades vivenciadas pela população vulnerável em cada um dos territórios, o que torna o diagnóstico rico do ponto de vista cultural, social e econômico.

## **3. Indicadores para o Diagnóstico**

Este documento foi norteado pelos indicadores abaixo:

- a. Os riscos e vulnerabilidades nos territórios;*
- b. As necessidades de Proteção Social;*
- c. Principais demandas para os Serviços e Benefícios Socioassistenciais;*

Esses aspectos, em conjunto com outras informações, retratam a conjuntura social do Município de Guarulhos, permitindo analisar o seu nível de desenvolvimento social. A escolha dos aspectos retratados no Diagnóstico Socioterritorial permitirá, aos gestores públicos municipais, tomadas de decisão embasadas e informadas, pertinentes à política de Assistência Social, no sentido de promover o desenvolvimento, planejamento e execução de ações, programas, projetos e serviços que promovam o amplo acesso à política socioassistencial a toda a população guarulhense, em especial àquela parcela que se encontra em situação de vulnerabilidade social.

## **4. Dados Gerais do Município**

Guarulhos é o segundo maior município paulista e 13º do Brasil em população, com 1.379.182 habitantes segundo estimativa do IBGE (julho - 2019). Localizada na Região Metropolitana de São Paulo, a cidade tem uma área de 319,19 km<sup>2</sup> e é um dos 39 municípios que compõem a Grande São Paulo, região economicamente mais importante do Brasil.

Distante apenas 17 km do centro da maior metrópole da América Latina, a cidade de São Paulo, o município encontra-se estrategicamente localizado entre duas das principais rodovias nacionais: a Via Dutra, eixo de ligação São Paulo - Rio de Janeiro, e Rodovia Fernão Dias, que liga São Paulo a Belo Horizonte. Conta ainda com a Rodovia Ayrton Senna, uma das mais modernas do país, que facilita a ligação de São Paulo diretamente ao Aeroporto Internacional de Guarulhos por meio da rodovia Hélio Smidt, além de estar interligada ao complexo viário Jacú-Pêssego, que é o caminho mais curto de Guarulhos ao Porto de Santos, distante 108 km. Ainda na área de mobilidade urbana, em breve deve ser inaugurado o trecho Norte do Rodoanel Metropolitano, o que definitivamente colocará a cidade de Guarulhos na ponta do setor de logística.



## 4.1. História da Cidade de Guarulhos

Sendo considerada uma das mais populosas cidades do Estado de São Paulo e tendo sua organização econômica e logística como uma das mais importantes do país, é extremamente importante narrar abaixo sua história e início da constituição social do município.

Em 1590 foram descobertas minas de ouro, na região onde atualmente é o bairro de Lavras. As chamadas “Lavras Velhas do Geraldo” podem ser vistas, hoje na margem direita da estrada que se dirige de Cumbica para Nazaré, D. Pedro II visitou a região em 1880, a qual foi elevada à Província de Nossa Senhora da Conceição de Guarulhos. Apenas em 1906 uma Lei Estadual determinou que Guarulhos recebesse a denominação de cidade.

No Brasil Colônia, durante os séculos XVII e XVIII, foram delimitadas sesmarias, organizando a ocupação da região. Os sesmeiros se dedicaram à agricultura e à mineração e, como atividade de apoio, criavam gado vacum e cavalar. Entre os anos seiscentos e o início do século XX, houve produção de álcool e aguardente, embora o clima úmido e frio fosse propício a causar ferrugem ao trigo, mosaico a cana e curuquerê ao algodão.



*“Nos anos 50 a inauguração das rodovias Presidente Dutra e Fernão Dias aproxima pessoas e mercadorias da cidade. Guarulhos se viu unida a São Paulo, no momento histórico de aceleração industrial, e ao Rio de Janeiro, ainda então Capital Federal”.*

O trabalho escravo foi realizado principalmente por negros de origem sudanesa, denominados Gegês, e foi utilizado em larga escala. Segundo o tombamento das propriedades rurais da Capitania de São Paulo de 1817, registraram-se 183 escravos na Freguesia da Conceição dos Guarulhos, pertencentes a 28 lavradores das seguintes áreas: Bom Jesus, Bonsucesso, Guavirotuba, Itaverava, Lavras, Pirucaia, São Gonçalo, São Miguel (Pimentas) e Varados.

Em 30 de maio de 1901 foi publicada a súmula da produção do Município, onde estava registrada a produção de aguardente (30 engenhos), de arroz (12 propriedades), de café (4 propriedades), de feijão (200 propriedades), de milho (200 propriedades), de tabaco (1 propriedade), de carvão (10 propriedades), de vinho (2 propriedades), além da criação de gado: cavalos (300 cabeças), caprinos (20 cabeças), suínos (100 cabeças), vacas (300 cabeças) e 5 produtores na área de apicultura. Em 1915 Guarulhos recebe o Ramal Guapyra - Guarulhos, da estrada de ferro da Cantareira, possibilitando o escoamento de madeira, pedra e tijolos, fabricados em diversas olarias da região e amplamente utilizados na construção civil na Capital. A cidade ganhou cinco estações: Vila Galvão, Torres Tibagy, Gopoúva, Vila Augusta e Guarulhos, além do prolongamento até a Base Aérea, em Cumbica.

O início do século XX marcou também a chegada da energia elétrica (Light & Power), dos pedidos para instalação da rede telefônica, licenças para implantação de indústrias de atividades comerciais e dos serviços de transporte de passageiros.

Na década de 40 foi inaugurada a Biblioteca Pública Municipal, o primeiro Centro de Saúde da cidade e a Santa Casa de Misericórdia, além de indústrias do setor elétrico, metalúrgico, plástico, alimentício, de borracha, calçados, peças para automóveis, relógios e couros. Em 1945, a Base Aérea de São Paulo (BASP) foi transferida do Campo de Marte, em São Paulo, para o bairro de Cumbica, em Guarulhos.

Nos anos 50 a inauguração das rodovias Presidente Dutra e Fernão Dias aproximou pessoas e mercadorias da cidade. Guarulhos se viu unida a São Paulo, no momento histórico de aceleração industrial, e ao Rio de Janeiro, ainda então Capital Federal e centro de decisões políticas e econômicas, gerando, portanto, um impulso para instalação de indústrias nos trechos das rodovias que passam pelo município. Nos 'anos dourados' Guarulhos também ganhou um Rotary Club e realizou a 1ª Feira da Indústria e Comércio da cidade, no Parque do Ibirapuera, em São Paulo. A fase dos anos 1960/1970, foi marcada pela estruturação de atividades industriais, que em grande medida pautaram os caminhos da migração para o Estado de São Paulo. Em 1963 foi fundada a Associação Comercial e Industrial de Guarulhos, hoje, Associação Comercial e Empresarial de Guarulhos (ACE). Em 1985 começou a operar o aeroporto



de Cumbica, hoje denominado “Aeroporto Internacional de São Paulo - Guarulhos Governador André Franco Montoro”, o maior da América do Sul.

Devido à industrialização ocorrida no município, o afluxo do contingente humano incentivou a formação de loteamentos efetuados sem grandes preocupações com a urbanização, a infraestrutura e os serviços de utilidades públicas. O crescimento populacional da cidade de Guarulhos é um reflexo do processo de urbanização que afetou o Brasil, especialmente nos últimos 50 anos.

Entre 2000 e 2006 a população de Guarulhos teve o triplo do crescimento registrado pelo estado de São Paulo. Segundo o IBGE, Guarulhos é o município mais populoso depois da capital, ultrapassando os 1,3 milhão de habitantes. A maior parte da população se concentra na faixa de idade economicamente ativa distribuída mais ou menos de forma homogênea entre homens e mulheres.

As regiões mais densas do município são aquelas de ocupação mais antiga, situadas no centro e seu entorno, seguidas por aquelas que vêm passando por um acelerado processo de adensamento nos últimos anos em função da disponibilidade de áreas livres, o que implica preços mais acessíveis da terra urbana. Atualmente, verifica-se que a tendência de crescimento do município é no sentido Leste e observa-se um forte investimento infraestrutura e de serviços nos últimos anos.



## 5. Dados Geográficos

Área territorial	318,675 km <sup>2</sup> [2019]
População estimada	1.379.182 pessoas [2019]
Densidade demográfica	3.834,51 hab/km <sup>2</sup> [2010]
Escolarização 6 a 14 anos	97,1% [2010]
IDHM Índice de Desenvolvimento Humano Municipal	0,763 [2010]
Mortalidade infantil	11,59 óbitos por mil nascidos vivos [2017]
Receitas realizadas	4.189.490,67768 R\$ (x1000) [2017]
Despesas empenhadas	3.985.438,68069 R\$ (x1000) [2017]
PIB per capita	41.318,74 R\$ [2017]

### População (IBGE/2010)

1.221.979 hab. (dado oficial)

1.324.781 (estimativa)

### Produto interno bruto (SEADE/2013)

R\$49,39 bilhões (dado oficial)

### Área territorial

318 km<sup>2</sup>



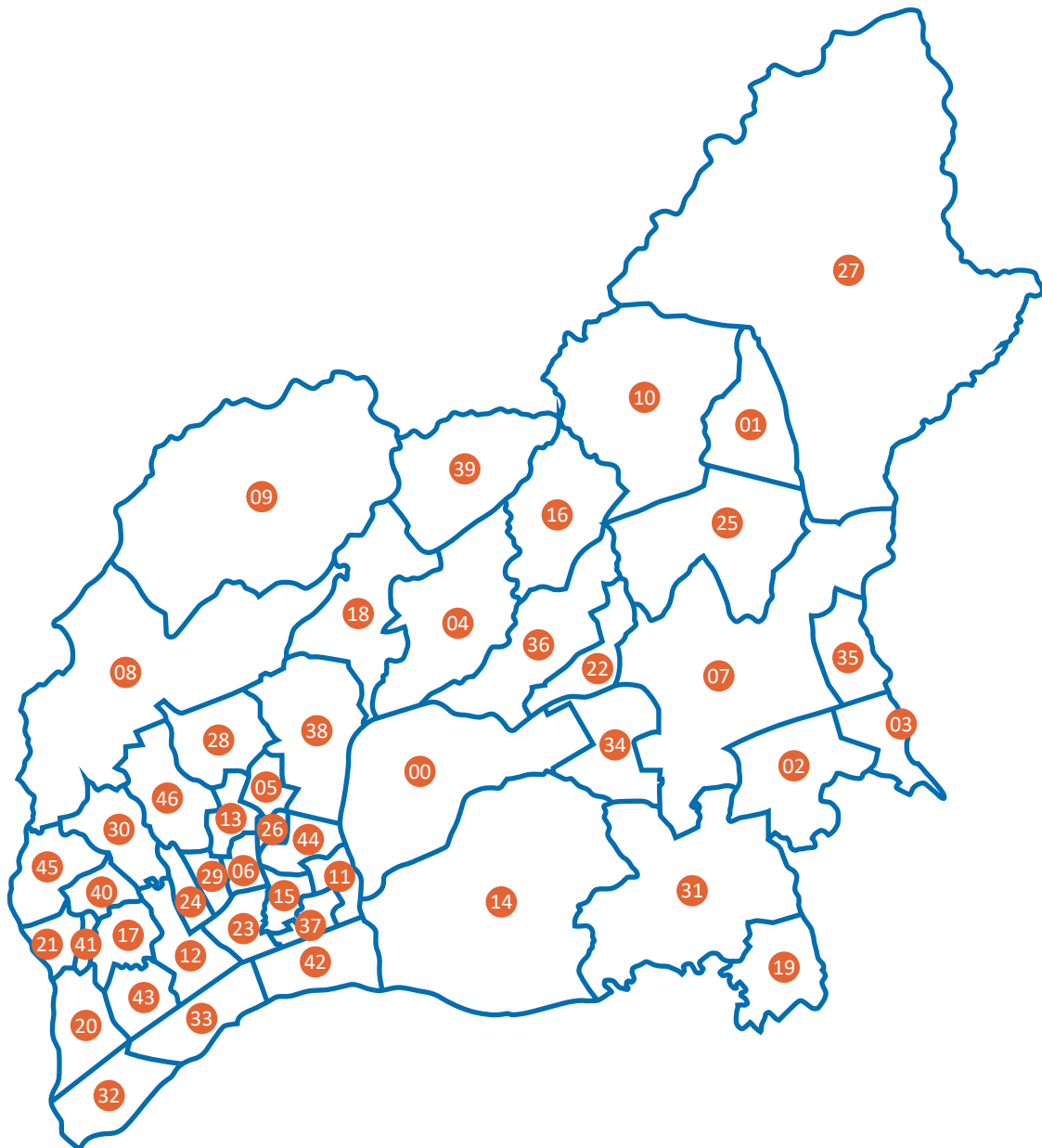
O relevo guarulhense encontra-se sob o domínio do Planalto Atlântico, onde podemos verificar os seguintes tipos de relevo: várzeas, planícies aluviais, colinas, morros e serras. Sua área está inserida na Serra da Mantiqueira. A Serra da Cantareira estende-se ao longo dos limites com Mairiporã, Nazaré Paulista e Santa Isabel, com nomes locais de Serra da Pirucaia, do Bananal, de Itaberaba ou Gil. O município de Guarulhos apresenta um clima tropical de altitude, com temperatura média anual entre 17 e 21 graus Celsius e geada esporádica em alguns lugares durante o inverno. A umidade relativa do ar média anual é de 81,1% e a precipitação pluviométrica é de 1470 mm Ventos dominantes: SE - NO - E - O. (dados cedidos pelo Ministério da Aeronáutica - Divisão de Meteorologia). Por sua condição geográfica e climática, Guarulhos apresentava uma cobertura vegetal primitiva nativa representada pela Mata Atlântica, também denominada Floresta Cantareira e, pela Mata Planaltina ou de Transição. Com a expansão populacional e industrial essa cobertura sofreu grande desgaste.



*Viaduto Cidade de Guarulhos também conhecido como Ponte Estaiada de Guarulhos, é um dos cartões postais da cidade.*



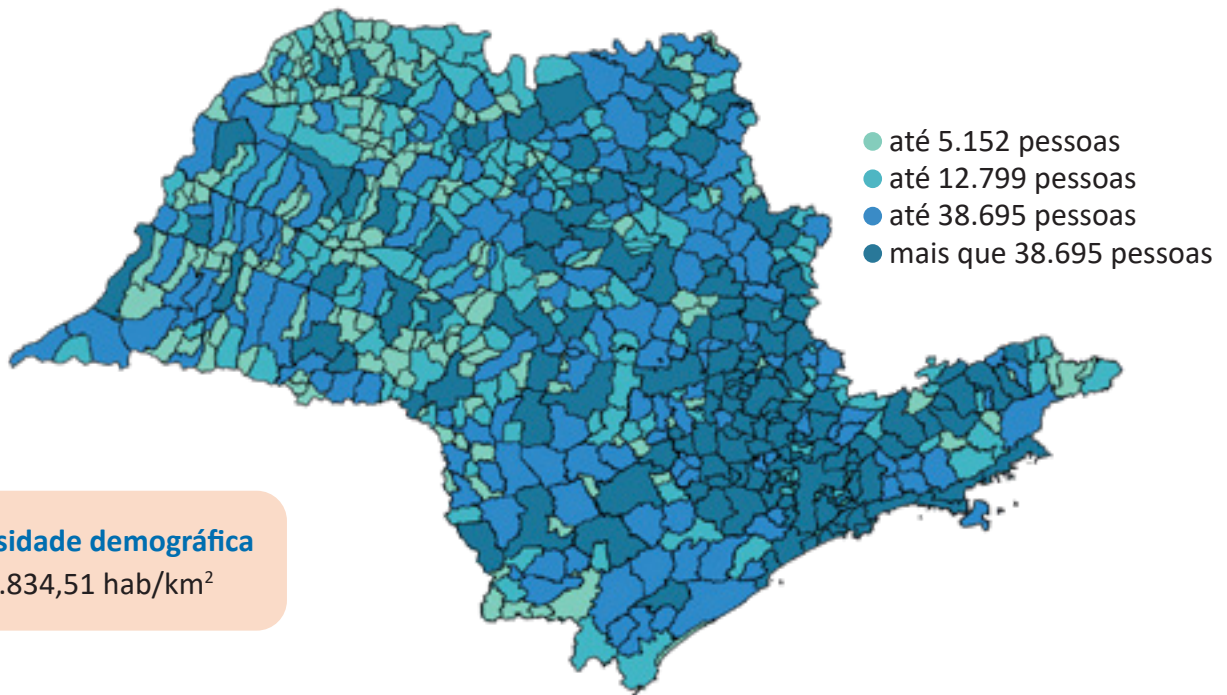
# Divisão Administrativa de Guarulhos



- |                    |                     |                      |                       |
|--------------------|---------------------|----------------------|-----------------------|
| 00. Aeroporto      | 12. Centro          | 24. Maia             | 36. São João          |
| 01. Água Azul      | 13. Cocaia          | 25. Mato das Cobras  | 37. São Roque         |
| 02. Água Chata     | 14. Cumbica         | 26. Monte Carmelo    | 38. Taboão            |
| 03. Aracília       | 15. Fátima          | 27. Morro Grande     | 39. Tanque Grande     |
| 04. Bananal        | 16. Fortaleza       | 28. Morros           | 40. Torres Tibagy     |
| 05. Bela Vista     | 17. Gopouva         | 29. Paraventi        | 41. Tranquilidade     |
| 06. Bom Clima      | 18. Invernada       | 30. Picanço          | 42. Várzea do Palácio |
| 07. Bonsucesso     | 19. Itaim           | 31. Pimentas         | 43. Vila Augusta      |
| 08. Cabuçu         | 20. Itapegica       | 32. Ponte grande     | 44. Vila Barros       |
| 09. Cabuçu de Cima | 21. Jd. Vila Galvão | 33. Porto da Igreja  | 45. Vila Galvão       |
| 10. Capelinha      | 22. Lavras          | 34. Presidente Dutra | 46. Vila Rio          |
| 11. Cecap          | 23. Macedo          | 35. Sadokim          |                       |



## População no último censo 1.221.979 pessoas



**Densidade demográfica**  
3.834,51 hab/km<sup>2</sup>

### Comparando a outros municípios



OBS: Último Censo 2010.

Com uma área de 318,67 Km<sup>2</sup>, densidade demográfica de 4.120,72 habitantes por Km<sup>2</sup> e com grau de urbanização de 100% segundo Censo Demográfico da Fundação SEADE, 2017.

Área da unidade territorial [2019]	318,675 km <sup>2</sup>
Esgotamento sanitário adequado [2010]	88,4 %
Arborização de vias públicas [2010]	71,2 %
Urbanização de vias públicas [2010]	35,4%
Bioma [2019]	Mata Atlântica
Sistema Costeiro-Marinho [2019]	Não pertence

## **6. Principais índices**

### **IDHM**

O Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDHM) é uma medida composta de indicadores de três dimensões do desenvolvimento humano: longevidade, educação e renda. O índice varia de 0 a 1. Quanto mais próximo de 1, maior o desenvolvimento humano.

O IDHM brasileiro segue as mesmas três dimensões do IDH Global - longevidade, educação e renda, mas vai além: adequa a metodologia global ao contexto brasileiro e à disponibilidade de indicadores nacionais. Embora meçam os mesmos fenômenos, os indicadores levados em conta no IDHM são mais adequados para avaliar o desenvolvimento dos municípios brasileiros. Assim, o IDHM - incluindo seus três componentes, IDHM Longevidade, IDHM Educação e IDHM Renda - conta um pouco da história dos municípios em três importantes dimensões do desenvolvimento humano durante duas décadas da história brasileira.

O IDHM é um índice composto que agrega 3 das mais importantes dimensões do desenvolvimento humano: a oportunidade de viver uma vida longa e saudável, de ter acesso ao conhecimento e ter um padrão de vida que garanta as necessidades básicas, representadas pela saúde, educação e renda.

**Vida longa e saudável** é medida pela expectativa de vida ao nascer, calculada por método indireto a partir dos dados dos Censos Demográficos do IBGE. Esse indicador mostra o número médio de anos que as pessoas viveriam a partir do nascimento, mantidos os mesmos padrões de mortalidade observados no ano de referência.

**O acesso ao conhecimento (educação)** é medido por: i) média de anos de educação de adultos, que é o número médio de anos de educação recebidos durante a vida por pessoas a partir de 25 anos; e ii) a expectativa de anos de escolaridade para crianças na idade de iniciar a vida escolar, que é o número total de anos de escolaridade que uma criança na idade de iniciar a vida escolar pode esperar

receber se os padrões prevaletentes de taxas de matrículas específicas por idade permanecerem os mesmos durante a vida da criança;

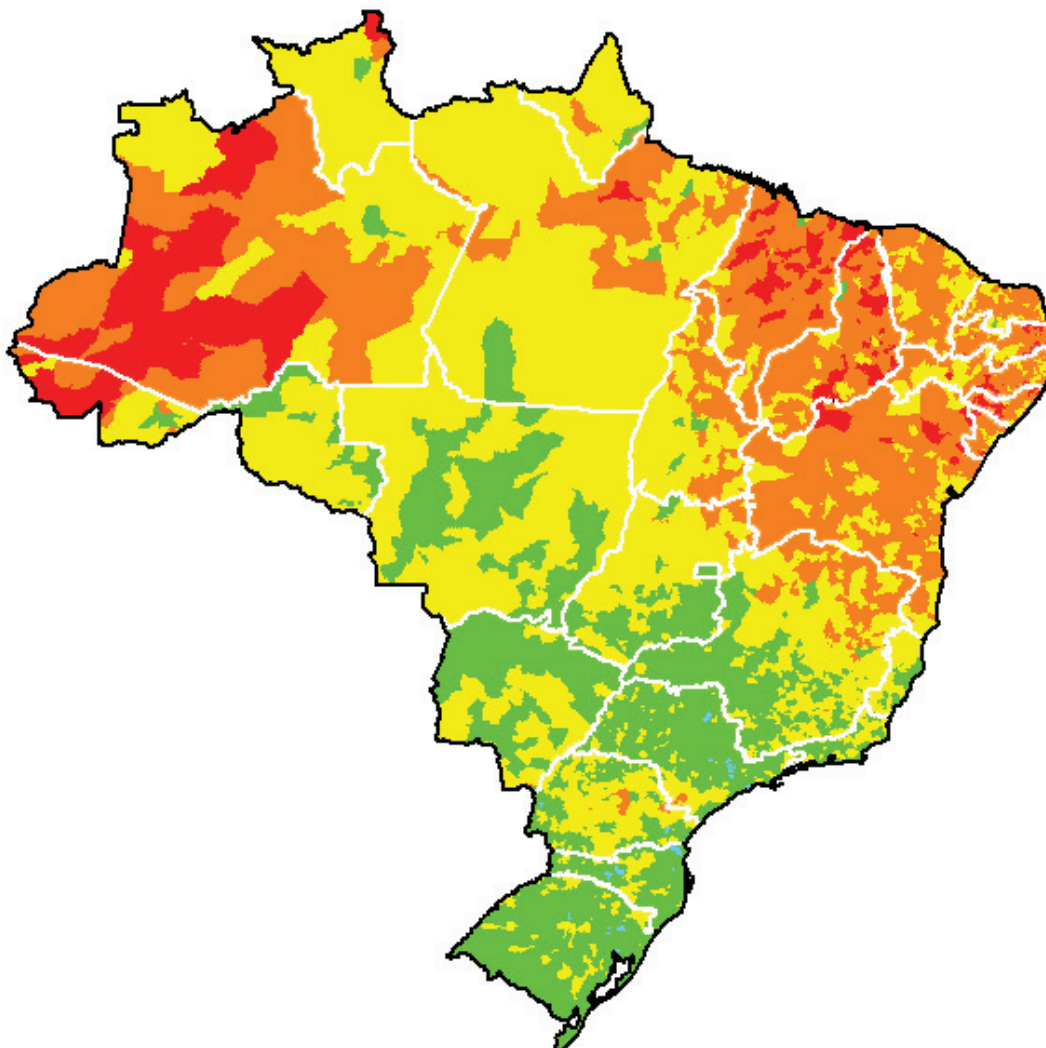
**Padrão de vida** é medido pela renda municipal per capita, ou seja, a renda média de cada residente de determinado município. É a soma da renda de todos os residentes, dividida pelo número de pessoas que moram no município - inclusive crianças e pessoas sem registro de renda. Os dados são do Censo Demográfico do IBGE. Os três componentes acima são agrupados por meio da média geométrica, resultando no IDHM.



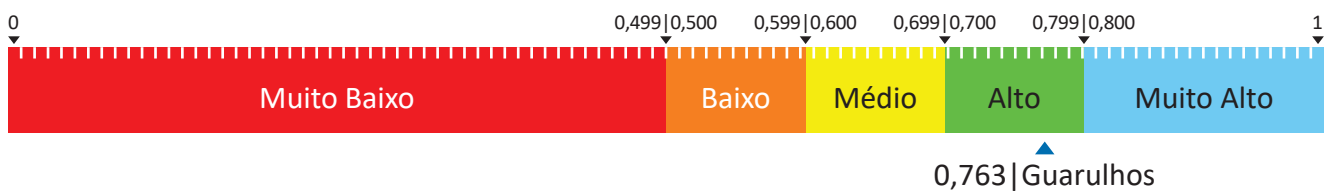
## Como é medido o índice de Desenvolvimento Humano?



**2010**

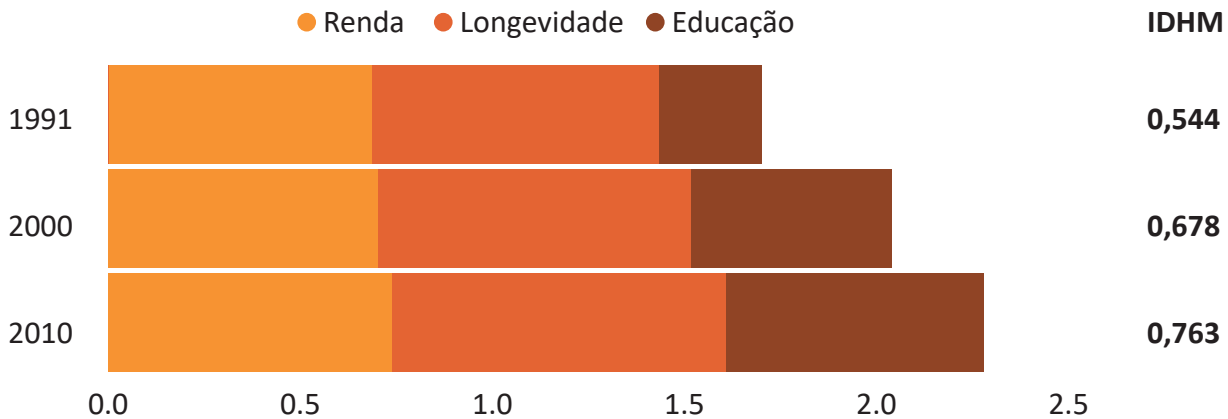


**Faixa de Desenvolvimento Humano Municipal**



O Índice de Desenvolvimento Humano (IDHM) - Guarulhos é 0,763, em 2010, o que situa esse município na faixa de Desenvolvimento Humano Alto (IDHM entre 0,700 e 0,799). A dimensão que mais contribui para o IDHM do município é Longevidade, com índice de 0,831, seguida de Renda, com índice de 0,746, e de Educação, com índice de 0,717.

## IDHM



### Índice de Desenvolvimento Humano Municipal e seus componentes - Município - Guarulhos - SP

IDHM e componentes	1991	2000	2010
<b>IDHM educação</b>	0,320	0,553	0,717
% de 18 anos ou mais com fundamental completo	33,63	47,66	63,85
% de 5 a 6 anos na escola	30,74	66,24	94,48
% de 11 a 13 anos no anos finais do fundamental REGULAR SERIADO ou com fundamental completo	52,14	78,74	88,60
% de 15 a 17 anos com fundamental completo	27,42	55,89	71,48
% de 18 a 20 anos com médio completo	14,55	37,39	48,96
<b>IDHM Longevidade</b>	0,717	0,787	0,831
Esperança de vida ao nascer	68,02	72,20	74,83
<b>IDHM Renda</b>	0,703	0,717	0,746
Renda per capita	635,29	694,75	829,91

Fonte: PNUD, Ipea e FJP

## **Evolução do IDHM**

### **Entre 2000 e 2010**

O IDHM passou de 0,678 em 2000 para 0,763 em 2010 - uma taxa de crescimento de 12,54%. O hiato de desenvolvimento humano, ou seja, a distância entre o IDHM do município e o limite máximo do índice, que é 1, foi reduzido em 73,60% entre 2000 e 2010. Nesse período, a dimensão cujo índice mais cresceu em termos absolutos foi Educação (com crescimento de 0,164), seguida por Longevidade e por Renda.

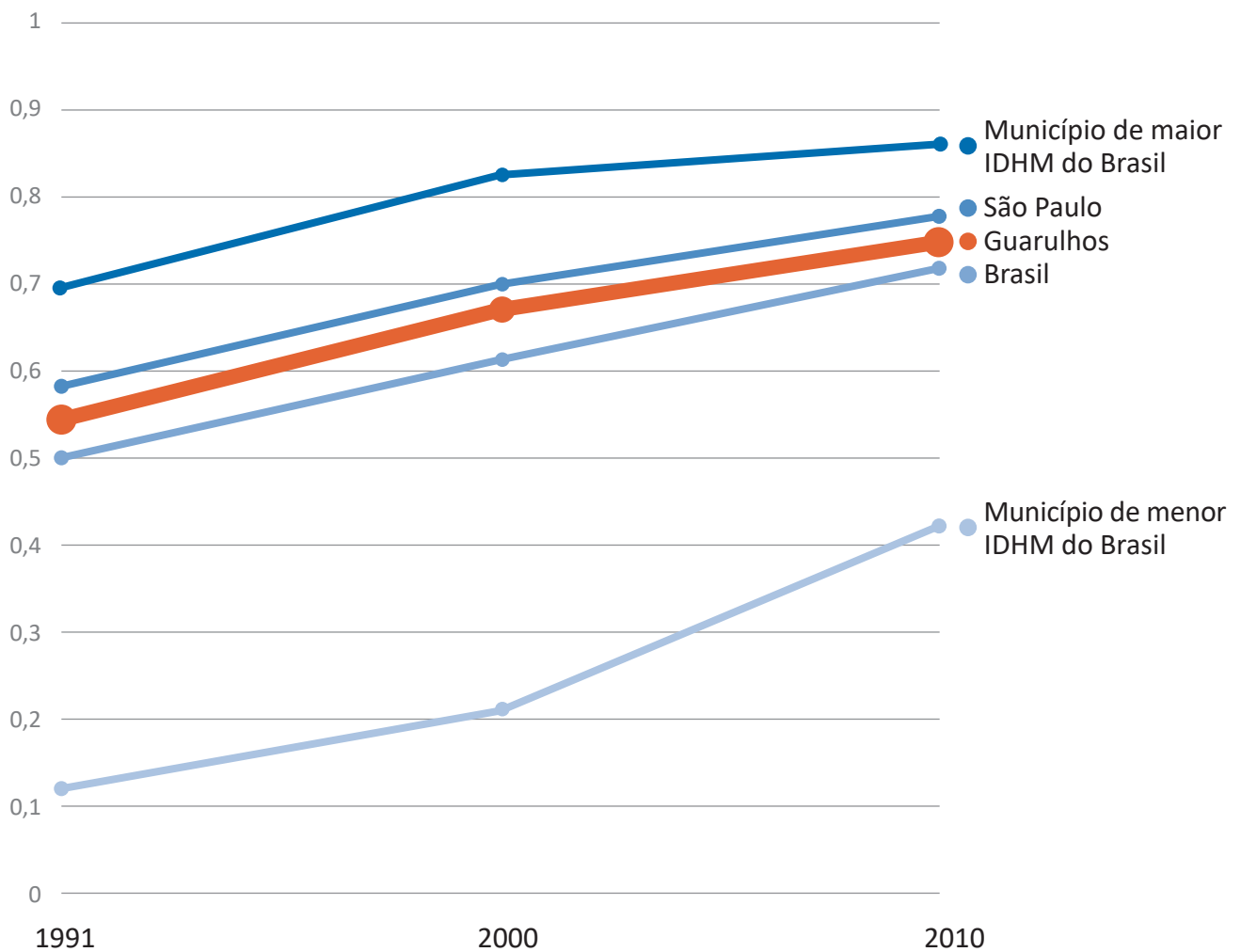
### **Entre 1991 e 2000**

O IDHM passou de 0,544 em 1991 para 0,678 em 2000 - uma taxa de crescimento de 24,63%. O hiato de desenvolvimento humano foi reduzido em 70,61% entre 1991 e 2000. Nesse período, a dimensão cujo índice mais cresceu em termos absolutos foi Educação (com crescimento de 0,233), seguida por Longevidade e por Renda.

### **Entre 1991 e 2010**

De 1991 a 2010, o IDHM do município passou de 0,544, em 1991, para 0,763, em 2010, enquanto o IDHM da Unidade Federativa (UF) passou de 0,578 para 0,783. Isso implica em uma taxa de crescimento de 40,26% para o município e 35% para a UF; e em uma taxa de redução do hiato de desenvolvimento humano de 51,97% para o município e 53,85% para a UF. No município, a dimensão cujo índice mais cresceu em termos absolutos foi Educação (com crescimento de 0,397), seguida por Longevidade e por Renda. Na UF, por sua vez, a dimensão cujo índice mais cresceu em termos absolutos foi Educação (com crescimento de 0,358), seguida por Longevidade e por Renda.

## Evolução do IDHM - Guarulhos - SP



Fonte: PENUDO, Ipea e FJP

## Ranking

Guarulhos ocupa a 320ª posição entre os 5.565 municípios brasileiros segundo o IDHM. Nesse ranking, o maior IDHM é 0,862 (São Caetano do Sul em São Paulo) e o menor é 0,418 (Melgaço no Pará).



## **Demografia e Saúde /População**

Entre 2000 e 2010, a população de Guarulhos cresceu a uma taxa média anual de 1,31%, enquanto no Brasil foi de 1,17%, no mesmo período. Nesta década, a taxa de urbanização do município passou de 97,85% para 100,00%. Em 2010 viviam, no município, 1.221.979 pessoas.

Entre 1991 e 2000, a população do município cresceu a uma taxa média anual de 3,51%. Na UF, esta taxa foi de 1,78%, enquanto no Brasil foi de 1,63%, no mesmo período. Na década, a taxa de urbanização do município passou de 98,74% para 97,85%.

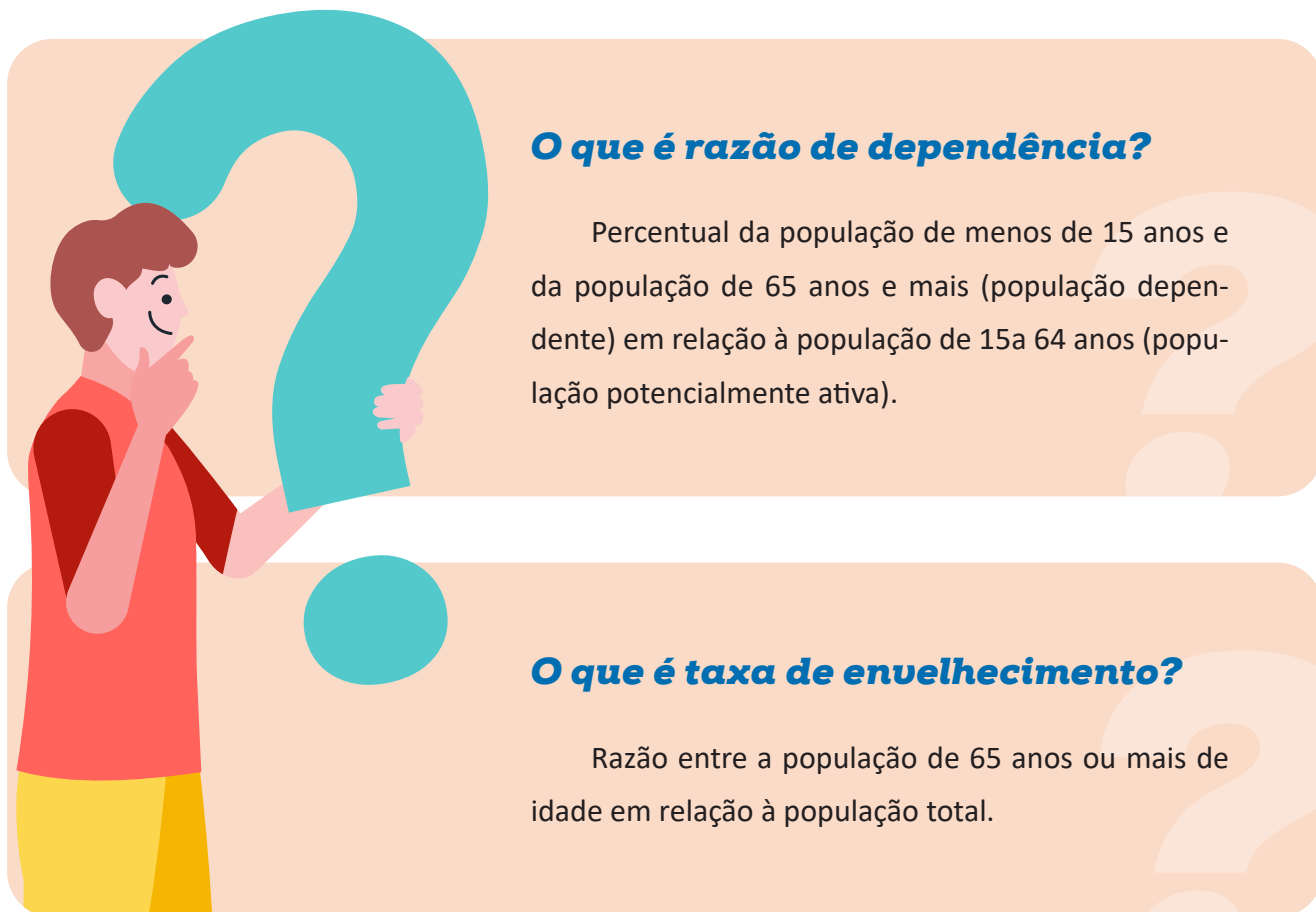
### **População Total, por Gênero, Rural/Urbana - Município - Guarulhos - SP**

<b>População</b>	<b>População (1991)</b>	<b>% do Total (1991)</b>	<b>População (2000)</b>	<b>% do Total (2000)</b>	<b>População (2010)</b>	<b>% do Total (2010)</b>
<b>População total</b>	786.740	100,00	1.072.717	100,00	1.221.979	100,00
<b>População residente masculina</b>	391.482	49,76	527.487	49,17	595.043	48,70
<b>População residente feminina</b>	395.259	50,24	545.230	50,83	626.936	51,30
<b>População urbana</b>	776.795	98,74	1.049.668	97,85	1.221.979	100,00
<b>População rural</b>	9.945	1,26	23.049	2,15		0,00

*Fonte: PNUD, Ipea e FJP*

### **Estrutura Etária**

Entre 2000 e 2010, a razão de dependência no município passou de 48,94% para 42,11% e a taxa de envelhecimento, de 3,60% para 5,20%. Em 1991, esses dois indicadores eram, respectivamente, 56,89% e 2,96%. Já na UF, a razão de dependência passou de 65,43% em 1991, para 54,88% em 2000 e 45,87% em 2010; enquanto a taxa de envelhecimento passou de 4,83%, para 5,83% e para 7,36%, respectivamente.



### O que é razão de dependência?

Percentual da população de menos de 15 anos e da população de 65 anos e mais (população dependente) em relação à população de 15a 64 anos (população potencialmente ativa).

### O que é taxa de envelhecimento?

Razão entre a população de 65 anos ou mais de idade em relação à população total.

## Estrutura Etária da População - Município - Guarulhos - SP

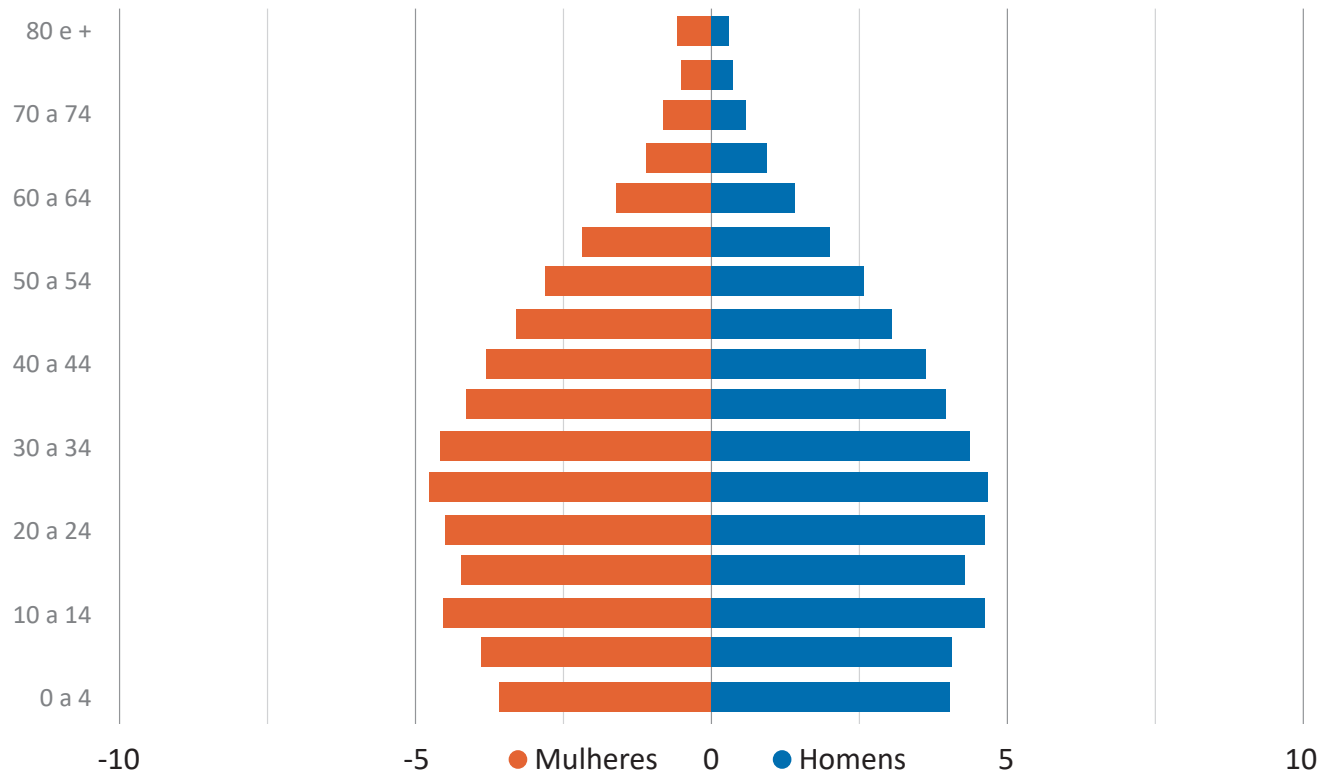
Estrutura Etária	População (1991)	% do Total (1991)	População (2000)	% do Total (2000)	População (2010)	% do Total (2010)
Menos de 15 anos	261.996	33,30	313.829	29,26	298.521	24,43
15 a 64 anos	501.456	63,74	720.221	67,14	859.902	70,37
População de 65 anos ou mais	23.288	2,96	38.667	3,60	63.556	5,20
Razão de dependência	56,89	-	48,94	-	42,11	-
Taxa de envelhecimento	2,96	-	3,60	-	5,20	-

Fonte: PNUD, Ipea e FJP

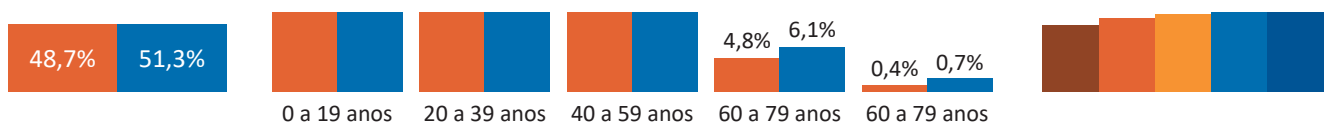
## Evolução do IDHM - Guarulhos - SP

### Pirâmide etária - Guarulhos - SP

Distribuição por Sexo, segundo os grupos de idade

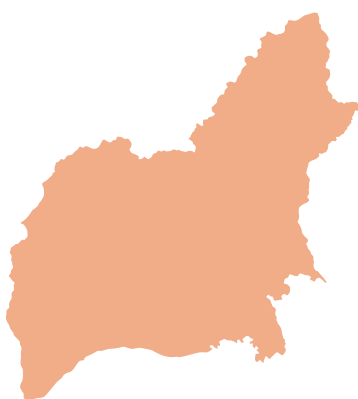


### Comparativo com 2020



### Idade média da população masculina (em anos)

● De 30,6 a 34,5



Idade média da população masculina no Estado: 35,1

### Idade média da população feminina (em anos)

● De 34,6 a 37,5



Idade média da população feminina no Estado: 37,3

Fonte: Fundação Seade. \*Número de mulheres para cada 100 homens.



**Participação da população menor de 20 anos**

- 0 a 19 anos
- Demais idades



**Participação da população menor de 20 a 59 anos**

- 20 a 59 anos
- Demais idades



**Participação da população menor de 60 anos e mais**

- 60 e mais
- Demais idades



Fonte: PNUD, Ipea e FJP

**Longevidade, mortalidade e fecundidade**

A mortalidade infantil (mortalidade de crianças com menos de um ano de idade) no município passou de 19,1 óbitos por mil nascidos vivos, em 2000, para 13,3 óbitos por mil nascidos vivos, em 2010. Em 1991, a taxa era de 28,2. Já na UF, a taxa era de 13,9, em 2010, de 19,4, em 2000 e 27,3, em 1991. Entre 2000 e 2010, a taxa de mortalidade infantil no país caiu de 30,6 óbitos por mil nascidos vivos para 16,7 óbitos por mil nascidos vivos. Em 1991, essa taxa era de 44,7 óbitos por mil nascidos vivos. Com a taxa observada em 2010, o Brasil cumpre uma das metas dos Objetivos de Desenvolvimento do Milênio das Nações Unidas, segundo a qual a mortalidade infantil no país esteve abaixo de 17,9 óbitos por mil em 2015.

## **Longevidade, Mortalidade e Fecundidade - Município - Guarulhos - SP**

	1991	2000	2010
Esperança de vida ao nascer	68,0	72,2	74,8
Mortalidade infantil	28,2	19,1	13,3
Mortalidade até 5 anos de idade	31,9	22,3	15,5
Taxa de fecundidade total	2,2	2,2	1,7

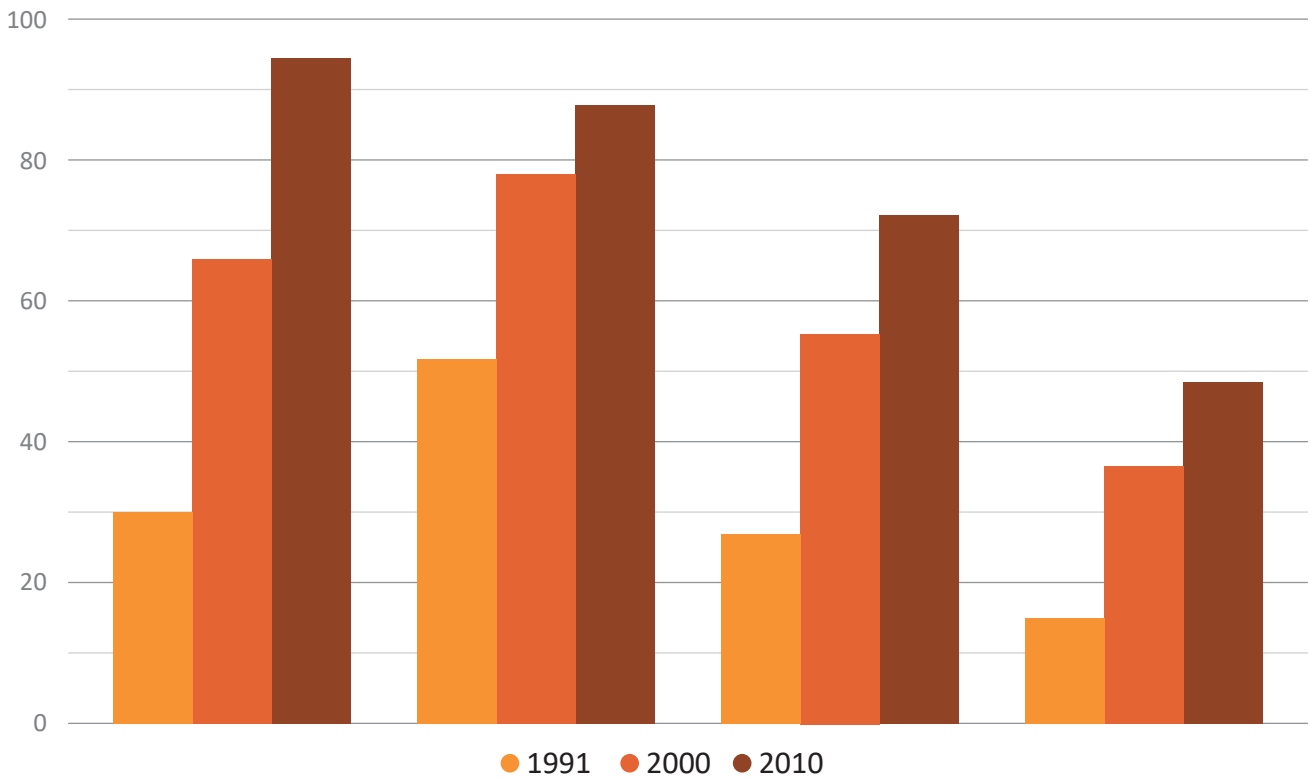
Fonte: PNUD, Ipea e FJP

A esperança de vida ao nascer é o indicador utilizado para compor a dimensão Longevidade do Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDHM). No município, a esperança de vida ao nascer cresceu 2,6 anos na última década, passando de 72,2 anos, em 2000, para 74,8 anos, em 2010. Em 1991, era de 68,0 anos. No Brasil, a esperança de vida ao nascer é de 73,9 anos, em 2010, de 68,6 anos, em 2000, e de 64,7 anos em 1991.

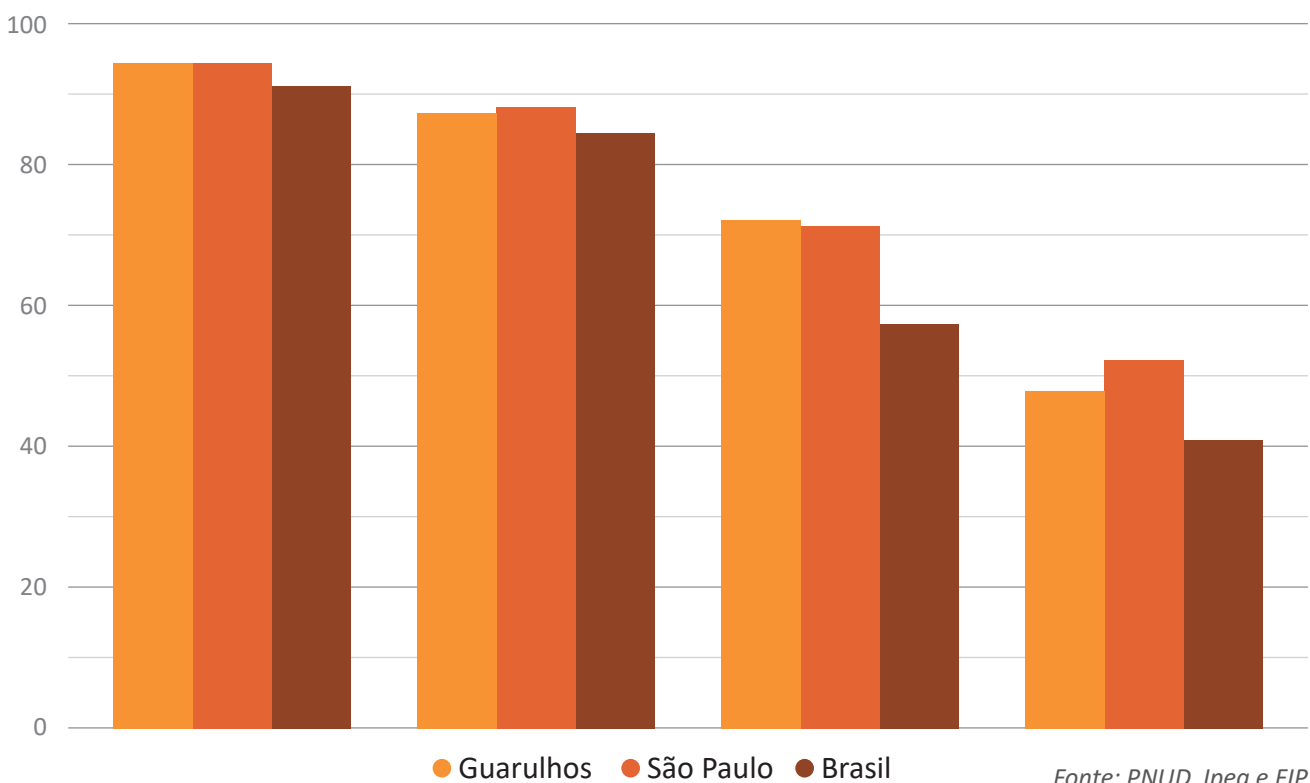
## **Educação - Crianças e Jovens**

Proporções de crianças e jovens frequentando ou tendo completado determinados ciclos indica a situação da educação entre a população em idade escolar do estado e compõe o IDHM Educação. No município, a proporção de crianças de 5 a 6 anos na escola é de 94,48%, em 2010. No mesmo ano, a proporção de crianças de 11 a 13 anos frequentando os anos finais do ensino fundamental é de 88,60%; a proporção de jovens de 15 a 17 anos com ensino fundamental completo é de 71,48%; e a proporção de jovens de 18 a 20 anos com ensino médio completo é de 48,96%. Entre 1991 e 2010, essas proporções aumentaram, respectivamente, em 63,74 pontos percentuais, 36,46 pontos percentuais, 44,06 pontos percentuais e 34,41 pontos percentuais.

### Fluxo Escolar por Faixa Etária - Guarulhos - SP - 1991/2000/2010



### Fluxo Escolar por Faixa Etária - Guarulhos - SP - 2010



Fonte: PNUD, Ipea e FJP

Em 2010, 90,45% da população de 6 a 17 anos do município estavam cursando o ensino básico regular com até dois anos de defasagem idade série. Em 2000 eram 86,76% e, em 1991, 76,97%. Dos jovens adultos de 18 a 24 anos, 14,20% estavam cursando o ensino superior em 2010. Em 2000 eram 7,13% e, em 1991, 4,52%.

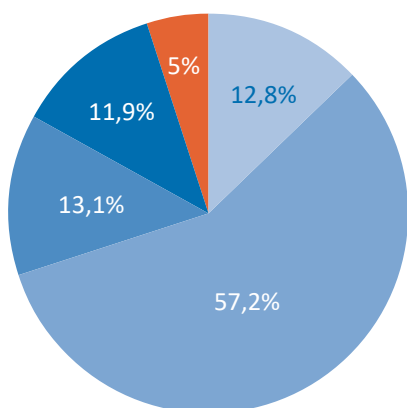
### Expectativa de Anos de Estudo

O indicador Expectativa de Anos de Estudo também sintetiza a frequência escolar da população em idade escolar. Mais precisamente, indica o número de anos de estudo que uma criança que inicia a vida escolar no ano de referência deverá completar ao atingir a idade de 18 anos. Entre 2000 e 2010, ela passou de 10,07 anos para 10,15 anos, no município, enquanto na UF passou de 10,23 anos para 10,33 anos. Em 1991, a expectativa de anos de estudo era de 9,23 anos, no município, e de 9,68 anos, na UF.

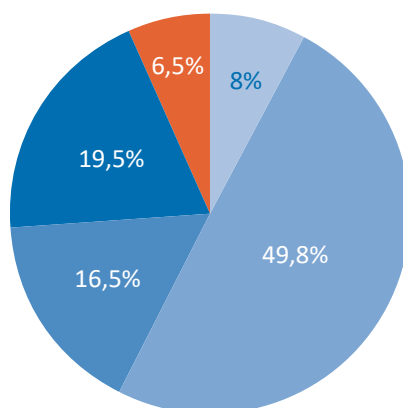
### População Adulta

Também compõe o IDHM Educação um indicador de escolaridade da população adulta, o percentual da população de 18 anos ou mais com o ensino fundamental completo. Esse indicador carrega uma grande inércia, em função do peso das gerações mais antigas, de menor escolaridade. Entre 2000 e 2010, esse percentual passou de 47,66% para 63,85%, no município, e de 39,76% para 54,92%, na UF. Em 1991, os percentuais eram de 33,63%, no município, e 30,09%, na UF. Em 2010, considerando-se a população municipal de 25 anos ou mais de idade, 5,02% eram analfabetos, 59,87% tinham o ensino fundamental completo, 41,03% possuíam o ensino médio completo e 11,21%, o superior completo. No Brasil, esses percentuais são, respectivamente, 11,82%, 50,75%, 35,83% e 11,27%.

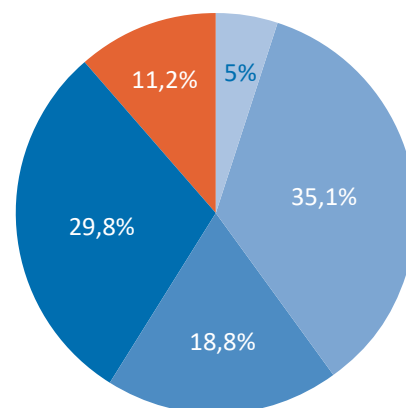
**Escolaridade da população de 25 anos ou mais - 1991**



**Escolaridade da população de 25 anos ou mais - 2000**



**Escolaridade da população de 25 anos ou mais - 2010**



- Fundamental incompleto e analfabeto
- Fundamental incompleto e alfabetizado
- Fundamento completo e médio incompleto

- Médio completo e superior incompleto
- Superior completo

## Renda

A renda per capita média de Guarulhos cresceu 30,63% nas últimas duas décadas, passando de R\$ 635,29, em 1991, para R\$ 694,75, em 2000, e para R\$ 829,91, em 2010. Isso equivale a uma taxa média anual de crescimento nesse período de 1,42%. A taxa média anual de crescimento foi de 1,00%, entre 1991 e 2000, e 1,79%, entre 2000 e 2010. A proporção de pessoas pobres, ou seja, com renda domiciliar per capita inferior a R\$ 140,00 (a preços de agosto de 2010), passou de 8,75%, em 1991, para 10,78%, em 2000, e para 6,50%, em 2010. A evolução da desigualdade de renda nesses dois períodos pode ser descrita através do Índice de Gini, que passou de 0,48, em 1991, para 0,52, em 2000, e para 0,51, em 2010.

### O que é Índice de Gini?

É um instrumento usado para medir o grau de concentração de renda. Ele aponta a diferença entre os rendimentos dos mais pobres e dos mais ricos. Numericamente, varia de 0 a 1, sendo que 0 representa a situação de total igualdade, ou seja, todos têm a mesma renda, e o valor 1 significa completa desigualdade de renda, ou seja, se uma só pessoa detém toda a renda do lugar.



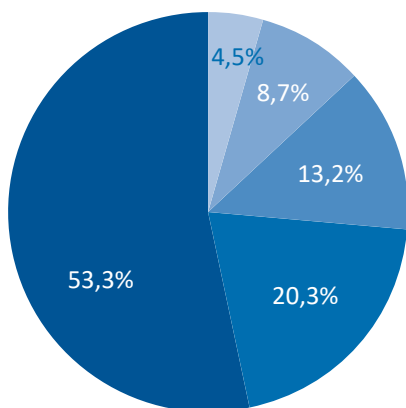
## Renda, Pobreza e Desigualdade - Município - Guarulhos - SP

	1991	2000	2010
Renda per capita	635,29	694,75	829,91
% de extremamente pobres	1,69	2,58	1,95
% de pobres	8,75	10,78	6,50
Índice de Gini	0,48	0,52	0,51

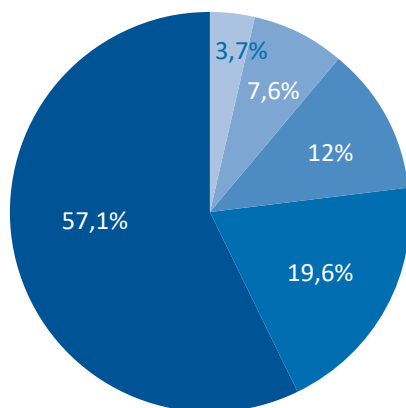
Fonte: PNUD, Ipea e FJP



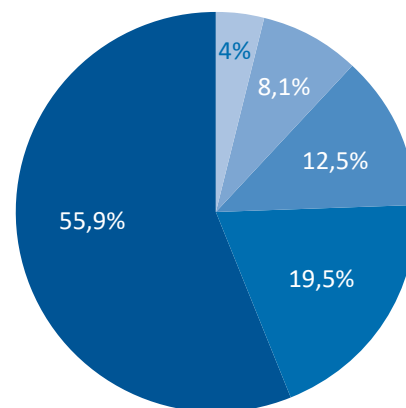
Distribuição da renda por quintos da população (ordenada segundo a renda domiciliar per capita) - 1991



Distribuição da renda por quintos da população (ordenada segundo a renda domiciliar per capita) - 2000



Distribuição da renda por quintos da população (ordenada segundo a renda domiciliar per capita) - 2010

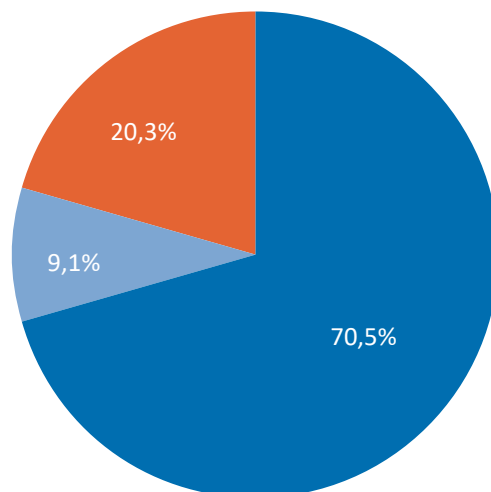


● 1º quintil ● 2º quintil ● 3º quintil ● 4º quintil ● 5º quintil

## Trabalho

### Composição da população de 18 anos ou mais de idade - 2010

- População economicamente ativa ocupada
- População economicamente ativa desocupada
- População economicamente inativa



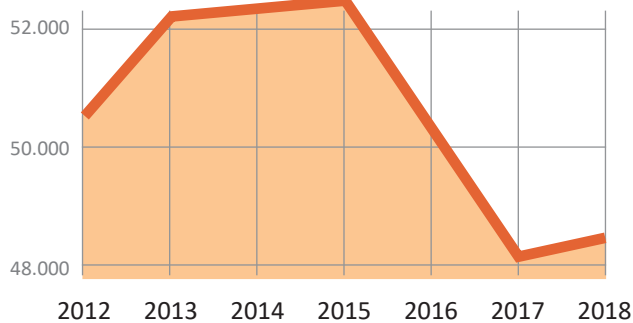
### Ocupação da população de 18 anos ou mais Município - Guarulhos - SP

	2000	2010
Taxa de atividade - 18 anos ou mais	70,47	70,53
Taxa de desocupação - 18 anos ou mais	19,57	9,13
Grau de formalização dos ocupados - 18 anos ou mais	65,41	71,34
<b>Nível educacional dos ocupados</b>		
% dos ocupados com fundamental completo - 18 anos ou mais	55,79	71,23
% dos ocupados com médio completo - 18 anos ou mais	36,68	51,22
<b>Rendimento médio</b>		
% dos ocupados com rendimento de até 1 s.m. - 18 anos ou mais	15,78	11,46
% dos ocupados com rendimento de até 2 s.m. - 18 anos ou mais	57,05	61,54
\$ dos ocupados com rendimento de até 5 s.m. - 18 anos ou mais	87,76	89,68

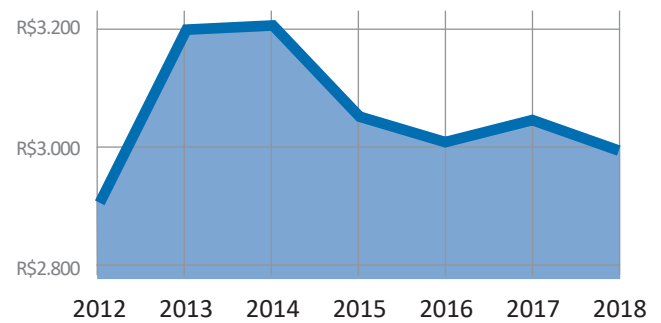
Fonte: PNUD, Ipea e FJP

Em 2010, das pessoas ocupadas na faixa etária de 18 anos ou mais do município, 0,35% trabalhavam no setor agropecuário, 0,09% na indústria extrativa, 18,05% na indústria de transformação, 6,11% no setor de construção, 1,06% nos setores de utilidade pública, 14,85% no comércio e 49,95% no setor de serviços.

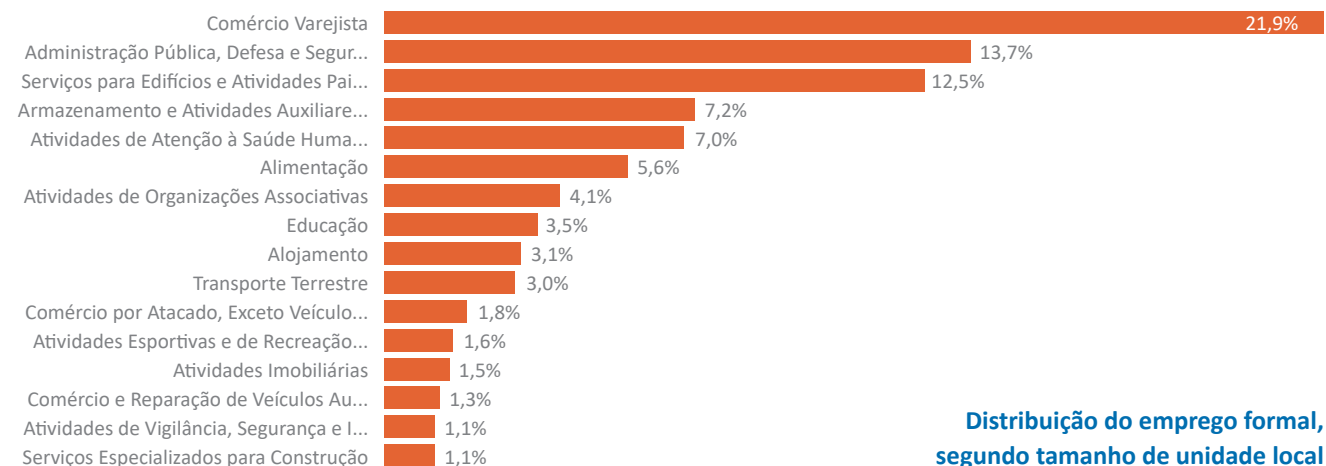
### Evolução do emprego formal



### Evolução do rendimento médio\*

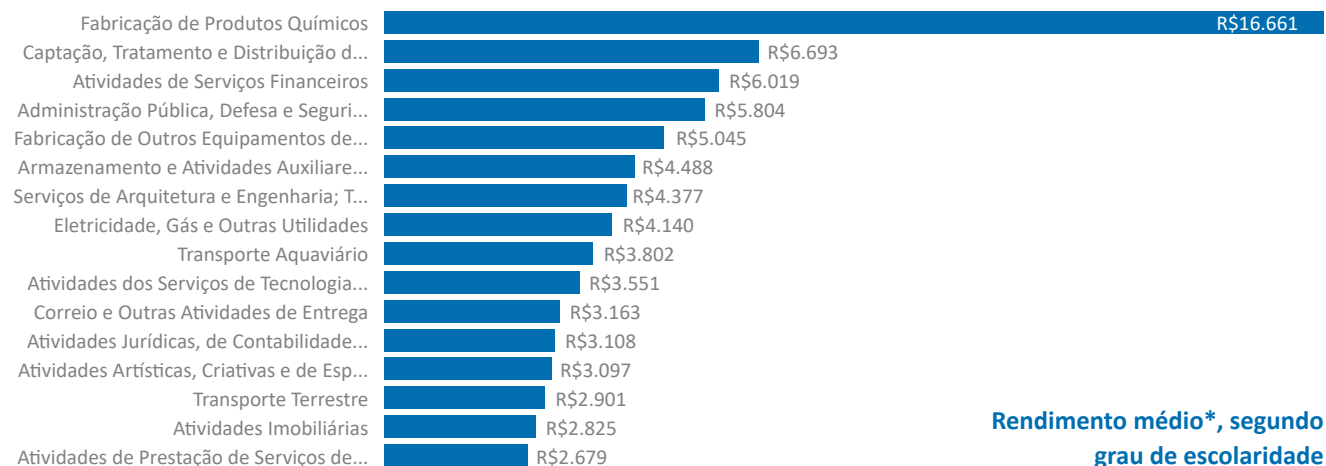


### Distribuição do emprego formal por divisão da CNAE



Distribuição do emprego formal, segundo tamanho de unidade local

### Rendimento médio\* por divisão da CNAE



Rendimento médio\*, segundo grau de escolaridade

## Habitação

### Indicadores de Habitação - Município - Guarulhos - SP

	1991	2000	2010
% da população em domicílios com água encanada	94,28	95,72	99,05
% da população em domicílios com energia elétrica	99,75	99,88	99,91
% da população em domicílios com coleta de lixo	92,07	98,34	99,69

Fonte: PNUD, Ipea e FJP

## Vulnerabilidade social

### Índice de Desenvolvimento Humano Municipal e seus componentes - Município - Guarulhos - SP

	1991	2000	2010
<b>Crianças e Jovens</b>			
Mortalidade infantil	28,22	19,08	13,34
% de crianças de 0 a 5 anos fora da escola	-	83,61	50,00
% de crianças de 6 a 14 anos fora da escola	17,03	5,45	2,92
% de pessoas de 15 a 24 anos que não estudam, não trabalham e são vulneráveis, na população dessa faixa	-	9,68	7,06
% de mulheres de 10 a 17 anos que tiveram filhos	2,14	3,25	2,26
Taxa de atividade - 10 a 14 anos	-	6,54	5,21
<b>Família</b>			
% de mães chefes de família sem fundamental e com filho menor, no total de mães chefes de família	13,19	14,64	16,01
% de vulneráveis e dependentes de idosos	0,96	1,00	0,92
% de crianças extremamente pobres	2,45	4,29	3,36
<b>Trabalho e Renda</b>			
% de vulneráveis à pobreza	26,96	28,84	20,63
% de pessoas de 18 anos ou mais sem fundamental completo e em ocupação informal	-	38,15	24,96
<b>Condição de Moradia</b>			
% da população em domicílios com banheiro e água encanada	91,58	95,39	96,18

Fonte: PNUD, Ipea e FJP

## Desagregação por Cor

O Índice de Desenvolvimento Humano Municipal da população negra, em 2010, é de 0,733, o que situa essa parcela da população de Guarulhos na faixa de Desenvolvimento Humano Alto (IDHM entre 0,700 e 0,799). O IDHM da população branca é de 0,790, que a situa na faixa de Desenvolvimento Humano Alto (IDHM entre 0,700 e 0,799). Em números absolutos, a diferença entre ambos é de 0,057.

## Índice de Desenvolvimento Humano Ajustado à renda do Trabalho e seus componentes - Município - Guarulhos - SP

IDHM e componentes	N/2000	B/2000	N/2010	B/2010
<b>IDHM Educação</b>	-	-	0,681	0,762
% de 18 anos ou mais com fundamental completo	-	-	57,93	68,65
% de 5 a 6 anos na escola	-	-	93,66	95,28
% de 11 a 13 anos finais do fundamental REGULAR SERIADO ou com fundamental completo	-	-	93,17	94,94
% de 15 a 17 anos com fundamental completo	-	-	66,64	75,99
% de 18 a 20 anos com médio completo	-	-	42,27	54,91
<b>IDHM Longevidade</b>	-	-	0,826	0,835
Esperança de vida ao nascer	-	-	74,57	75,11
<b>IDHM Renda</b>	-	-	0,700	0,774
Renda per capita	-	-	623,73	987,07

Fonte: PNUD, Ipea e FJP

## Longevidade, mortalidade e fecundidade

### Longevidade, Mortalidade e Fecundidade - Município - Guarulhos - SP

	N/2000	B/2000	N/2010	B/2010
Esperança de vida ao nascer	-	-	7,46	75,1
Mortalidade infantil	-	-	14,3	12,3
Mortalidade de até 5 anos de idade	-	-	16,6	14,3
Taxa de fecundidade total	-	-	2,0	1,6

Fonte: PNUD, Ipea e FJP

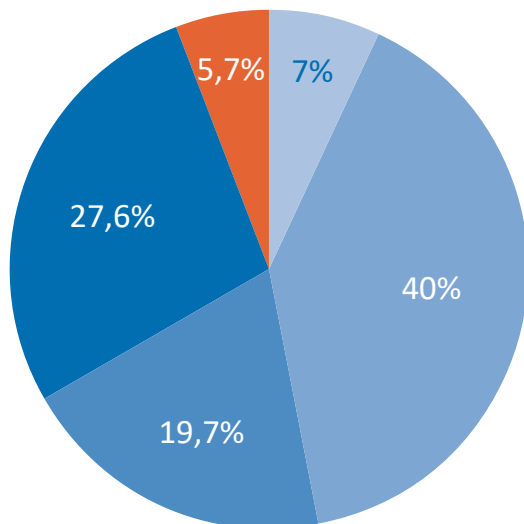
## Educação

### Educação - Município - Guarulhos - SP

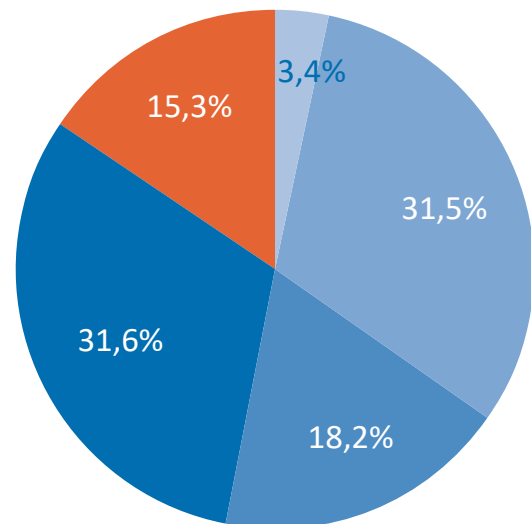
	N/2000	B/2000	N/2010	B/2010
Taxa de analfabetismo da população de 18 anos ou mais	-	-	5,80	2,85
Fundamental incompleto e analfabeto	-	-	6,97	3,31
Fundamental incompleto e alfabetizado	-	-	39,96	31,49
Fundamental completo e médio incompleto	-	-	19,66	18,24
Médio completo e superior incompleto	-	-	27,64	31,64
Superior completo	-	-	5,77	15,32

Fonte: PNUD, Ipea e FJP

**Negros 2010**



**Branco 2010**



- Fundamental incompleto e analfabeto
- Fundamental incompleto e alfabetizado
- Fundamental completo e médio incompleto

- Médio completo e superior incompleto
- Superior completo

## Renda

### Renda, Pobreza e Desigualdade - Município - Guarulhos - SP

IDHM e componentes	N/2000	B/2000	N/2010	B/2010
Renda per capita	-	-	623,73	987,07
Rendimento médio dos ocupados - 18 anos ou mais	-	-	1.085,66	1.648,84
% de extremamente pobres	-	-	2,62	1,39
% de pobres	-	-	8,90	4,54
Índice de Gini	-	-	0,47	0,51

Fonte: PNUD, Ipea e FJP

## Trabalho

### Ocupação da população de 18 anos ou mais - Município - Guarulhos- SP

	M/2000	H/2000	M/2010	H/2010
Taxa de atividade - 18 anos ou mais	-	-	60,55	81,35
Taxa de desocupação - 18 anos ou mais	-	-	12,73	6,23
Grau de formalização dos ocupados - 18 anos ou mais	-	-	67,51	74,22
<b>Nível educacional dos ocupados</b>				
% dos ocupados com fundamental completo - 18 anos ou mais	-	-	74,77	68,57
% dos ocupados com médio completo - 18 anos ou mais	-	-	56,48	47,28
<b>Rendimento médio</b>				
% dos ocupados com rendimento de até 1 s.m. - 18 anos ou mais	-	-	17,79	6,71
% dos ocupados com rendimento de até 2 s.m. - 18 anos ou mais	-	-	70,23	55,01
% dos ocupados com rendimento de até 5 s.m. - 18 anos ou mais	-	-	92,34	87,69

Fonte: PNUD, Ipea e FJP

## Habitação

### Indicadores de Habitação - Município - Guarulhos - SP

	M/2000	H/2000	M/2010	H/2010
% da população em domicílios com água encanada	-	-	95,56	96,34
% da população em domicílios com energia elétrica	-	-	99,93	99,90
% da população em domicílios com coleta de lixo	-	-	99,68	99,69

Fonte: PNUD, Ipea e FJP



## **7. A Política de Assistência Social no Brasil**



O surgimento da Assistência Social enquanto política de governo no Brasil, ocorreu na década de 1930, durante o governo de Getúlio Vargas. Inicialmente, as bases ideológicas do Serviço Social estavam relacionadas com os interesses da classe trabalhadora e suas necessidades. Mas também com os interesses das classes dominantes, de cunho moral e religioso, onde a doutrina social era direcionada ao trabalhador e sua família, num contexto que visava uma perspectiva de ajuste e enquadramento social.



Historicamente, os principais eventos que marcaram o início do chamado assistencialismo, foram marcados pelos seguintes fatos:

- *Constituição Federal de 1934;*
- *Inexistência de programas institucionais na área social;*
- *Atendimento às famílias de prole numerosa, os desvalidos, especialmente a maternidade, a infância, as colônias agrícolas etc.*
- *Modelo filantrópico, assistencial, que visa promover ajuda.*
- *Política de caráter fragmentado, diversificado, desorganizado e instável.*
- *Primeiro damismo e a política partidária.*

Algumas medidas marcaram o período de regulamentação do trabalho, como a criação da carteira de trabalho e as ações voltadas para aposentadorias e pensões. Além da instituição dos Ministérios de Educação e Saúde e a criação da Legião Brasileira de Assistência (LBA), marcada pelo assistencialismo e práticas de tutela e favor na relação entre Estado e sociedade.

A partir de 1942, as ações da Legião Brasileira de Assistência Social (LBA), foram redirecionadas e assumiram outras funções:

- *Atendimento das famílias dos pracinhas envolvidos na Segunda Guerra Mundial;*
- *Oferta de uma política de âmbito Federal com vistas a promover certa centralização na política;*
- *Promover assistência social à maternidade, à infância, a adolescência e aos desempregados;*
- *Criação do Programa Nacional de Alimentação e Nutrição para o grupo materno-infantil em 1972;*
- *Criação do Ministério da Previdência e Assistência Social em 1977, baseado na centralidade e exclusividade da ação federal.*

O assistencialismo realizava-se por meio de ações pontuais, fragmentadas, descontínuas e em desacordo das demais políticas e do conjunto das necessidades dos usuários. Isso porque reafirmava a exclusão social do indivíduo, o mínimo social não garantia a sobrevivência, promovia a reprodução de uma cultura subalterna e via o clientelismo como um instrumento de troca, barganha, fundada no favor e na benesse.

Foi a partir da intervenção do Estado, durante a vigência do capitalismo monopolista no Brasil, que o serviço social foi inserido como forma de intervir nas sequelas da questão social por meio de políticas sociais. No entanto, a conscientização da classe trabalhadora por melhores condições de produção e de reprodução social, deu início ao seu protagonismo nas lutas, concretizadas através dos sindicatos e

partidos políticos. A luta dos trabalhadores, aliada à busca dos capitalistas por instrumentos de controle dessa classe, geraram a necessidade de respostas para a chamada questão social. As expressões da questão social, até então, eram tidas como um problema de polícia e não um problema social.

De acordo com Iamamoto (1999), a questão social deve ser compreendida como o conjunto das expressões das desigualdades da sociedade capitalista madura, que tem como base a produção social, onde a apropriação dos seus frutos mantém-se privada, monopolizada por uma parte da sociedade.

O enfrentamento da “questão social” no Brasil, caracteriza-se pelo capitalismo retardatário e determinado “pelo aprofundamento do imperialismo e do processo de concentração e centralização de capitais, pois se intensificou através de políticas sociais que buscavam a regulamentação do trabalho (Santos, 2012). A Constituição Federal de 1988, trouxe avanços significativos ao estabelecer os direitos civis, políticos e sociais. A assistência social tornou-se o resultado da luta contra a pobreza, miséria, desemprego, falta de acesso a bens sociais e culturais.

A Constituição Federal faz saber que a assistência social será prestada a quem dela necessitar, independentemente de contribuição à seguridade social, e tem por objetivos:

- I. A proteção à família, à maternidade, à infância, à adolescência e à velhice;*
- II. O amparo às crianças e adolescentes carentes;*
- III. A promoção da integração ao mercado de trabalho;*
- IV. A habilitação e reabilitação das pessoas com deficiência e a promoção de sua integração à vida comunitária;*
- V. A garantia de um salário-mínimo de benefício mensal a pessoa com deficiência e ao idoso que comprovem não possuir meios de prover à própria manutenção ou de tê-la provida por sua família, conforme dispuser a lei.*

A assistência social torna-se então uma política social não contributiva, não compensatória, redistributiva, por meio de benefícios e serviços, alicerçada de direitos sociais. É importante ressaltar que, com a pressão da sociedade civil organizada, surgiram os movimentos sociais e a assistência assumiu o caráter de política social pública, direito do cidadão e responsabilidade do Estado.



## **A Lei Orgânica da Assistência Social (LOAS)**

A Lei 8.742/93 mais conhecida como Lei Orgânica da Assistência Social (LOAS), diz que o objetivo da assistência social é amparar os direitos do cidadão. Esse amparo ocorre mediante dois tipos de proteção social:

- **Proteção Social Básica:** para atender famílias em situação de vulnerabilidade ou risco social, fortalecendo os seus vínculos e os da comunidade em que pertencem;
- **Proteção Social Especial:** para reconstruir famílias e comunidades que foram desprovidas de seus direitos.

A LOAS regulamenta, ainda, o Benefício de Prestação Continuada (BPC), benefício assistencial previsto na Constituição. Têm direito ao BPC os idosos a partir dos 65 anos de idade e as pessoas com deficiência, que não possuem condições de garantir o próprio sustento e possuem renda familiar per capita inferior a  $\frac{1}{2}$  salário-mínimo

Realizada de forma integrada a outras políticas setoriais para o enfrentamento da pobreza, garantir o mínimo social, bem como a universalização dos direitos sociais, a assistência social possui como objetivos principais:

- I. A proteção à família, à maternidade, à infância, à adolescência e à velhice;*
- II. O amparo às crianças e adolescentes carentes;*
- III. A promoção da integração ao mercado de trabalho;*
- IV. A habilitação e reabilitação das pessoas com deficiência e a promoção de sua integração à vida comunitária;*
- V. A garantia de 1 (um) salário-mínimo de benefício mensal à pessoa com deficiência e ao idoso que comprovem não possuir meios de prover a própria manutenção ou de tê-la provida por sua família.*

#### Princípios e diretrizes da assistência social

- I. Supremacia do atendimento às necessidades sociais sobre as exigências de rentabilidade econômica;*
- II. Universalização dos direitos sociais, a fim de tornar o destinatário da ação assistencial alcançável pelas demais políticas públicas;*
- III. Respeito à dignidade do cidadão, à sua autonomia e ao seu direito a benefícios e serviços de qualidade, bem como à convivência familiar e comunitária, vedando-se qualquer comprovação vexatória de necessidade;*
- IV. Igualdade de direitos no acesso ao atendimento, sem discriminação de qualquer natureza, garantindo-se equivalência às populações urbanas e rurais;*
- V. Divulgação ampla dos benefícios, serviços, programas e projetos assistenciais, bem como dos recursos oferecidos pelo Poder Público e dos critérios para sua concessão.*

A organização da assistência social tem como base as seguintes diretrizes:

- I. Descentralização político-administrativa para os Estados, o Distrito Federal e os Municípios, e comando único das ações em cada esfera de governo;*
- II. Participação da população, por meio de organizações representativas, na formulação das políticas e no controle das ações em todos os níveis;*
- III. Primazia da responsabilidade do Estado na condução da política de assistência social em cada esfera do governo.*

Com as diretrizes da organização da PNAS, inicia-se o processo de construção da gestão pública e participativa da assistência social através de conselhos deliberativos e paritários nas esferas federal, estadual e municipal.

A luta dos movimentos sociais no Brasil no final do século passado foi marcada pelo processo de democratização no país a partir da Constituição Federal de 1988. A chamada Constituição Cidadã descentralizava o poder do Estado, garantindo assim abertura para participação da sociedade civil na formulação e controle das políticas públicas nos três níveis do governo.

Baseada no direito de participação social, a democratização brasileira trouxe grandes avanços para a gestão das políticas públicas, dentre elas a institucionalização de espaços voltados para o exercício do controle social.

Dentro desse novo contexto surgiram os conselhos, órgãos colegiados, permanentes e deliberativos, responsáveis pela execução, formulação, fiscalização, promoção e defesa das políticas públicas. É nos espaços dos conselhos que se concretiza a participação social preconizada na Constituição Federal de 1988.

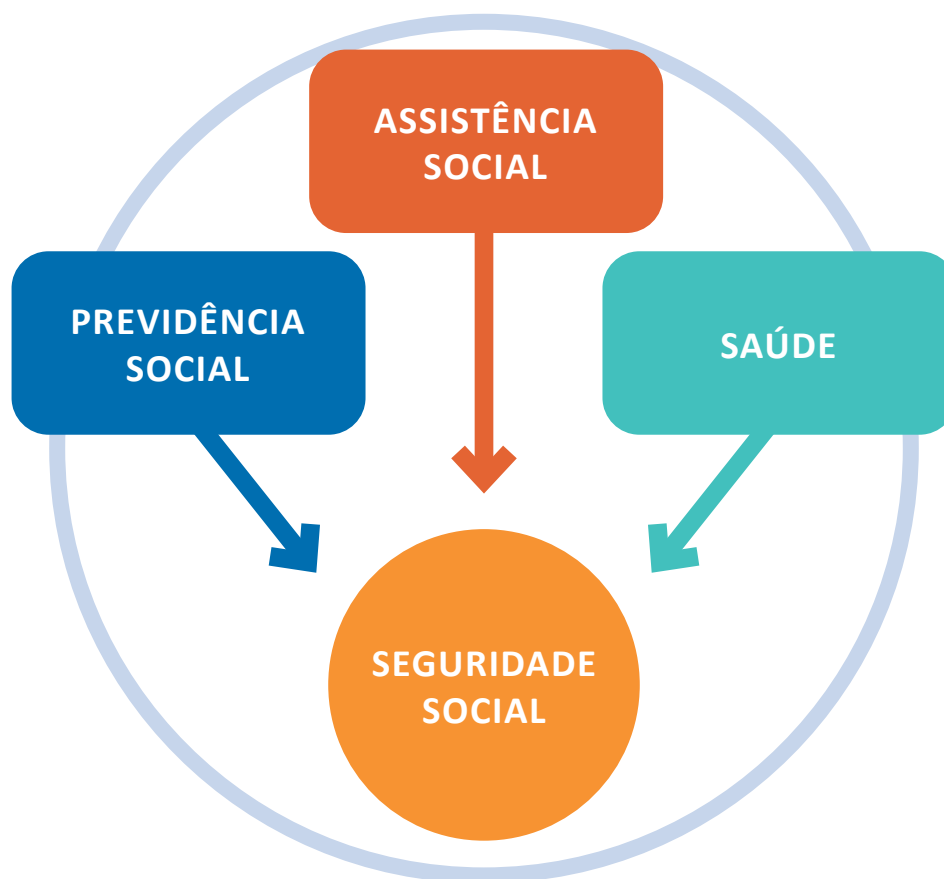
Cabe ressaltar que os conselhos devem ser criados por lei, e para o exercício de suas atribuições, não devem submeter-se a nenhuma subordinação hierárquica.

De acordo com Raichelis (1997), “a constituição da esfera pública é parte integrante do processo de democratização da vida social, pela via do fortalecimento do Estado e da sociedade civil, de forma a inscrever os interesses das maiorias nos processos de decisão política”. Com isso podemos dizer que os conselhos são espaços prioritários que concretizam o controle social por meio da participação social e que contribuíram significativamente para a criação e aprovação da Política Nacional de Assistência Social (PNAS) em 2004.

O artigo 204 da Constituição Federal estabelece em seu inciso II que uma das suas diretrizes é a “participação da população, por meio de organizações representativas, na formulação das políticas e no controle das ações em todos os níveis”. Para isso, a Lei nº 8742/93 – Lei Orgânica de Assistência Social (LOAS) reforça a importância da participação social. Dessa forma, faz saber que a instituição e funcionamento dos conselhos de assistência social é condição indispensável para o repasse de recursos aos municípios, aos estados e ao distrito federal.

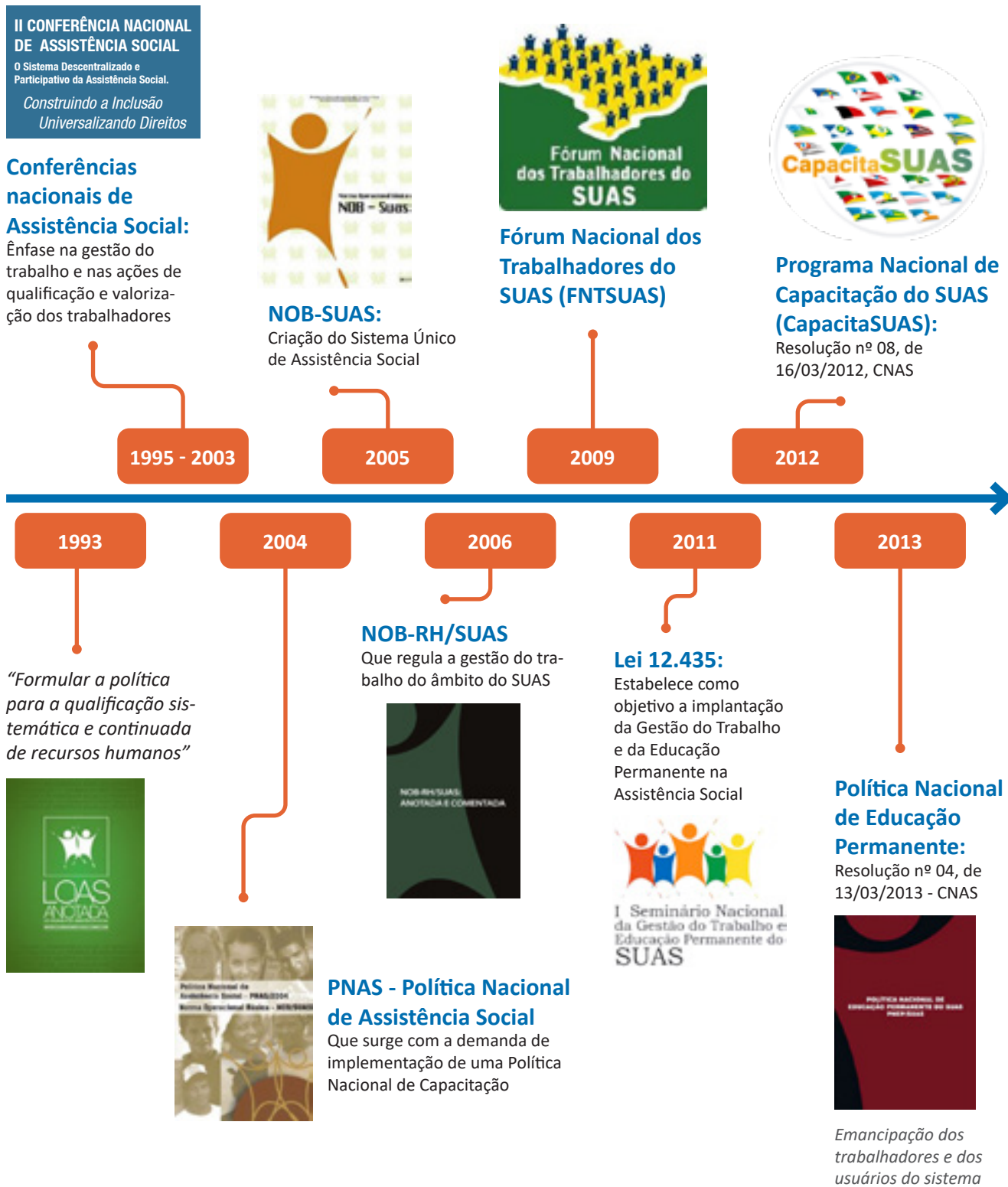
O Sistema Único de Assistência Social (SUAS) é um sistema público que organiza de forma descentralizada os serviços socioassistenciais no Brasil. Possui um modelo de gestão participativa, que permite a captação de recursos nas três esferas de governo para a execução e o financiamento da Política Nacional de Assistência Social (PNAS).

Através da assistência social, o SUAS integra ao Tripé da Seguridade Social, com a Saúde e a Previdência Social. É sua função regulamentar e organizar em todo o território nacional as ações socioassistenciais. Com uma gestão descentralizada e participativa, o SUAS oferta serviços, programas, projetos e benefícios à população, além de possuir como foco prioritário a atenção às famílias, aos seus membros e aos indivíduos.



A linha do tempo abaixo apresenta os principais fatos que ocorreram até chegarmos ao SUAS.

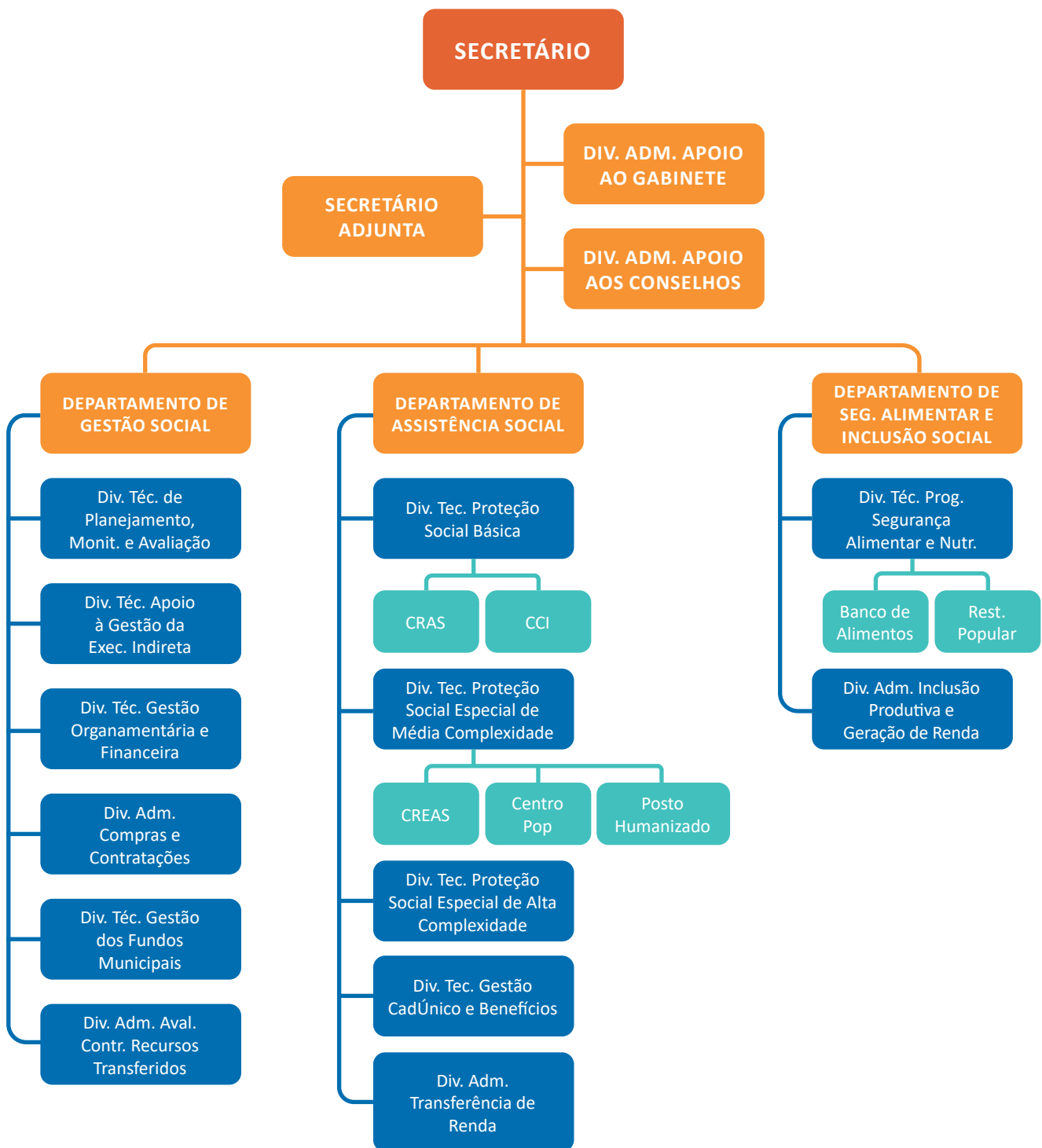
**Linha do Tempo**



Fonte: MDS-Educação Permanente

# 8. Assistência Social em Guarulhos

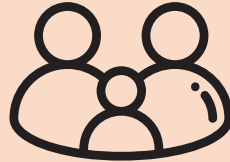
## Organograma da Secretaria





## 9. Dados Sociais Gerais

### Bolsa Família



#### Famílias Beneficiárias

08/2020  
48.832



Valor Repassado no Mês  
08/2020  
7.840.033,00



Benefício Médio  
08/2020  
160,55



Valor Anual Repassado  
Acumulado até 02/2020  
57.885.005,00



Valor Anual Repassado  
Em 2019  
71.549.166,00

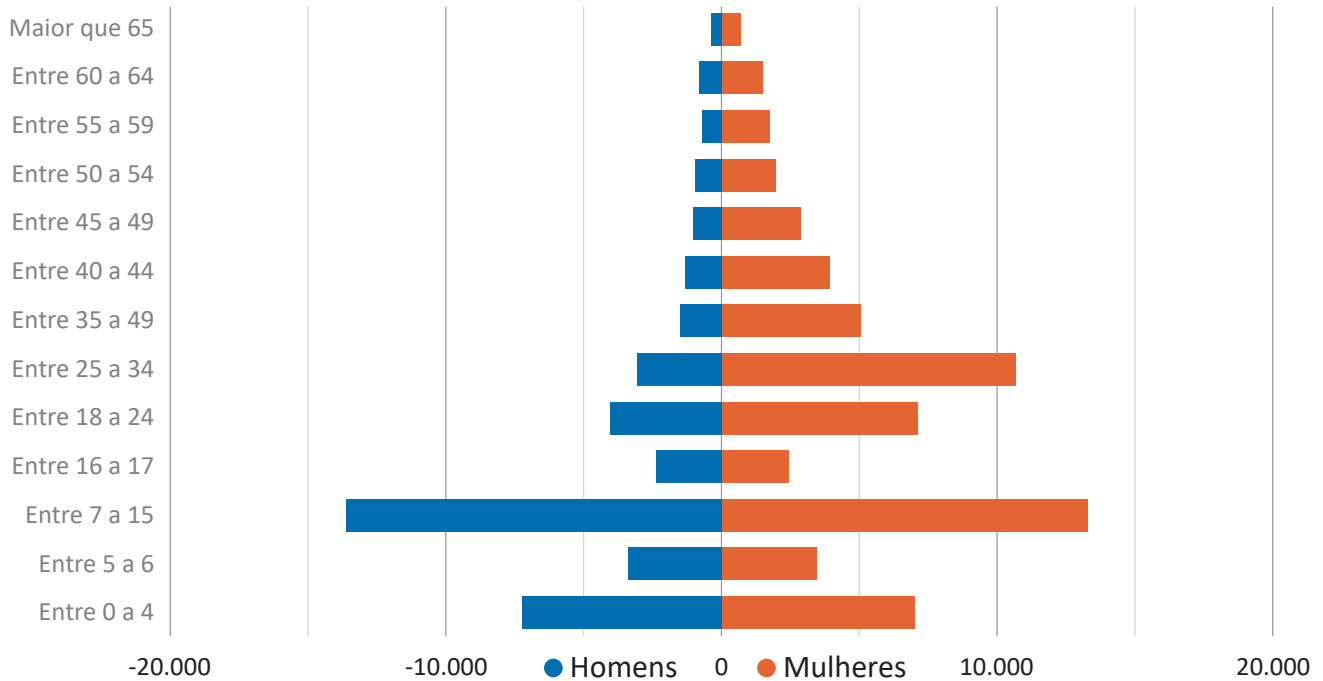
### Famílias Beneficiárias do Bolsa Família



Fonte: SENARC (Secretaria Nacional de Renda de Cidadania)

## **Pessoas em Famílias Beneficiárias do Bolsa Família – Pirâmide Etária Junho de 2020**

### **Beneficiários do PBF**



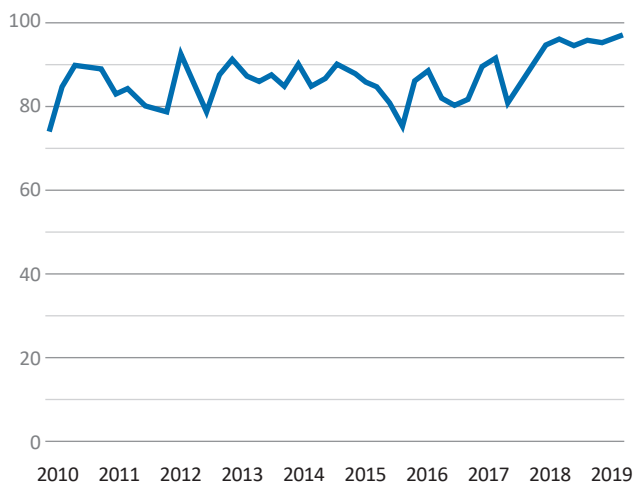
Fonte: SENARC (Secretaria Nacional de Renda de Cidadania)

	Masculino	% Masculino	Feminino	% Feminino	Total	% Etária Total
Entre 0 e 4	10.517	50,90%	10.147	49,10%	20.664	13,87%
Entre 5 a 6	4.974	49,78%	5.017	50,22%	9.991	6,71%
Entre 7 a 15	19.775	50,82%	19.137	49,18%	38.912	26,13%
Entre 16 a 17	3.476	49,96%	3.482	50,04%	6.958	4,67%
Entre 18 a 24	5.981	36,72%	10.308	63,28%	16.289	10,94%
Entre 25 a 34	4.539	22,83%	15.346	77,17%	19.885	13,35%
Entre 35 a 39	2.311	23,95%	7.337	76,05%	9.648	6,48%
Entre 40 a 44	2.072	26,82%	5.655	73,18%	7.727	5,19%
Entre 45 a 49	1.659	29,05%	4.052	70,95%	5.711	3,83%
Entre 50 a 54	1.482	33,82%	2.900	66,18%	4.382	2,94%
Entre 55 a 59	1.161	31,94%	2.474	68,06%	3.635	2,44%
Entre 60 a 64	1.277	37,66%	2.114	62,34%	3.391	2,28%
Maior que 65	721	41,20%	1.029	58,80%	1.750	1,17%
<b>Total</b>	<b>59.945</b>	<b>40,25%</b>	<b>88.998</b>	<b>59,75%</b>	<b>148.943</b>	<b>100,00%</b>

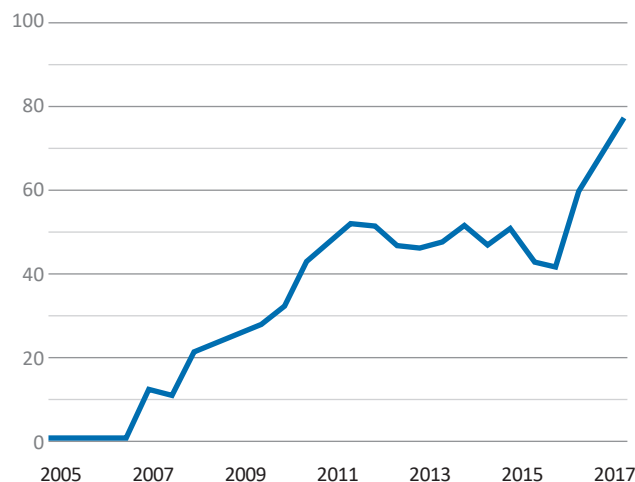
# Cumprimento das Condicionalidades do Bolsa Família Quadros Gerais

Os gráficos abaixo trazem dados atualizados até 2019

**Acompanhamento das condicionalidades de Educação -6 a 17 anos (%)**

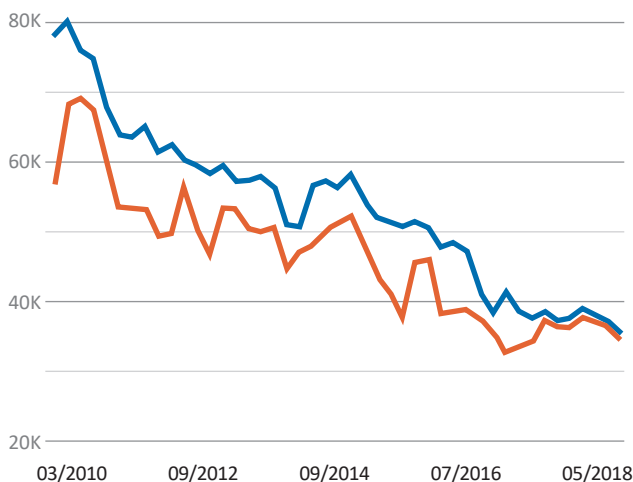


**Acompanhamento das condicionalidades de Saúde gestantes e crianças de 0 a 7 anos**



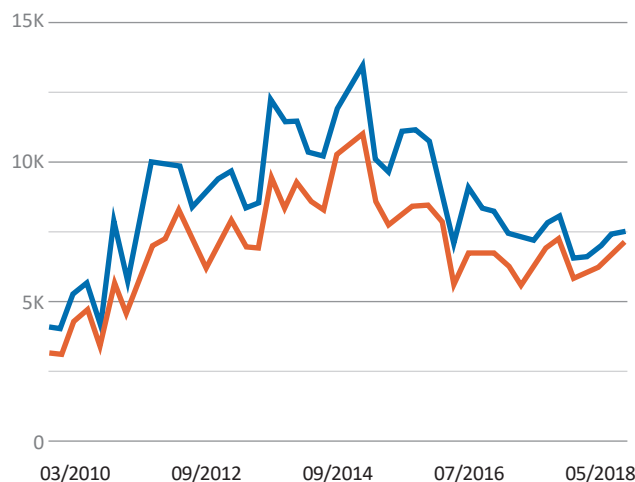
**Quantidade de beneficiários de 6 a 15 anos com perfil educação e acompanhados pela educação**

Guarulhos/SP



**Quantidade de beneficiários de 16 a 17 anos com perfil educação e acompanhados pela educação**

Guarulhos/SP

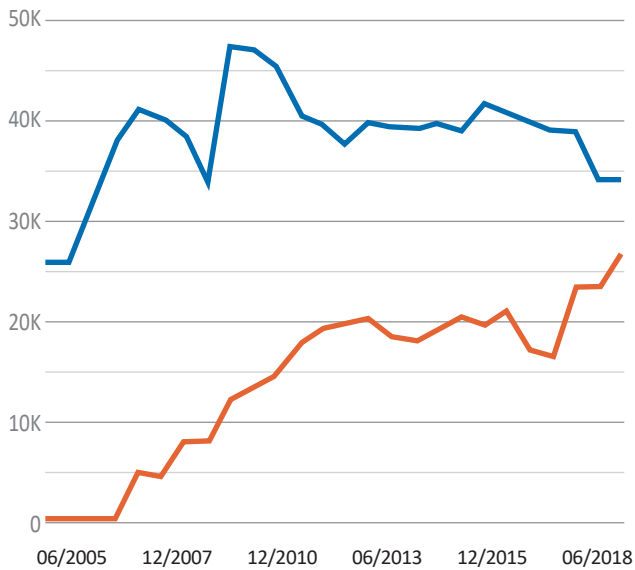


- Com perfil educação (6 a 15 anos)
- Acompanhados pela educação (6 a 15 anos)

- Com perfil educação (16 a 17 anos)
- Acompanhados pela educação (16 a 17 anos)

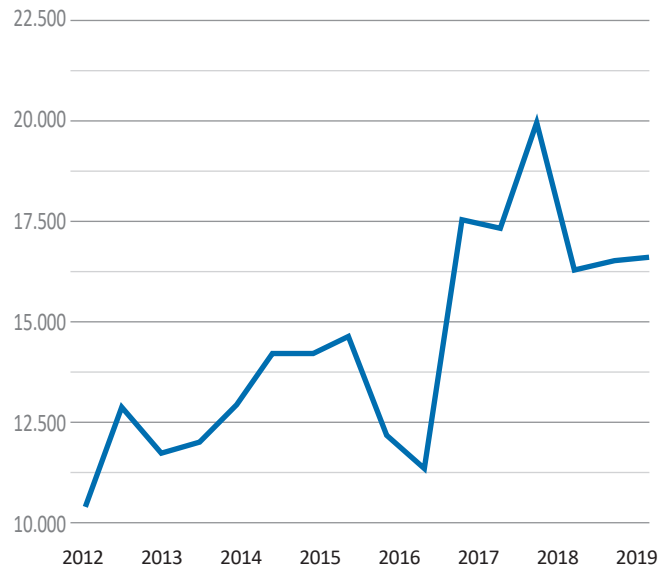
Fonte: SENARC (Secretaria Nacional de Renda de Cidadania)

**Quantidade de famílias com perfil saúde e acompanhadas pela saúde**



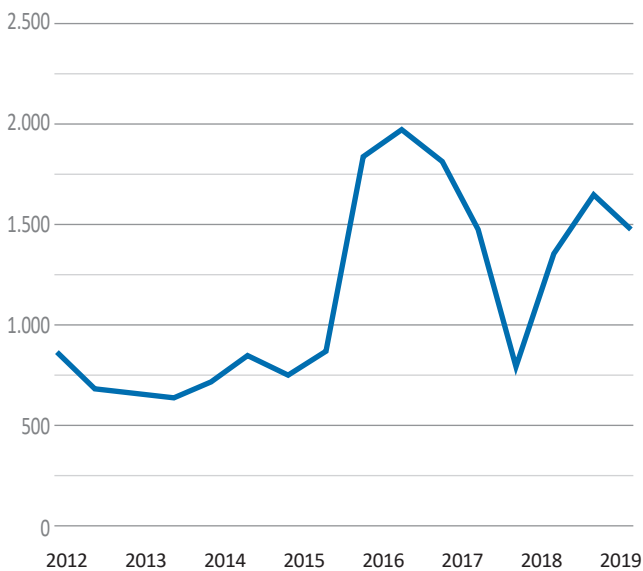
- Com perfil saúde
- Acompanhadas pela saúde

**Quantidade de crianças de 0 a 6 anos acompanhadas pela saúde**

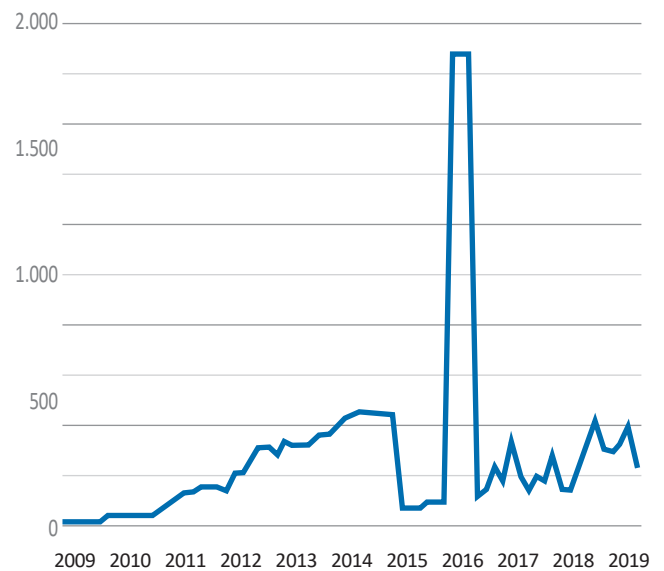


Fonte: SENARC (Secretaria Nacional de Renda de Cidadania)

**Quantidade de gestantes acompanhadas pela saúde**

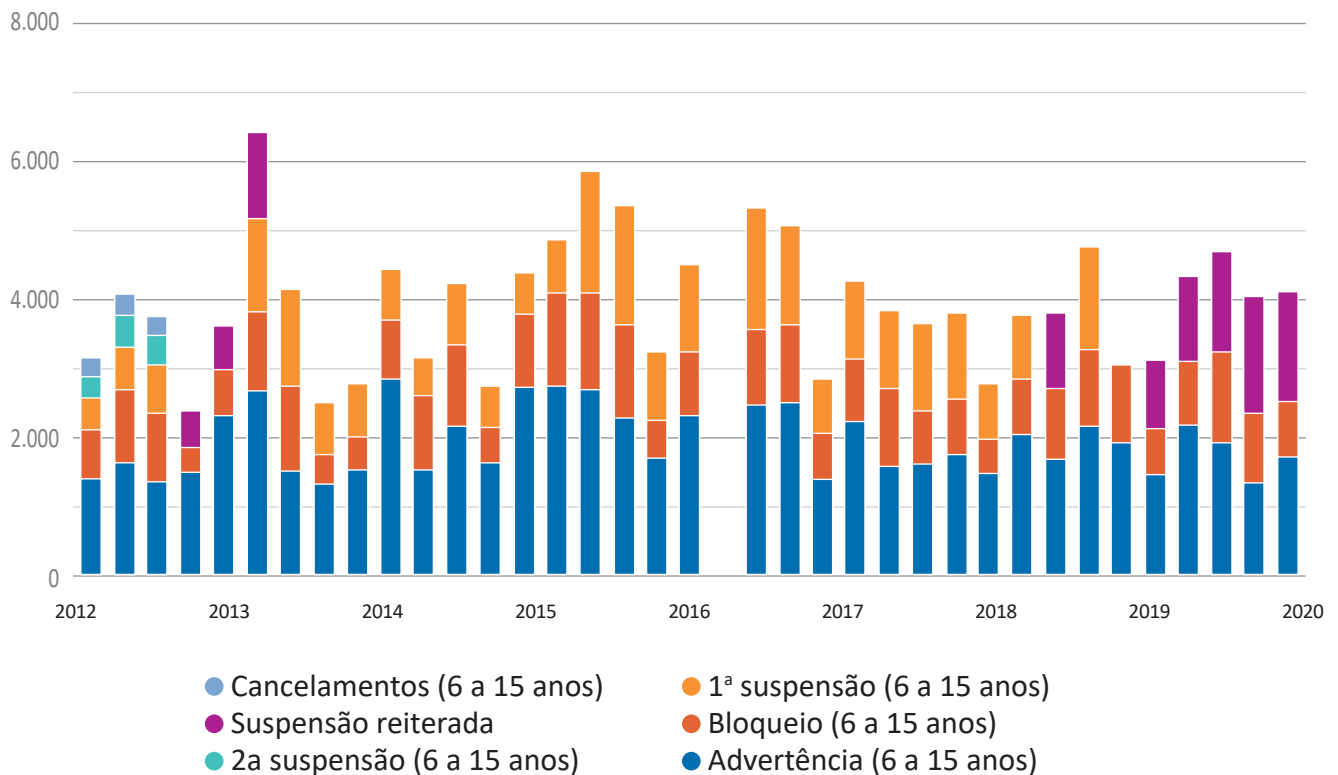


**Famílias que tiveram acompanhamento familiar registrado no Sicon**

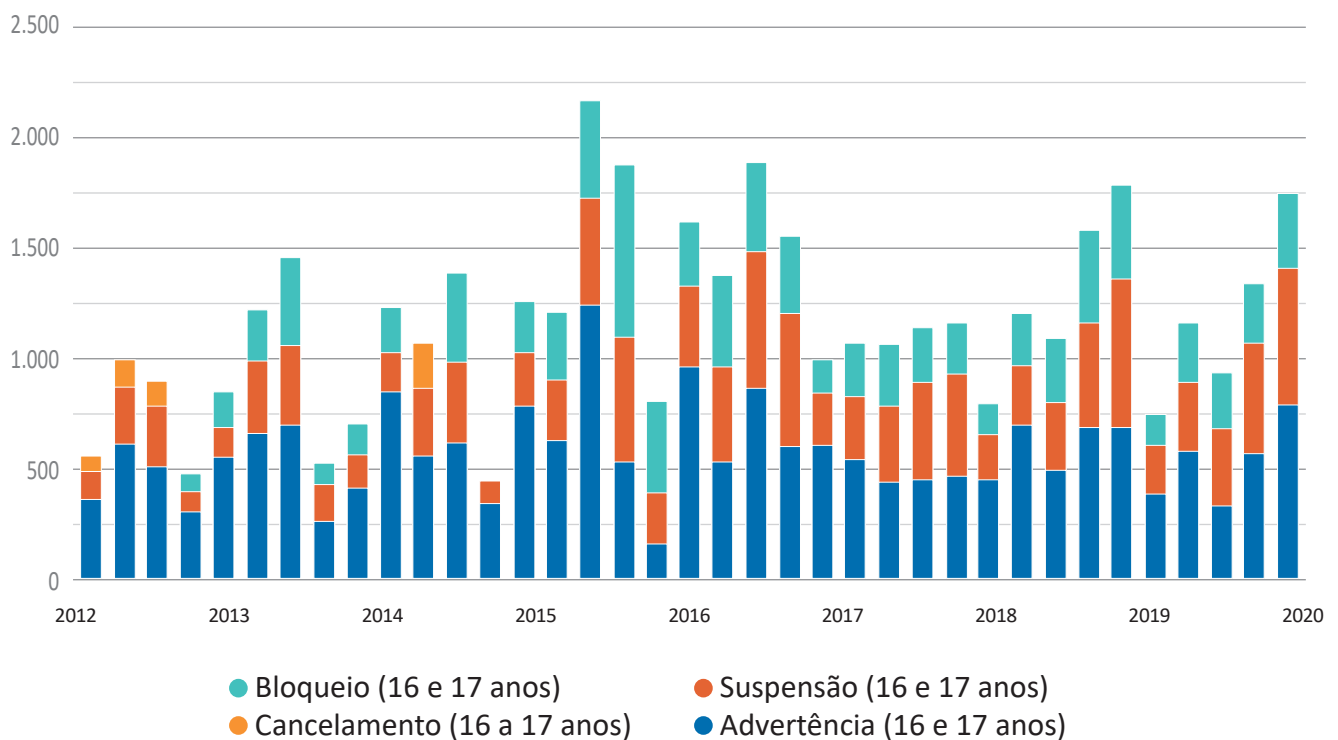


Fonte: SENARC (Secretaria Nacional de Renda de Cidadania)

### Número de repercussões por tipo de repercussão (6 a 15 anos)

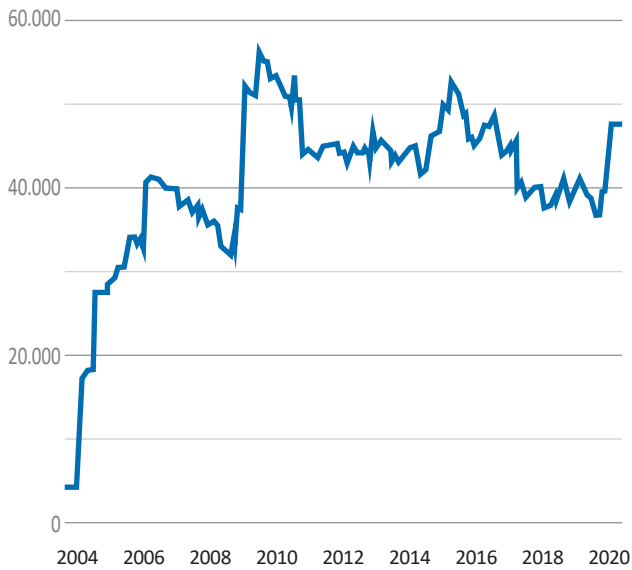


### Número de repercussões por tipo de repercussão (16 a 17 anos)

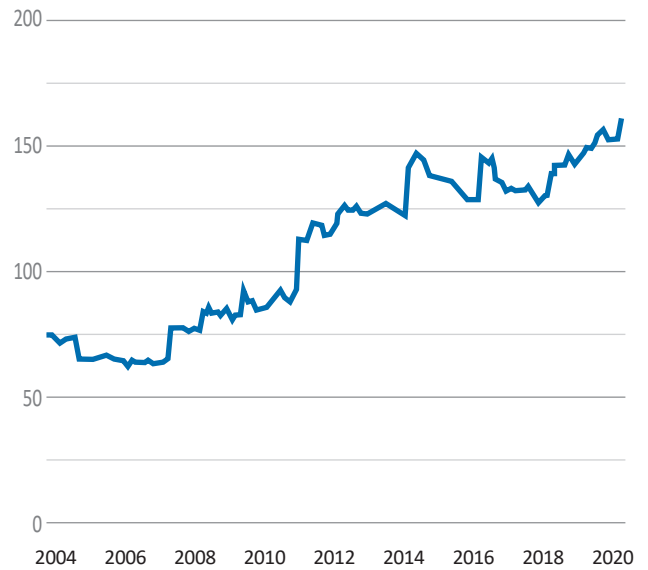


Fonte: SENARC (Secretaria Nacional de Renda de Cidadania)

**Quantidade de famílias beneficiárias do PBF**

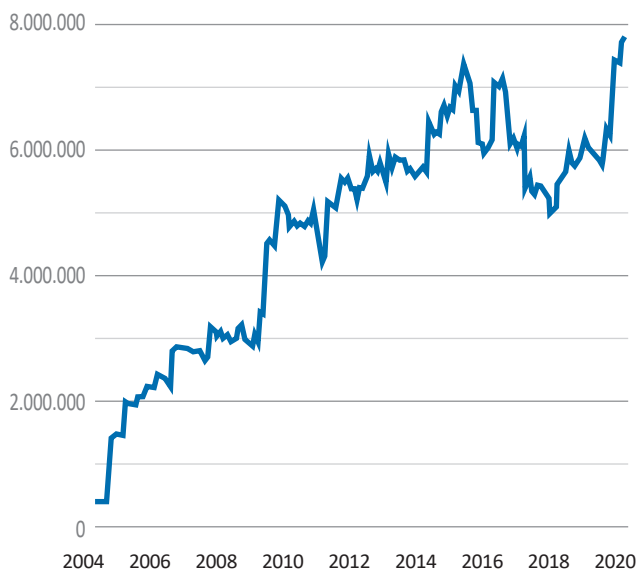


**Valor médio de benefício**

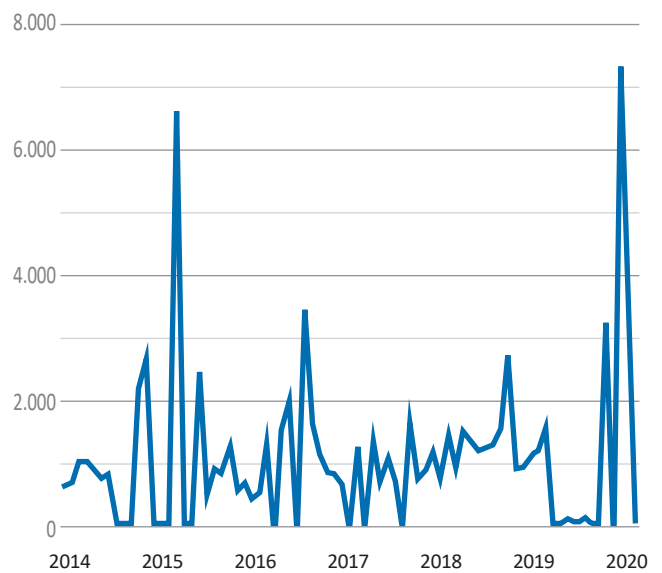


Fonte: SENARC (Secretaria Nacional de Renda de Cidadania)

**Valor Total repassado R\$ - Valores Nominais**

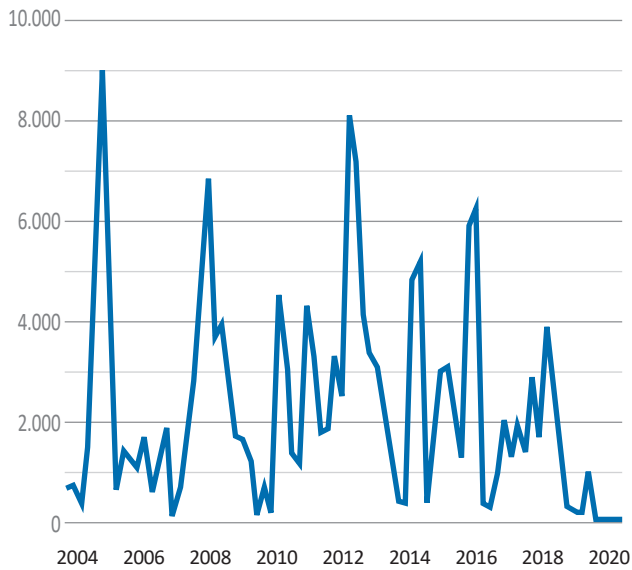


**Benefícios Concedidos**

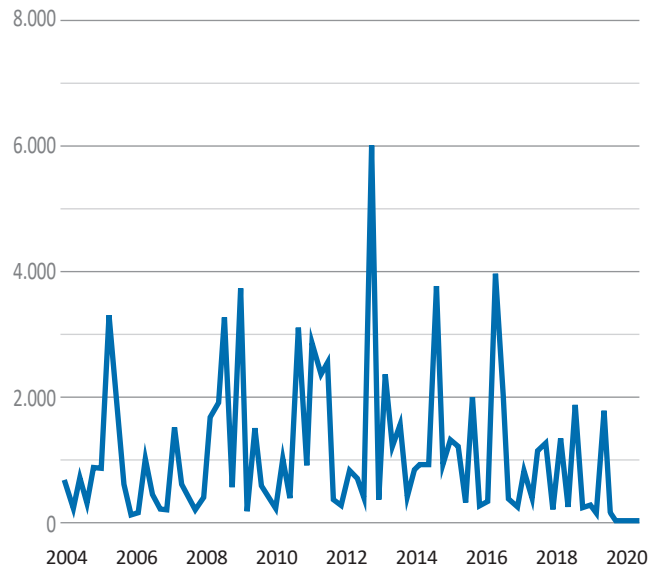


Fonte: SENARC (Secretaria Nacional de Renda de Cidadania)

**Benefícios bloqueados**

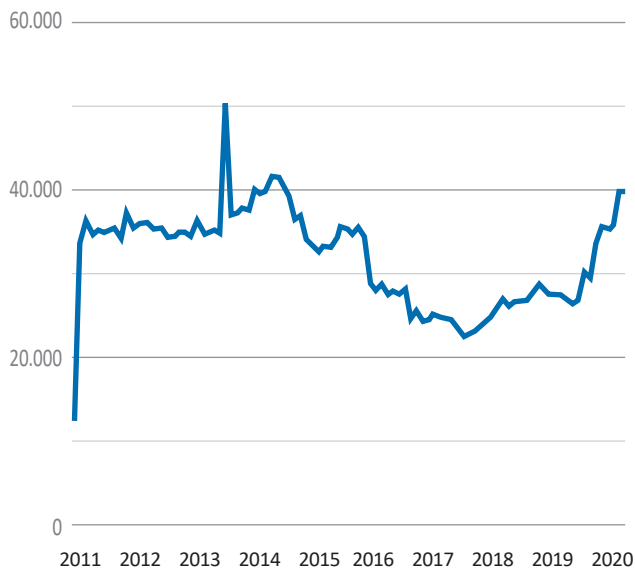


**Benefícios cancelados**



Fonte: SENARC (Secretaria Nacional de Renda de Cidadania)

**Quantidade de benefício básico**

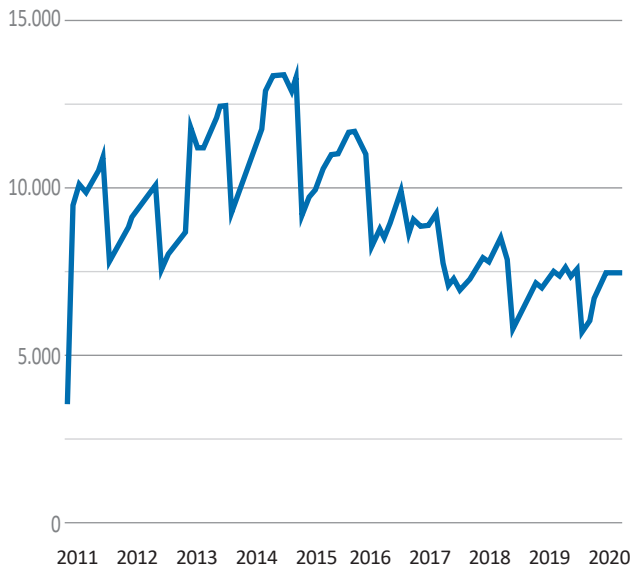


**Quantidade de benefício variável – criança 0 - 15 anos**

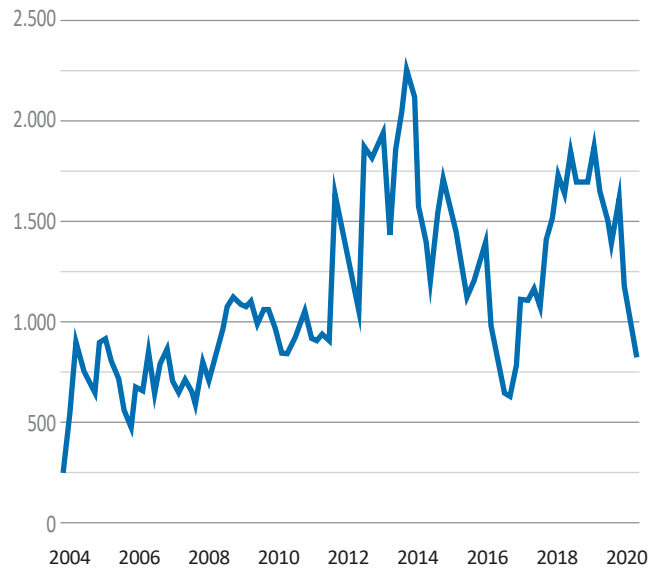


Fonte: SENARC (Secretaria Nacional de Renda de Cidadania)

**Quantidade de benefício variável jovem –BVJ**

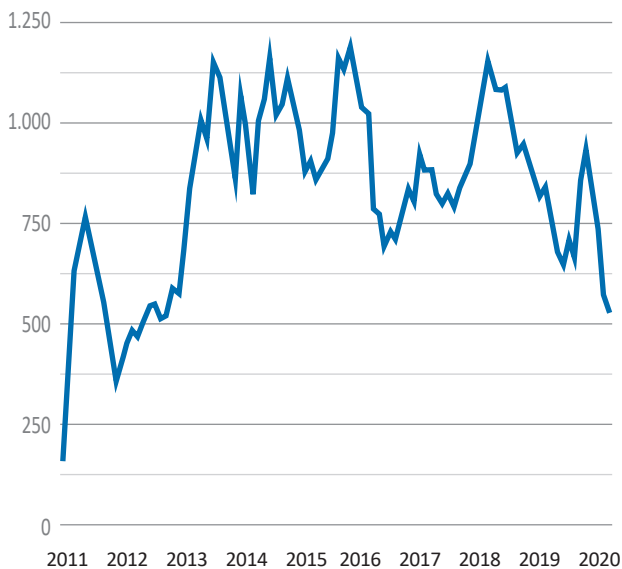


**Quantidade de benefício variável gestante – BVG**

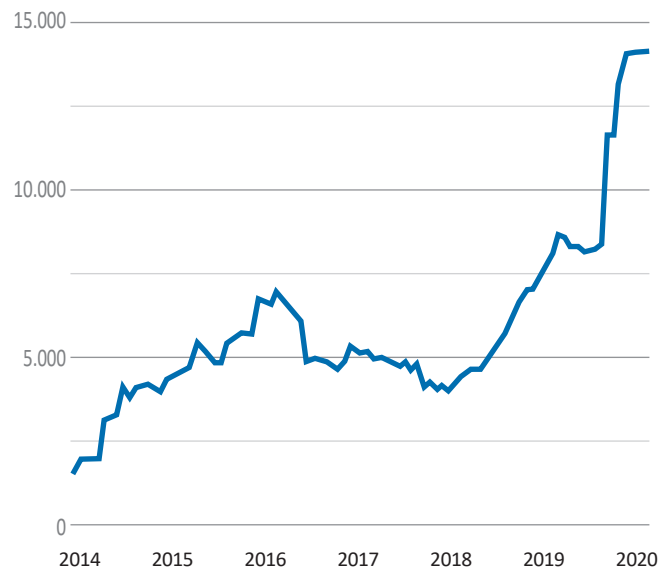


Fonte: SENARC (Secretaria Nacional de Renda de Cidadania)

**Quantidade de benefício variável nutriz- BVN**



**Quantidade de benefício de superação da extrema pobreza BSP**

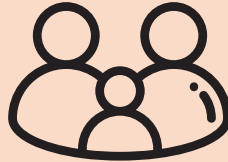


Fonte: SENARC (Secretaria Nacional de Renda de Cidadania)



# Cadastro Único

**Guarulhos - SP**



**Famílias Cadastradas**

06/2020

**124.852**



**Famílias**  
De R\$0,00 até R\$89,00  
**40.467 (32%)**



**Famílias**  
De R\$178,01 até ½ Sal. Mín.  
**29.983 (24%)**

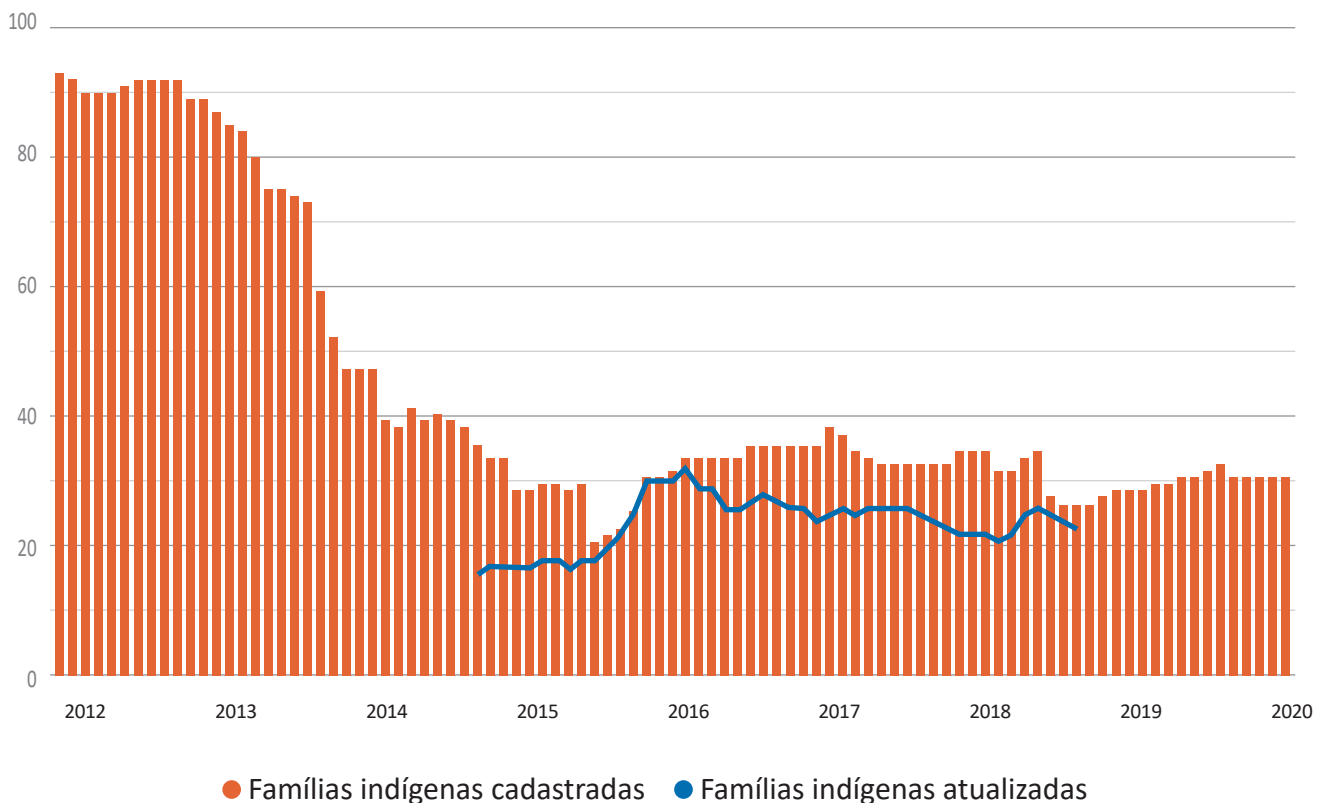


**Famílias**  
De R\$89,01 até R\$178,00  
**21.515 (17%)**

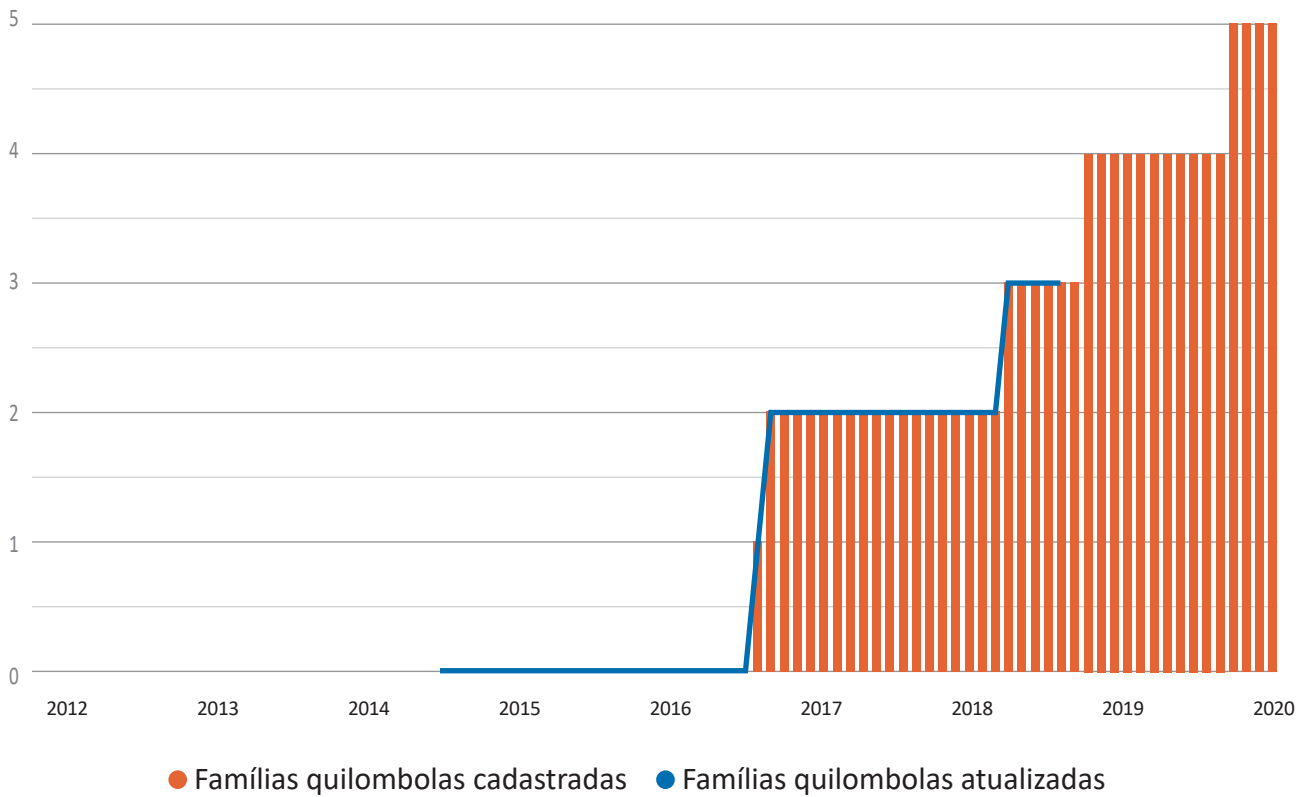


**Famílias**  
Acima de ½ Sal. Mín.  
**32.887 (26%)**

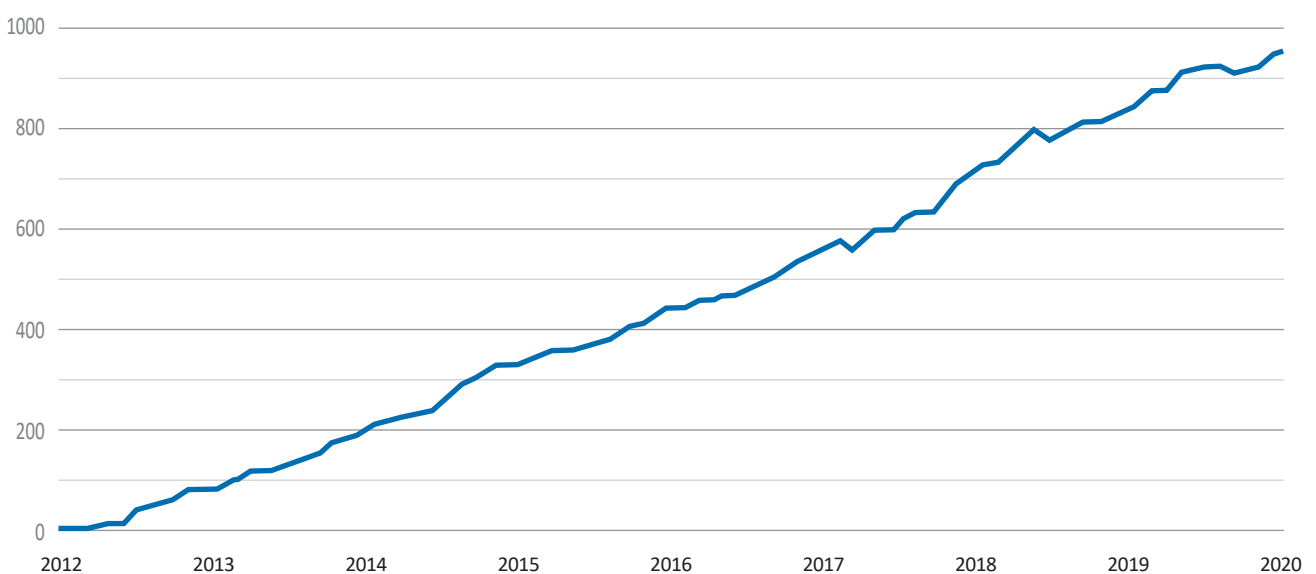
## Quantidade de Famílias Indígenas Cadastradas x Atualizadas



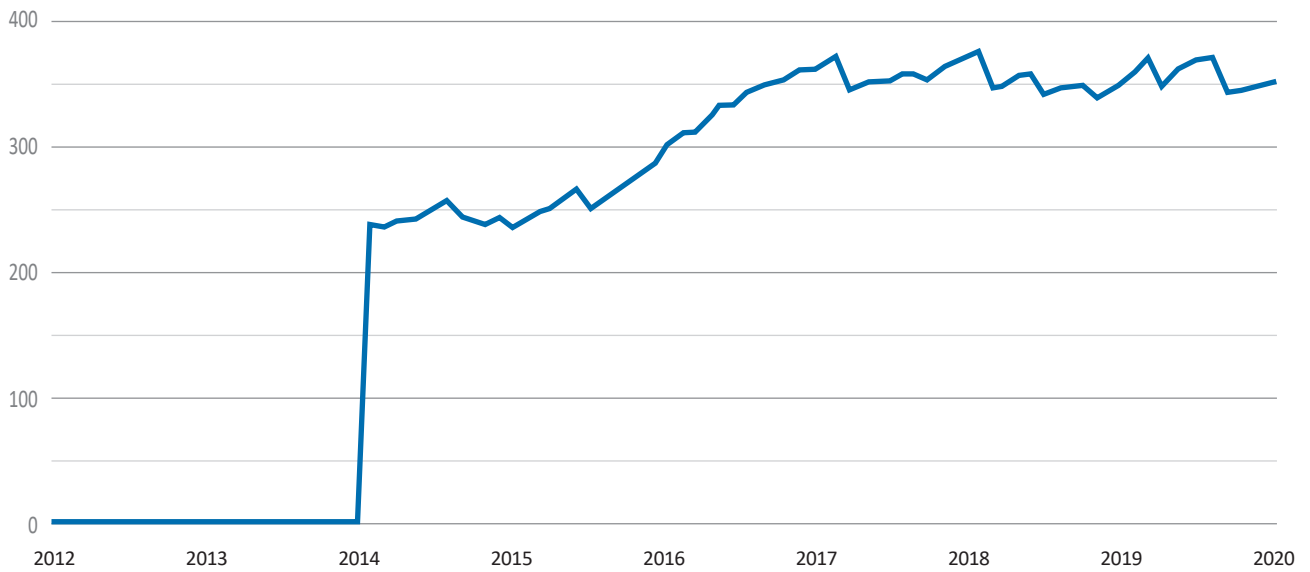
## Quantidade de Famílias Quilombolas Cadastradas x Atualizadas



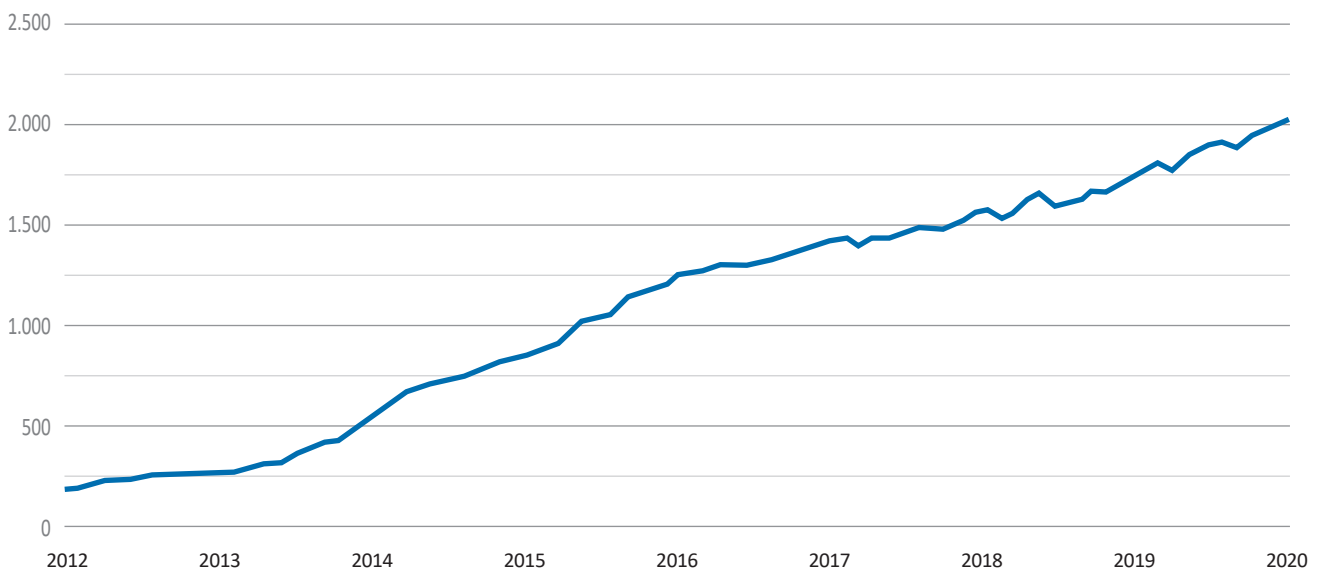
## Quantidade de Famílias em Situação de Ruas Cadastradas



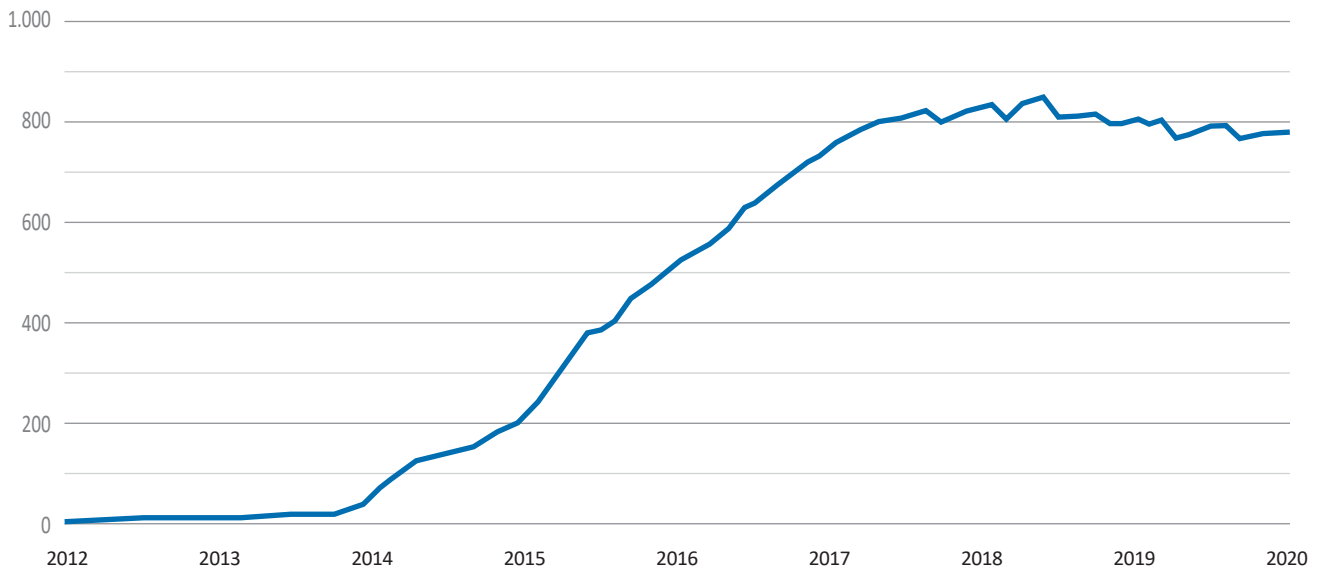
## Quantidade de Famílias resgatadas do Trabalho Análogo ao de Escravos Cadastrados



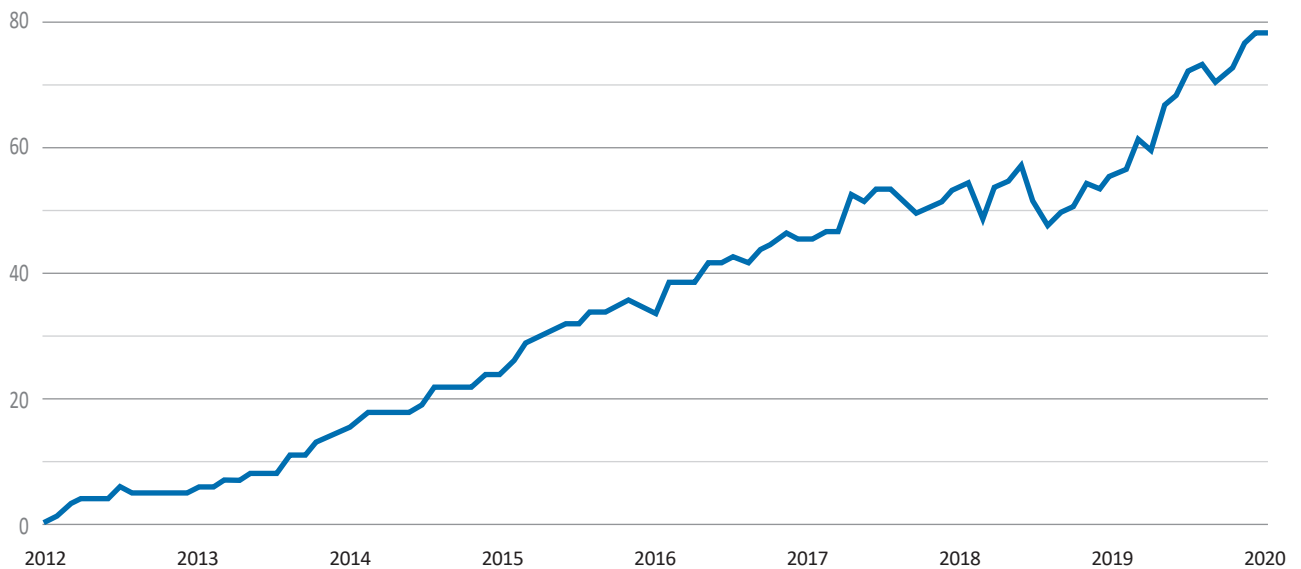
## Quantidade de Famílias de Catadores de Materiais Recicláveis



## **Quantidade de Famílias de Preso do Sistema Carcerário Cadastrada**



## **Quantidade de Famílias de Agricultores Familiares Cadastradas**



A Proteção Social Básica em Guarulhos é ofertada por 12 (doze) Centros de Referência da Assistência Social:

**I. CRAS Acácio:**

*Rua Maria Luíza Pericó, 177 - Jardim Acácio*

**II. CRAS Centenário:**

*Rua Centenário, 367 - Jardim Centenário*

**III. CRAS Centro**

*Rua Santana do Jacaré, 84 – 1o Andar – Jd. Bom Clima*

**IV. CRAS Cumbica**

*Rua Santo Antônio do Ingá 723 Jd. Cumbica*

**V. CRAS Itapegica**

*Alameda Tutóia, 534 - Gopoúva*

**VI. CRAS Marcos Freire**

*Estrada do Capão Bonito, 53 - Jardim Maria de Lourdes*

**VII. CRAS Nova Cidade**

*Rua Itália, 13 - Parque das Nações*

**VIII. CRAS Ponte Alta**

*Avenida Paschoal Thomeu, s/n (CEU Bonsucesso) – Bonsucesso*

**IX. CRAS Presidente Dutra**

*Rua Nova Guataporanga, 385 – Cid. Jd. Cumbica*

**X. CRAS Santos Dumont**

*Rua Adalberto Bellini, 214 - Jardim Bananal*

**XI. CRAS São João**

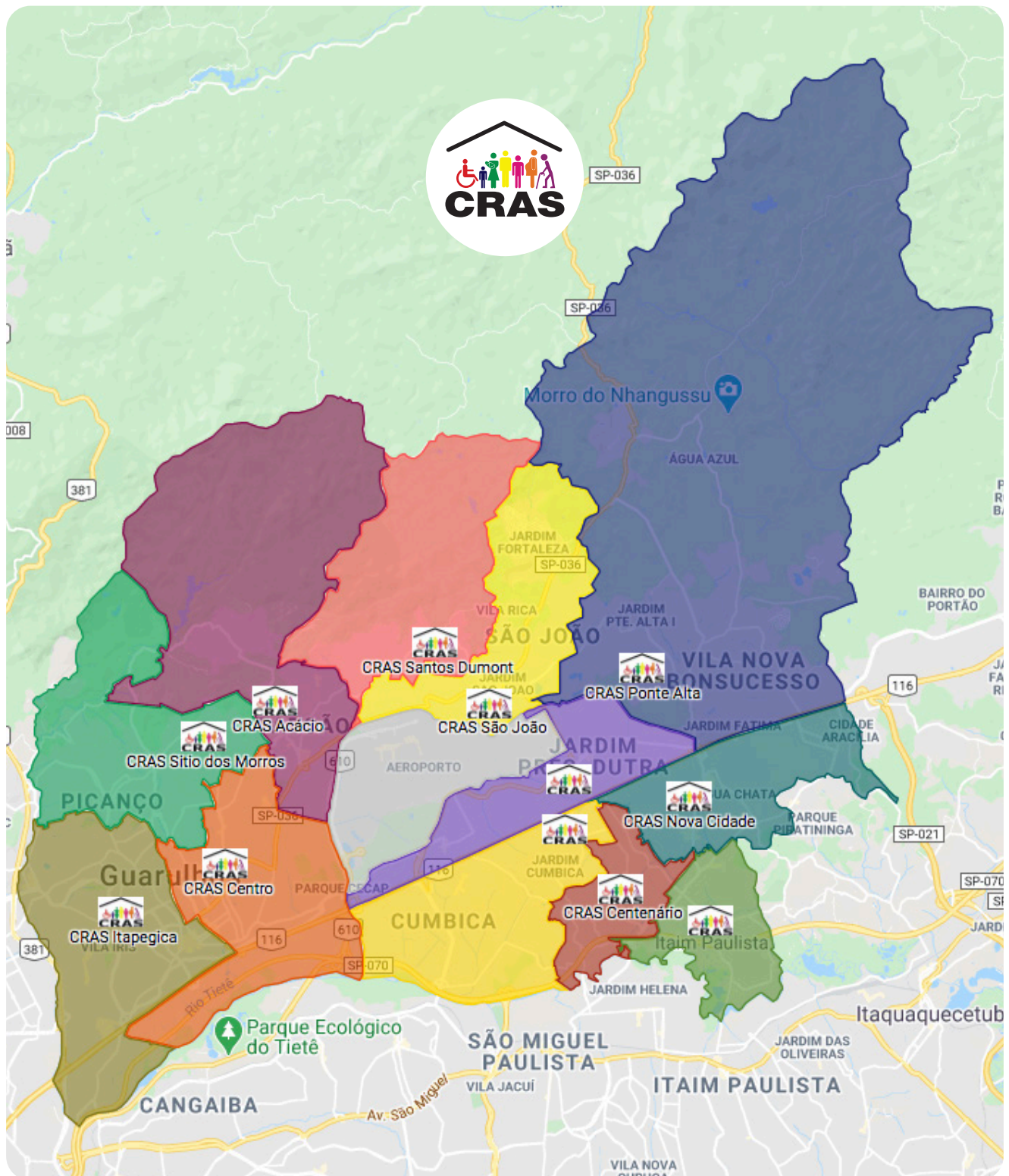
*Rua Marcial Lourenço Serôdio, 644 - Jardim São João*

**XII. CRAS Sítio dos Morros**

*Rua Samuel Libório de Avila, 24 - Jardim Valeria*

## **Regionalização CRAS**

Área de Abrangência dos Centros de Referência de Assistência Social



Fonte: SADS Guarulhos

# 10. Instrumentais Utilizados para o Diagnóstico dos Equipamentos

## Proteção Social Básica

### 1. Identificação do Serviço Socioassistencial

---

Nome Serviço:

---

Endereço:

---

Telefone: E-mail:

---

Nome do Coordenador (a):

---

### 2. Funcionamento do Serviço

---

a. Horário de Funcionamento:

---

b. Dias de atendimento:

---

c. Atividades Noturnas? Quais?

---

d. Atividade aos sábados e/ou feriados?

---

e. Está instalado em que tipo de edificação: Prédio ( ) Casa ( )

---

f. Tem acessibilidade?

---

g. O imóvel é compartilhado ou exclusivo para o uso do Serviço?

---

h. Alugado ( ) Próprio ( ) Cedido ( )

---

i. Utiliza a placa de identificação padrão disponibilizada pelo MDS?

---

### 3. Diagnóstico Territorial e Serviço de Proteção e Atendimento Integral à Família

- *Identificação da rede socioassistencial*
- *Reconhecimento da oferta e da demanda por serviços socioassistenciais;*

---

a. Qual é o território de abrangência do Serviço:  
**OBS.: Anexar mapa ou relação de bairros neste documento**

---

b. Quantas famílias estão referenciadas no Serviço:

---

c. Qual é o quantitativo de famílias/indivíduos atendidos por mês no equipamento?

---

d. O serviço está localizado em: ( ) Área urbana ( ) Área rural

---

e. Como está sendo feita a gestão da proteção social básica no território?  
*Descrever as ações a articulação da rede socioassistencial de proteção social básica referente ao serviço; a promoção e de articulação referenciada e busca ativa*

---

f. Há registro das localidades de abrangência que mais demandam os serviços do equipamento? Quais?

---

g. Existe mapeamento da rede socioassistencial e de outros serviços para os usuários do serviço de forma a permitir a gestão territorial e o adequado referenciamento?

---

h. Qual a rede socioassistencial e serviços no entorno do equipamento?

---

- 
- i. Está localizado em área central e de fácil acesso? ( ) Sim ( ) Não.
- 
- j. O Serviço está localizado em área em que se concentram situações de vulnerabilidade e risco social (de famílias com renda per capita mensal de até ½ salário-mínimo)? ( ) Sim ( ) Não.
- 
- k. O Serviço conta com equipes volantes? ( ) Sim ( ) Não.
- 
- l. Haveria necessidade, tendo em vista as peculiaridades do território?
- 
- m. Qual é a capacidade máxima de atendimento?
- 
- n. Qual é o perfil do usuário do serviço neste território?
- 
- o. As famílias atendidas no serviço são aquelas que atendem os critérios de elegibilidade a tais programas ou benefícios, mas que ainda não foram contempladas? ( ) Sim ( ) Não.
- 
- p. Todas as famílias atendidas no serviço são beneficiárias de programas de transferência de renda e benefícios assistenciais? ( ) Sim ( ) Não.
- 
- q. Como está sendo fortalecida a função protetiva da família, com vistas à contribuição na melhoria da sua qualidade de vida?
- 
- r. Como está sendo prevenida a ruptura dos vínculos familiares e comunitários, possibilitando a superação de situações de fragilidade sociais vivenciadas
- 
- s. Como estão sendo promovidas as aquisições sociais e materiais às famílias, potencializando o protagonismo e a autonomia das famílias e comunidades?
- 
- t. Como está sendo promovido o acesso a benefícios, programas de transferência de renda e serviços socioassistenciais, contribuindo para a inserção das famílias na rede de proteção social de assistência social?
- 
- u. Como estão sendo promovidos os acessos aos demais serviços setoriais, contribuindo para o usufruto de direitos?
- 
- v. Como está sendo realizado o apoio às famílias que possuem, dentre seus membros, indivíduos que necessitam de cuidados, por meio da promoção de espaços coletivos de escuta e troca de vivências familiares?
- 
- w. Como está sendo garantida a informação, a comunicação da defesa de direitos?
- 
- x. As famílias e indivíduos tem acesso a informações e encaminhamentos a políticas de emprego e renda e a programas de associativismo e cooperativismo?
- 
- y. Quais os Programas de transferência de Renda ou benefícios mais acessados neste serviço?
- 

#### **4. Vulnerabilidades**

##### **Investigação das situações de risco e vulnerabilidade Social Territorial**

- 
- a. Quais são as principais vulnerabilidades do território?
- 
- b. O equipamento está em uma área vulnerável? Por quê?
- 
- c. Quais as principais vulnerabilidades dos usuários dos serviços (procura e encaminhamentos)?
-



## **Instrumentais proteção Especial – Média E Alta Complexidade**

### **Proteção Social Especial - Média e Alta Complexidade**

#### **1. Identificação do Serviço Socioassistencial**

Nome Serviço:	
Endereço:	
Telefone:	E-mail:
Nome do Coordenador (a):	

#### **2. Funcionamento do Serviço**

a. Horário de Funcionamento:
b. Dias de atendimento:
c. Atividades Noturnas? Quais?
d. Atividade aos sábados e/ou feriados?
e. Está instalado em que tipo de edificação: Prédio ( ) Casa ( )
f. Tem acessibilidade?
g. O imóvel é compartilhado ou exclusivo para o uso do Serviço?
h. Alugado ( ) Próprio ( ) Cedido ( )
i. Utiliza a placa de identificação padrão disponibilizada pelo MDS?

### **Diagnóstico Territorial/Proteção e Atendimento Especializado a Famílias e Indivíduos/Plano Individual de Atendimento**

- *Identificação da rede socioassistencial*
- *Reconhecimento da oferta e da demanda por serviços socioassistenciais;*

a. Quantas famílias/ indivíduos estão referenciadas no Serviço:
b. Qual é o quantitativo de famílias/indivíduos atendidos por mês no equipamento?
c. O serviço está localizado em: ( ) Área urbana ( ) Área rural
d. Como está sendo feita a gestão da proteção social de média/alta complexidade no território? <i>Descrever as ações de articulação da rede socioassistencial referente ao serviço;</i>
e. De quais territórios são as maiores demandas dos serviços do equipamento?
f. Quais políticas demandam maior número de encaminhamentos?
g. Qual a rede socioassistencial e serviços no entorno do equipamento?
h. Está localizado em área central e de fácil acesso? ( ) Sim ( ) Não.
i. Quais serviços são executados no equipamento?
j. Qual é a capacidade máxima de atendimento?
k. Qual é o perfil do usuário do serviço?
l. Como funciona a acolhida e escuta qualificada?

- 
- m. Quais maiores dificuldades encontradas pelos técnicos nas articulações em rede?
- 
- n. Como se dá a articulação interinstitucional com os demais órgãos do Sistema de Garantia de Direitos?
- 
- o. Como é realizada a prevenção de agravamentos e da institucionalização?
- 
- p. Como está sendo garantida a informação, a comunicação da defesa de direitos?
- 
- q. As famílias e indivíduos tem acesso a informações e encaminhamentos a políticas de emprego e renda e a programas de associativismo e cooperativismo?
- 

**Proteção Social de Média e Alta Complexidade – Pessoas em Situações de Rua**

**Média Complexidade - Serviço de Abordagem Social**

**Média Complexidade -Centro Pop - Serviço Especializado para Pessoas em Situação de Rua**

---

- a. O atendimento neste serviço é em sua grande maioria de:
- 
- b. Homens ( )      Mulheres ( )      Casais( )      Famílias ( )
- 

A média de atendimento mensal são de quantas pessoas em situação de Rua:

Homens \_\_\_\_\_  
Mulheres \_\_\_\_\_  
Homens Trans. \_\_\_\_\_  
Mulheres Trans. \_\_\_\_\_

---

- c. Qual a idade média das pessoas atendidas:
- Até 20 anos; \_\_\_\_\_  
Até 30 anos; \_\_\_\_\_  
Até 40 anos; \_\_\_\_\_  
Até 50 anos; \_\_\_\_\_  
Até 60 anos; \_\_\_\_\_  
Acima de 60 anos; \_\_\_\_\_
- 

Quanto ao pertencimento racial, como as pessoas em situação de rua se declaram? (Atendimento anual do serviço)

Branca; \_\_\_\_\_  
Negro; \_\_\_\_\_  
Parda; \_\_\_\_\_  
Amarelo; \_\_\_\_\_  
Sem declaração; \_\_\_\_\_

---

Qual a média de tempo que estão nas ruas?

Um ano; \_\_\_\_\_  
Três anos; \_\_\_\_\_  
Cinco anos; \_\_\_\_\_  
Acima de cinco anos; \_\_\_\_\_

---

- d. De quais cidades e Estados migram?
-

---

e. Quantos sabem ler e escrever? (Média de atendimento anual) \_\_\_\_\_  
Quantos sabem apenas escrever o nome? \_\_\_\_\_  
Não sabem ler e nem escrever? \_\_\_\_\_

---

f. Frequentou a escola até que série: (média de atendimento anual)  
Ensino fundamental incompleto (8ª série) \_\_\_\_\_  
Ensino fundamental completo (8ª série) \_\_\_\_\_  
Ensino Médio incompleto \_\_\_\_\_  
Ensino Médio Completo \_\_\_\_\_  
Ensino Superior Incompleto \_\_\_\_\_  
Ensino Superior Completo \_\_\_\_\_  
Pós-Graduação \_\_\_\_\_  
Analfabeto \_\_\_\_\_

---

g. Quais as principais atividades produtivas dessas pessoas (quantificar) (média de atendimento anual)  
Pede/Acha; \_\_\_\_\_  
Bico na Construção Civil; \_\_\_\_\_  
Lava Carros ou Flanelinha; \_\_\_\_\_  
Vendedor ambulante; \_\_\_\_\_  
Catador de Recicláveis; \_\_\_\_\_  
Limpeza/Faxina/Limpeza de terrenos; \_\_\_\_\_  
Distribuidor de panfletos; \_\_\_\_\_  
Carga e descarga; \_\_\_\_\_  
Outros/Quais? \_\_\_\_\_

---

h. Possuem algum vínculo familiar ou afetivo?  
Não \_\_\_\_\_  
Filhos; \_\_\_\_\_  
Companheira(o); \_\_\_\_\_  
Amigos; \_\_\_\_\_  
Outros; \_\_\_\_\_

---

i. Faz acompanhamento médico? (Quantifique)  
Quais doenças? \_\_\_\_\_

---

Quais serviços de saúde acessam? (Quantifique)  
Hospitais; \_\_\_\_\_  
UBS; \_\_\_\_\_  
UPA; \_\_\_\_\_  
Consultório de Rua; \_\_\_\_\_  
CAPS AD; \_\_\_\_\_  
CAPS; \_\_\_\_\_  
Dentista da rede pública; \_\_\_\_\_  
Nenhum; \_\_\_\_\_

---

j. Faz uso de medicamento de uso contínuo? (Quantificar)

---

k. Tem dificuldades de acessar esses serviços? (Quantificar)

---

---

I. Consome ou já consumiu drogas ou álcool? (Quantificar)

---

Qual as drogas de preferência dos usuários atendidos?

Álcool; \_\_\_\_\_

Maconha; \_\_\_\_\_

Crack; \_\_\_\_\_

Cocaína; \_\_\_\_\_

Cigarro; \_\_\_\_\_

Outros; \_\_\_\_\_

---

m. Tem acesso ao Bolsa Família? (Quantificar) - Média trimestral

---

n. Quais as maiores violências que já sofreram na rua? (Quantificar)

---

o. Já teve acesso a cursos de qualificação profissional? (Quantificar)

---

p. Quais cursos? (Quantificar)

---

Ao partir do Diagnóstico dos equipamentos da Proteção Social Básica realizado junto as coordenações locais foi possível levantar as principais demandas, ausências e a eficiência no atendimento aos usuários do SUAS no município de Guarulhos. Os dados foram sistematizados e organizados da seguinte forma:

*I. Identificação e funcionamento dos equipamentos;*

*II. Identificação da rede socioassistencial e reconhecimento da oferta e da demanda por serviços socioassistenciais;*

*III. Investigação das situações de risco e vulnerabilidade Social Territorial.*

# 11. Identificação e Funcionamento dos Equipamentos



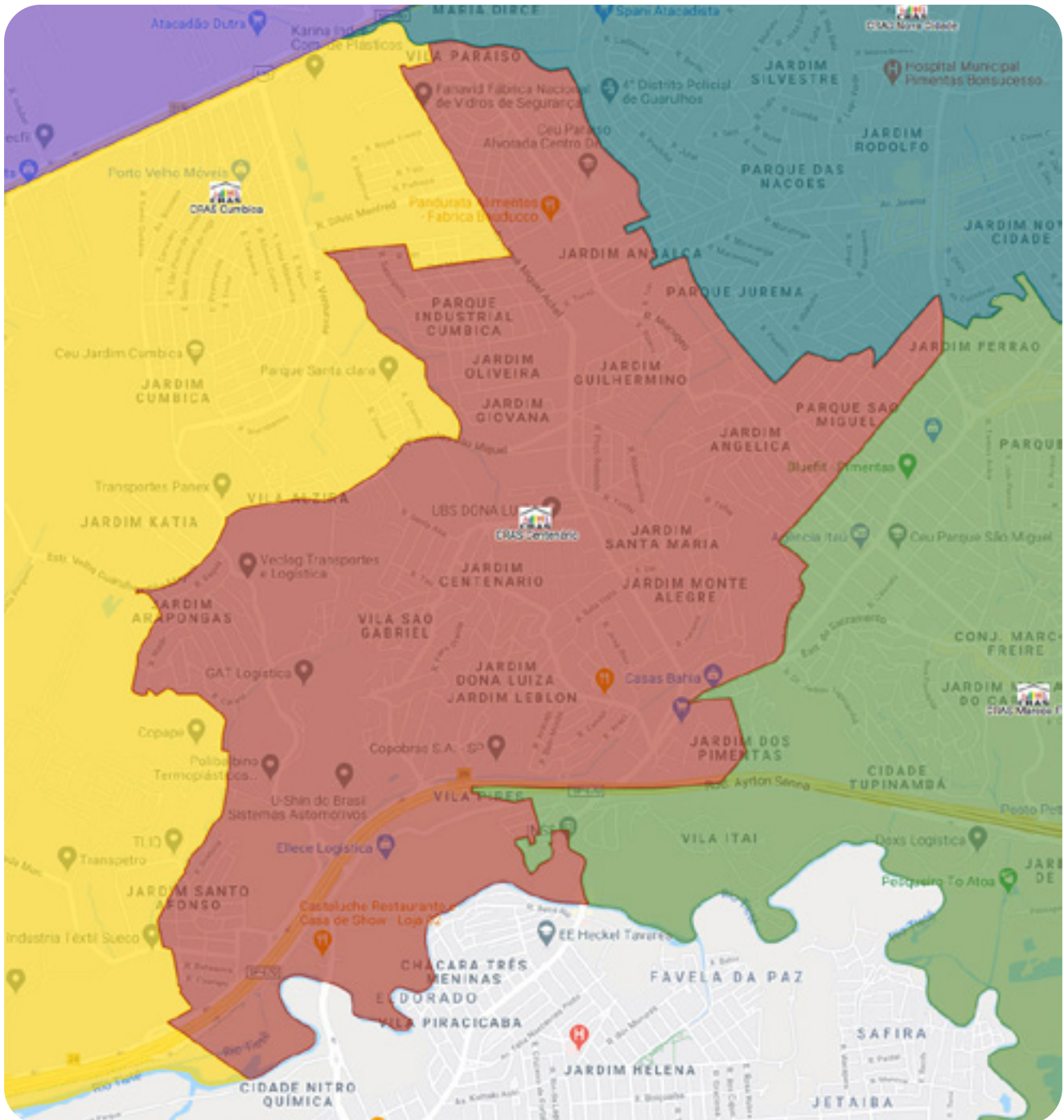
- Os CRAS de Guarulhos funcionam em geral das 8h às 17H00;
- Atendem de Segunda a Sexta Feira;
- Não tem atividades noturnas;
- Não tem atividades aos sábados e feriados;
- Os Prédios em sua maioria são próprios e tem acessibilidade;
- Instalados em área urbana e fácil localização;
- Estão localizados em áreas em que se concentram situações de vulnerabilidade e risco social de famílias com renda per capita mensal de até ½salário mínimo;
- Apenas 4 equipamentos sentem a necessidade de equipes volantes;
- Cadastro Único realizado no território;
- Muitas famílias que acessam os serviços não recebem de Programas de Transferência de Renda;
- Os serviços ofertados são de PAIF e SCFV;
- Os equipamentos estão localizados em áreas urbanas;
- As equipes estão de acordo com a NOB-RH;
- Todos estão localizados em áreas centrais dos bairros;

## **CRAS Centenário**

**Endereço:** Rua Centenário, 367 Jardim Centenário

**Telefone:** (11) 2408-4518 / (11) 2414-47157

**E-mail:** crascentenario@gmail.com





- **Famílias referenciadas: 10.022 Famílias;**
- **Atendimentos mensais: 868 (média);**
- **Localidades que mais demandam os serviços do equipamento: Jardim Centenário, Vila Isabel e Guilhermino;**
- **Rede socioassistencial e serviços no entorno do equipamento: UBS Dona Luíza, CREAS Marcos Freire, CAPS Alvorecer, CIC, Instituição conveniada Sementes do Amanhã e Elisabhet Bruyer, CÉU Paraíso Alvorada, ONG Lar da Sofia Feliz;**
- **As famílias e indivíduos tem acesso a informações e encaminhamentos a políticas de emprego e renda através do Acessuas Trabalho, CIEE e CIET;**
- **Os Programas de transferência de renda e benefícios mais acessados neste serviço são: Loas/BPC e Bolsa Família.**

## **VULNERABILIDADES TERRITORIAIS**



- *Desemprego;*
- *Moradia precária e*
- *Falta de saneamento básico.*

Famílias com renda per capita igual ou inferior a  $\frac{1}{4}$  do salário mínimo, famílias em situação de extrema pobreza, pessoa com deficiência na família, mulher chefe de família com filhos de até 15 anos, pessoa com mais de 60 anos na família e responsável com ensino fundamental incompleto.



## **PERFIL DAS FAMÍLIAS ATENDIDAS**





- *Famílias Referenciadas: 9.873 Famílias;*
- *Atendimentos mensais: 2322 (média);*
- *Localidades que mais demandam os serviços do equipamento: Bairro Nova Cidade, Jurema e Normândia;*
- *Rede socioassistencial e serviços no entorno do equipamento: UBS, CREAS, CAPS, Fácil, CIC, Instituição conveniada Coliseu Boxe, Céu Pimentas e escolas;*
- *As famílias e indivíduos tem acesso a informações e encaminhamentos a políticas de emprego e renda através do Acessuas Trabalho, CIEE e CIET;*
- *Os Programas de transferência de renda e benefícios mais acessados neste serviço são: BPC e Bolsa Família.*

### **VULNERABILIDADES TERRITORIAIS**



Território com alto índice de violência urbana, uso de drogas, serviços inadequados de infraestrutura como falta de saneamento básico.

Mulher chefe de famílias, responsável com ensino fundamental incompleto, per capita inferior a ¼ de salário mínimo, membro da família com queixa de saúde mental e doença crônica, BPC idoso, família com dependentes drogas ilícitas e álcool.



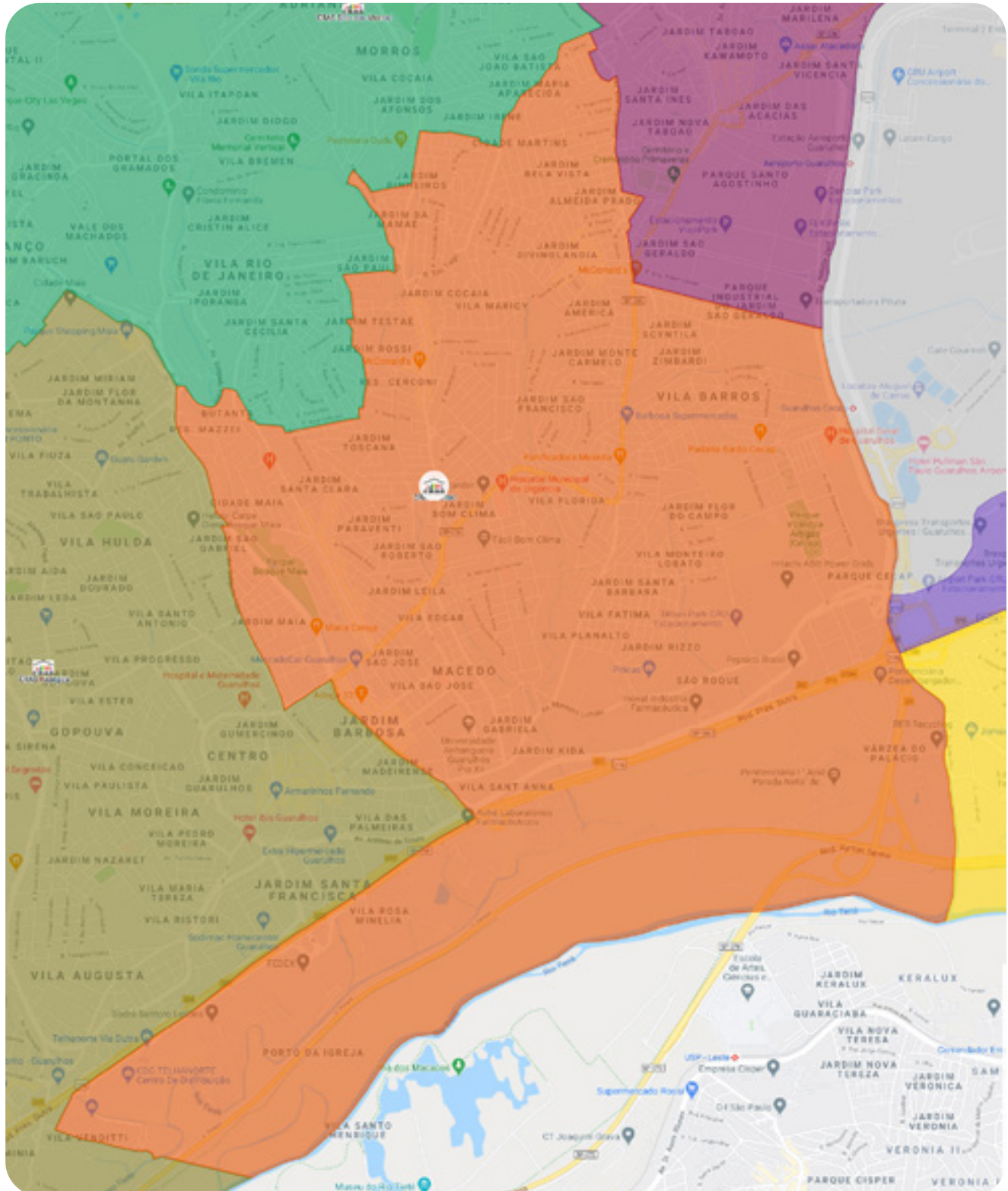
### **PERFIL DAS FAMÍLIAS ATENDIDAS**

## CRAS Centro

**Endereço:** Rua Santana do Jacaré, 84 – 1º Andar – Jd. Bom Clima

**Telefone:** (11) 20874252

**E-mail:** alexandremagalhaes@guarulhos.sp.gov.br



- *Famílias Referenciadas: 16.372 Famílias;*
- *Atendimentos mensais: 361 (média);*
- *Localidades que mais demandam os serviços do equipamento: Vila Fátima, Ipanema, Jd. St. Emília;*
- *Rede socioassistencial e serviços no entorno do equipamento: CCI- Centro de Convivência do Idoso, Conselho Tutelar, CREAS, Centro POP, Restaurante Popular, ASBRAD, Cáritas Diocesana, Associação Caritativa e Pastoral da criança;*
- *As famílias e indivíduos tem acesso a informações e encaminhamentos a políticas de emprego e renda através do Acessuas Trabalho, CIEE e CIET;*
- *Os Programas de transferência de renda e benefícios mais acessados neste serviço são: Programa Bolsa Família, Benefício de Prestação continuada (BPC), Tarifa Social de energia elétrica, Passe livre estudantil e carteira do idoso.*

## **VULNERABILIDADES TERRITORIAIS**



- *Falta de creche para as mães com filhos pequenos que almejam trabalhar;*
- *Falta de cursos profissionalizantes gratuitos;*
- *Falta de espaço para atividades em grupo;*
- *Cesta básica;*
- *Tarifa Social.*

- *Indivíduos vivendo em situação de desemprego trabalhando na informalidade;*
- *Baixa escolaridade na maioria dos casos;*
- *Dificuldade de acesso a formação profissionalizante;*
- *Idosos com renda per capita de até ¼ do salário mínimo.*



## **PERFIL DAS FAMÍLIAS ATENDIDAS**





- *Famílias Referenciadas: **Aproximadamente 1.000 indivíduos;***
- *Atendimentos mensais: **1156 (média);***
- *Localidades que mais demandam os serviços do equipamento: **Cabuçu, Novo Recreio e Recreio São Jorge;***
- *Rede socioassistencial e serviços no entorno do equipamento: **UBS, CREAS, CAPS, Fácil, CIC, Instituição conveniada Coliseu Boxe, Céu Pimentas e escolas;***
- *As famílias e indivíduos tem acesso a informações e encaminhamentos a políticas de emprego e renda através do **Acessuas Trabalho, CIEE e CIET;***
- *Os Programas de transferência de renda e **benefícios mais acessados neste serviço são: Bolsa Família, BPC, Cesta básica de alimentos emergencial.***

**VULNERABILIDADES TERRITORIAIS**



- *Domicilio sem infraestrutura;*
- *Renda Familiar per capita inferior a 1/4 do Salário mínimo e/ou 1/2 Salário mínimo;*
- *Responsável com ensino fundamental incompleto;*
- *Mulher chefe de família com filhos de até 15 anos,*
- *Pessoa com mais de 60 anos na família;*
- *Renda per capita, inferior a meio salário mínimo.*

- *Famílias em situação de extrema pobreza;*
- *Precariedade de renda;*
- *Desempregados;*
- *Mães chefes de família e*
- *Famílias com perfil para Programa Bolsa Família e BPC.*



**PERFIL DAS FAMÍLIAS ATENDIDAS**

**VULNERABILIDADES DOS USUÁRIOS**



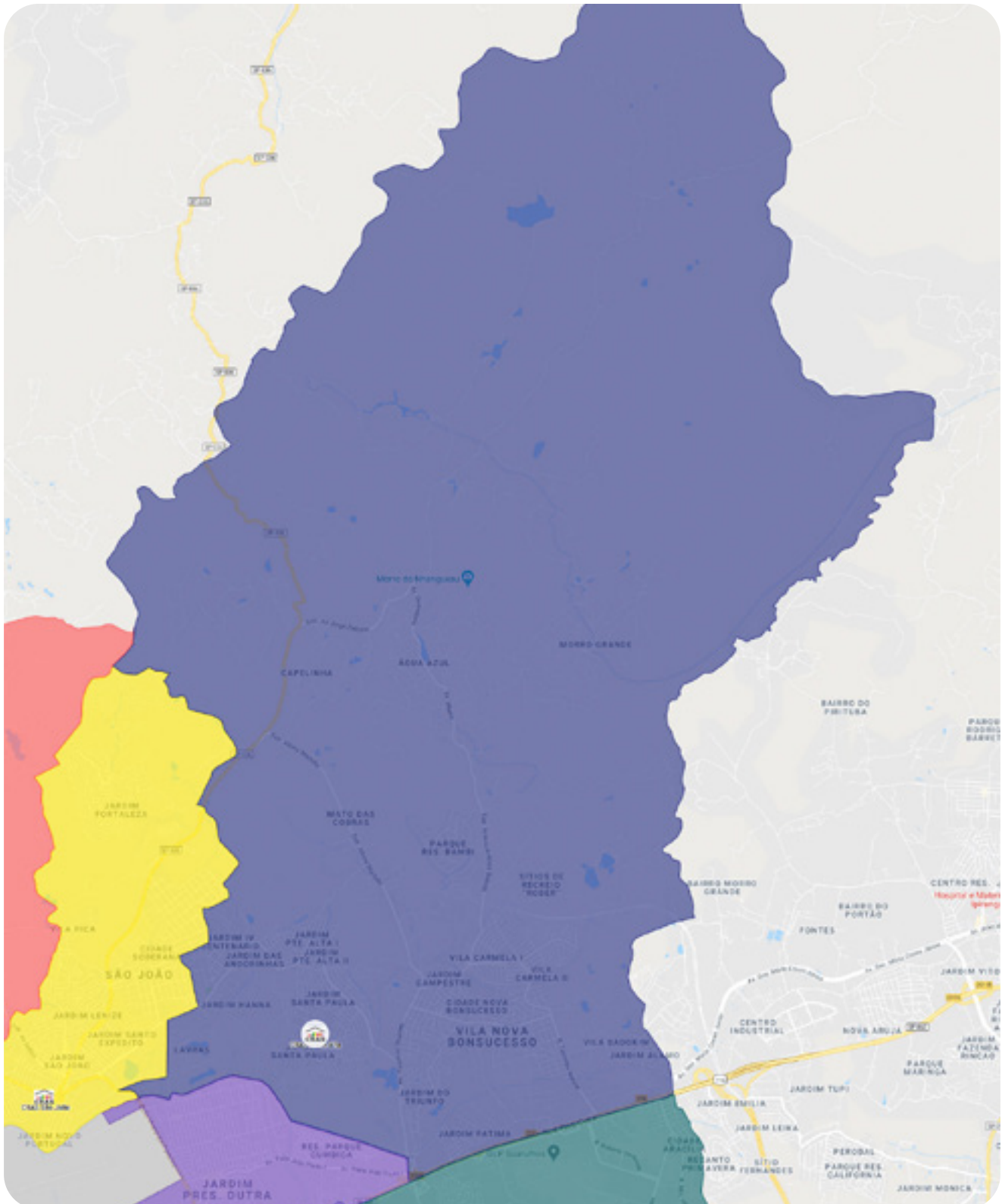
- *Habitação;*
- *Conselho Tutelar;*
- *Regulamentação de Documentação;*
- *BPC;*
- *Solicitação Carteira do Idoso;*
- *Programa Bolsa Família e*
- *Solicitação Cesta Básica.*

## **CRAS Ponte Alta**

**Endereço:** Avenida Paschoal Thomeu, s/n (CEU Bonsucesso) – Bonsucesso

**Telefone:** (11) 2438-1507

**E-mail:** craspontealta2011@gmail.com



- **Famílias referenciadas: 12.287 Famílias;**
- **Atendimentos mensais: 1587 (média);**
- **Localidades que mais demandam os serviços do equipamento: Anita Garibaldi, Vila Carmela, Lavras, Bambi e Bonsucesso;**
- **Rede socioassistencial e serviços no entorno do equipamento: UBS, Associação De Entrega De Leite, Casa Da Mulher, Céu Bonsucesso, Céu Ponte Alta E Céu Bambi, Serviço De Acolhimento Adulto Masculino, Associação Batuíra, Serviço De Acolhimento Para Mulheres Em Situação De Violência Doméstica, Residência Inclusiva, ILPI (Batuíra), Casa De Passagem - Mulheres Em Situação De Rua, Serviço De Acolhimento Institucional Para Crianças E Adolescentes, CIET, Centro De Referência Da Igualdade Racial;**
- *As famílias e indivíduos tem acesso a informações e encaminhamentos a políticas de emprego e renda através do CIET;*
- *Os Programas de transferência de renda e benefícios mais acessados neste serviço são: BPC e Bolsa Família.*

## **VULNERABILIDADES TERRITORIAIS**



- Áreas de Reintegração de Posse
- Falta de Documentação Civil
- Ocupação Irregular
- Violência
- Desemprego
- Uso de Álcool e Drogas
- Violência Domestica

- Mulheres chefe de famílias
- Famílias que sobrevivem de coleta de materiais recicláveis
- Mulheres em situação de violência doméstica
- Famílias em situação de extrema pobreza
- Famílias que sobrevivem do bolsa família

- Famílias numerosas com a mesma geração na mesma casa
- Famílias que residem em moradia vertical com grandes dificuldades financeiras
- Baixa escolaridade
- Adolescentes Usuários / Dependentes Químicos.

## **PERFIL DAS FAMÍLIAS ATENDIDAS**



## **VULNERABILIDADES DOS USUÁRIOS**



- Procura Por Alimento (Cesta Básica)
- Cadastro Único (PBF)
- Tarifa Social
- BPC (Idoso PCD)
- Carteira Do Idoso
- Documentação Civil





- **Famílias referenciadas: 4.680 Famílias;**
- **Atendimentos mensais: 834 (média);**
- **Rede socioassistencial e serviços no entorno do equipamento: ABAN e Instituto Meu Futuro, UBS, Escolas Estaduais e Municipais e Creche;**
- **As famílias e indivíduos tem acesso a informações e encaminhamentos a políticas de emprego e renda através dos serviços de intermediação de mão de obras ofertadas pelo município;**
- **Os Programas de transferência de renda e benefícios mais acessados neste serviço são: Programa Bolsa Família, Carteira do Idoso, Benefício eventual (cesta emergencial de alimentos) e Benefício de Prestação Continuada.**

### **VULNERABILIDADES TERRITORIAIS**



- *Ocupações irregulares em considerável parte do território, com escassez de infraestrutura e saneamento básico.*
- *Escassa oferta de serviços socio-assistenciais, cultura e lazer.*
- *Alto índice de desemprego.*

- *Família Mono parental feminina;*
- *Desempregados, idosos e pessoas com deficiência não segurados pelo INSS e renda per capita inferior a ¼ do salário mínimo;*
- *Baixa escolaridade;*
- *Falta de qualificação profissional.*



### **PERFIL DAS FAMÍLIAS ATENDIDAS**

### **VULNERABILIDADES DOS USUÁRIOS**



- *Renda familiar insuficiente para o suprimento das necessidades básicas;*
- *Descumprimento das condicionalidades do Programa Bolsa Família;*
- *Solicitação de Carteira do Idoso.*



- *Famílias Referenciadas: 5.800 Famílias aproximadamente;*
- *Atendimentos mensais: 1.500 Atendimentos Aproximadamente;*
- *Articulação com a rede UBS, Escolas, CREAS, CAPS, INSS, Conselho Tutelar e Associações;*
- *Rede socioassistencial e serviços no entorno do equipamento: CREAS, OSC's Parceiras, Conselho Tutelar, Associações De Bairro, CIC – Centro De Integração A Cidadania;*
- *O equipamento conta com equipe volante;*
- *As famílias e indivíduos tem acesso a informações e encaminhamentos a políticas de emprego e renda através do CIET e Acessuas Trabalho;*
- *Os Programas de transferência de renda e benefícios mais acessados neste serviço são: Bolsa Família, Renda Cidadã e Ação Jovem.*

**VULNERABILIDADES TERRITORIAIS**



- *Violência contra a mulher;*
- *Alto número de mulheres chefes de família;*
- *Precárias condições de moradia;*
- *Falta de saneamento básico;*
- *Baixa escolaridade;*
- *Desemprego;*
- *Trabalho informal com baixa remuneração;*
- *Alto índice de violência e tráfico de drogas.*

- *Extrema vulnerabilidade social;*
- *Mulheres chefes de famílias;*
- *Famílias com membros reclusos no sistema penitenciário;*
- *Baixa ou nenhuma escolaridade do chefe de família.*



**PERFIL DAS FAMÍLIAS ATENDIDAS**

**VULNERABILIDADES DOS USUÁRIOS**



- *Baixa renda;*
- *Famílias em situação de extrema pobreza;*
- *Desemprego e;*
- *Violência contra a mulher.*





- *Atendimentos mensais: 300 Atendimentos;*
- *Localidades que mais demandam os serviços do equipamento: Cidade Satélite e Jardim Kátia;*
- *Rede socioassistencial e serviços no entorno do equipamento: ABAN e Instituto Meu Futuro, UBS, Escolas Estaduais e Municipais e Creche;*
- *As famílias e indivíduos tem acesso a informações e encaminhamentos a políticas de emprego e renda através dos serviços de **intermediação de mão de obras ofertadas pelo município;***
- *Os Programas de transferência de renda e benefícios mais acessados neste serviço são: **Bolsa Família, BPC, Cesta básica de alimentos emergencial.***

### **VULNERABILIDADES TERRITORIAIS**



- *Renda Familiar per capita inferior a ¼ do Salário mínimo;*
- *Responsável com ensino fundamental incompleto;*
- *Mulher chefe de família com filhos de até 15 anos e*
- *Pessoa com mais de 60 anos na família e renda per capital inferior a meio salário mínimo.*

- *Extrema vulnerabilidade;*
- *Baixa Renda.*



### **PERFIL DAS FAMÍLIAS ATENDIDAS**

### **VULNERABILIDADES DOS USUÁRIOS**



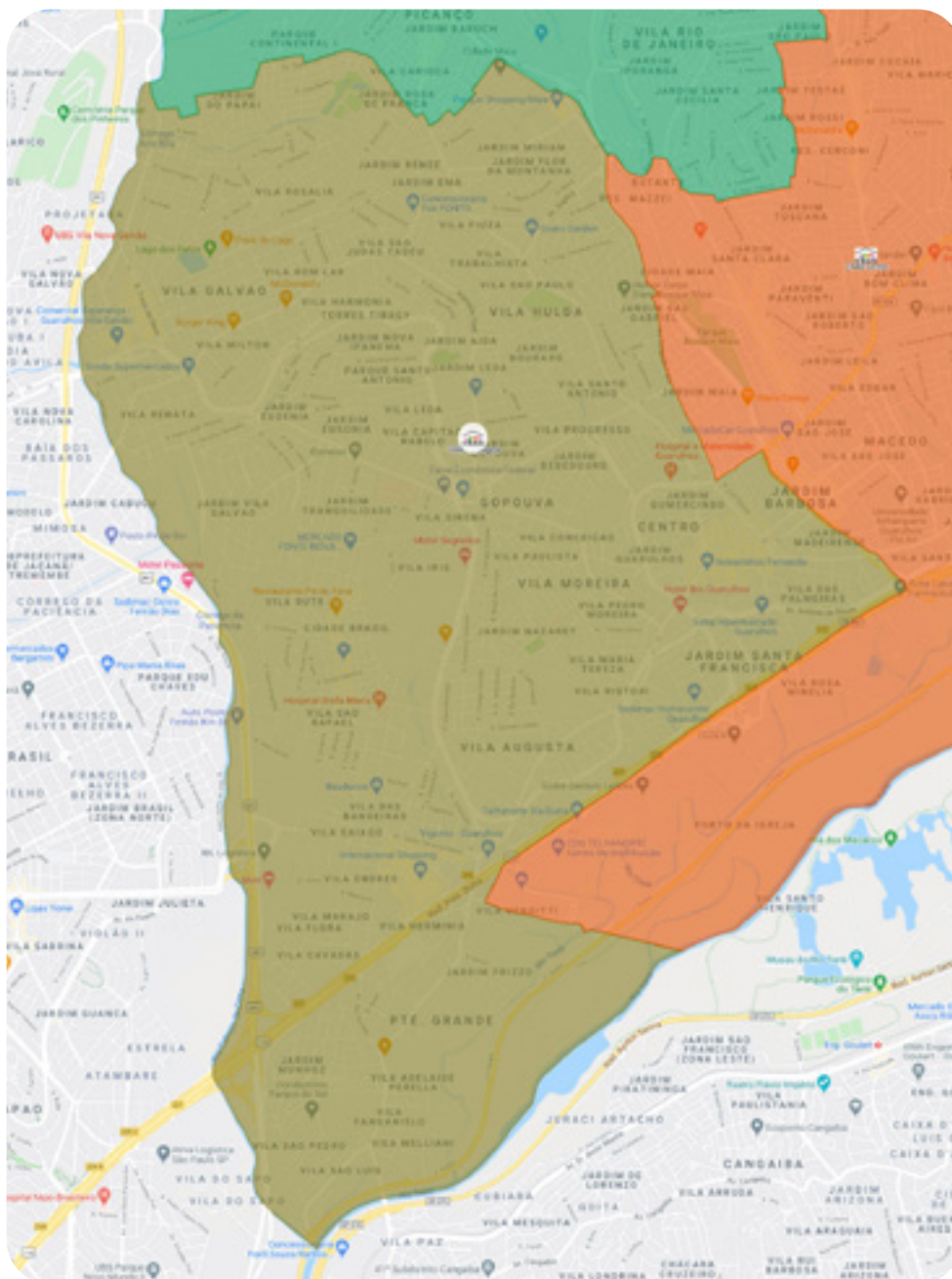
- *Solicitação Carteira do Idoso;*
- *Programa Bolsa Família;*
- *Solicitação Cesta Básica.*

## **CRAS Itapegica**

**Endereço:** Alameda Tutoia, 534 - Gopouva

**Telefone:** (11) 2421-0656

**E-mail:** crasitapegicano@gmail.com



- **Famílias referenciadas: 9.000 Famílias Aproximadamente;**
- **Atendimentos mensais: 861 (média);**
- **Rede socioassistencial e serviços no entorno do equipamento: Escolas Municipais e Estaduais, OSC's Credenciadas, ACM - Associação Cristã de Moços de São Paulo, AGAM - Associação Guarulhense de Amparo ao Menor, ASBRAD - Associação Brasileira de Defesa da Mulher,**

*da Infância e da Juventude, CIAAG - Centro de Inclusão e Apoio ao Autista de Guarulhos, FORTE - Instituto Forte, Lar da Irmã Celeste - Lar da Irmã Celeste, Lar Madre Regina - Associação Congregação de Santa Catarina, Nossa Senhora De Lourdes - Obra Social Nossa Senhora de Lourdes, Pensionato - Congregação das Filhas de Nossa Senhora Stella Maris, Associação SOS Família São Geraldo;*

- *As famílias e indivíduos tem acesso a informações e encaminhamentos a políticas de emprego e renda através da **Secretaria do Trabalho, ou ACESSUAS para cursos e formação;***
- *Os Programas de transferência de renda e **benefícios mais acessados neste serviço são: Bolsa Família, BPC, Carteirinha do Idoso, Redução na Conta de Luz, Bilhete do Estudante.***

**VULNERABILIDADES TERRITORIAIS**



- *Moradias irregulares e inadequadas;*
- *Pouca ou ausência de oferta de serviços às crianças e jovens no contra turno escolar;*
- *Dificuldade de acesso aos serviços de saúde;*
- *Pouca ou ausência de oferta de formação continuada, profissionalização, apoio ao trabalhador e inclusão produtiva;*
- *Envolvimento de jovens com criminalidade;*
- *Tráfico de drogas.*
- *Baixa escolarização e capacitação profissional de chefes de família.*

- *Famílias ou indivíduos em extrema pobreza e vulnerabilidade social;*
- *Estudantes que necessitam folha resumo para solicitação de bilhete do estudante;*
- *Idosos para solicitação de carteirinha do idoso, realizar atividades no CCI, acesso ao BPC ou vagas de ILPI;*
- *Municípios que realizam o cadastro para redução da conta de energia elétrica, inscrição em programas habitacionais, ou que precisem comprovar composição familiar e renda per capita para as mais diversas solicitações;*
- *Famílias que vão acessar serviços nas OSC's, entre outros.*



**PERFIL DAS FAMÍLIAS ATENDIDAS**

**VULNERABILIDADES DOS USUÁRIOS**



- *Uso de drogas e álcool;*
- *Gravidez na adolescência*
- *Violência;*
- *Evasão escolar, baixa frequência escolar e baixa escolaridade;*
- *Desemprego;*
- *Insegurança Alimentar;*
- *Habitação inadequada;*
- *Dificuldade de acesso à saúde.*
- *Idosos que necessitam de vagas em ILPI.*





- **Famílias referenciadas: 10.300 Famílias;**
- **Atendimentos mensais: 1890 (média);**
- **Rede socioassistencial e serviços no entorno do equipamento: UBS Cidade Serôdio, UBS Haroldo Veloso, OSC Circo Escola;**
- **Os Programas de transferência de renda e benefícios mais acessados neste serviço são: Bolsa Família e BPC.**

**VULNERABILIDADES TERRITORIAIS**



- Desemprego;
- Renda;
- Saúde;
- Educação;
- Habitação.

- Mulheres chefe de família;
- Munícipes desempregados;
- Idosos sem renda.



**PERFIL DAS FAMÍLIAS ATENDIDAS**

**VULNERABILIDADES DOS USUÁRIOS**



- Benefícios assistenciais;
- Desemprego;
- Saúde;
- CAPS;
- Psicólogo;
- Certidão de nascimento e casamento;
- Conselho tutelar.



- **Famílias referenciadas: Região Presidente Dutra 6.674 e Cumbica 2.566 Famílias;**
- **Atendimentos mensais: 921 (média);**
- **Territórios que mais demandam os serviços do equipamento: Rua Maria Paula Motta e vielas do entorno (Jardim Presidente Dutra);**
- **Rede socioassistencial e serviços no entorno do equipamento;**
- **Os Programas de transferência de renda e benefícios mais acessados neste serviço são: Bolsa Família, BPC Idoso e Deficiente, Cesta Básica e Doação de Roupas.**

**VULNERABILIDADES  
TERRITORIAIS**



- *Desemprego ou Sub. emprego;*
- *Renda;*
- *Saúde e falta de medicamentos;*
- *Lazer;*
- *Cursos no território.*

- *Pessoas desempregadas;*
- *Jovens com pouca escolaridade;*
- *Mulheres separadas e com filhos.*



**PERFIL DAS  
FAMÍLIAS  
ATENDIDAS**





- **Famílias referenciadas: 8.810 Famílias;**
- **Atendimentos mensais: 957 (média);**
- **Localidades que mais demandam os serviços do equipamento: Sítio dos Morros, Vale dos Machados, Vila Rio de Janeiro;**
- **Rede socioassistencial e serviços no entorno do equipamento: CCI- Centro de Convivência do idoso (Av. Salgado Filho), Conselho Tutelar e CREAS;**
- **Os Programas de transferência de renda e benefícios mais acessados neste serviço são: Programa Bolsa Família, Benefício de Prestação continuada (BPC), Tarifa Social de Energia Elétrica, Passe livre Estudantil, Carteira do Idoso.**

### **VULNERABILIDADES TERRITORIAIS**



- *Falta de creche para as mães com filhos pequenos que almejam trabalhar;*
- *Falta de cursos profissionalizantes gratuitos;*
- *Falta de espaço para atividades em grupo.*

- *Indivíduos vivendo em situação de desemprego trabalhando na informalidade;*
- *Baixa escolaridade na maioria dos casos;*
- *Dificuldade de acesso a formação profissionalizante;*
- *Idosos com renda per capita de até ¼ do salário mínimo.*



### **PERFIL DAS FAMÍLIAS ATENDIDAS**

### **VULNERABILIDADES DOS USUÁRIOS**



- *Programa de Transferência de Renda;*
- *Cesta básica;*
- *BPC;*
- *Tarifa Social*

# Média Complexidade

## **CREAS Marcos Freire**

**Endereço:** Estrada Do Capão Bonito, 53 - Jardim Maria De Lourdes

**Telefone:** (11) 2468-8726 / (11) 2484-0809

**E-mail:** creasmarcosfreire@gmail.com



- *Famílias/ indivíduos referenciados no Serviço: **708 Famílias**;*
- *Famílias/indivíduos atendidos por mês no equipamento:*
  - *Segundo o Relatório Mensal (RMA) em **média 40/50 indivíduos/famílias** atendidos presencialmente na unidade ou em visitas domiciliares.*  
*Além das famílias faltantes e visitas domiciliares não efetivas por não localização da família, também não contempla os contatos telefônicos (seja com a família e/ou rede de serviços) e reuniões de discussões de caso.*
- *Territórios são as maiores demandas dos serviços do equipamento: **Pq. Jandaia, Vila Dinamarca, Jd. Centenário, Ponte Alta, Anita Garibaldi, Parque Alvorada, Sítio São Francisco, Cumbica/Cid. Industrial Satélite/Uirapuru/Otawa, Carmela, Bonsucesso, Nova Cidade, Jd. Jacy, Lavras, Pq. Jurema, Jd. Guilhermino, Jd. Vermelhão, Vila Izabel, Jd. Santa Paula, Jd. Das Olivas, Pq. São Miguel, Pq. Jurema, Jd. Ansalca;***

- *Políticas que demandam maior número de encaminhamentos? **Saúde, Saúde Mental, Dependência Química, Psicoterapia, atendimentos regulares/especialistas, Assistência: CRAS - Programas de transferência de Renda e SCFV;***
- *Rede socioassistencial e serviços no entorno do equipamento? **CRAS Marcos Freire, CRAS Centenário e CRAS Nova Cidade.***
- *Serviços são executados no equipamento? **PAEFI e PSE e atendimentos de demanda espontânea;***
- *Maiores dificuldades encontradas pelos técnicos nas articulações em rede; Grande demanda x equipe insuficiente: Atualmente a maior dificuldade encontrada é o alcance, o “não dar conta”. Atualmente o corpo técnico é insuficiente para atender plenamente todos os casos/famílias. Considerando então o elevado número de famílias/casos, por muitas vezes não há tempo/meios de realizar a articulação em rede necessária.*
  - *Ausência de resposta/Contra referência: Na grande maioria dos casos, são elaborados relatórios aos demais serviços da rede solicitando informações quanto ao atendimento/acompanhamento ofertado ao núcleo familiar, e/ou outras informações necessárias para efetivar/avaliar o plano de ação elaborado com a família visando a superação da violência/violação, mas nem sempre recebem as respostas ou devolutivas.*
  - *Limitações de recursos/aceessos (dos usuários): **Segundo a coordenação local “Apesar de toda articulação entre os profissionais e serviços da rede, por muitas vezes esbarramos em dificuldades de atendimento/acompanhamento por ausência de recursos/limitações das demais políticas”.***
  - *Articulação interinstitucional com os demais órgãos do Sistema de Garantia de Direitos; **Segundo a coordenação local “Há pouca articulação com a rede de garantia de direitos (delegacias, MP e Promotorias), muitas vezes os serviços são por estes requisitados, mas não há diálogo/articulação e não há ações de contra referência, assim como o acesso aos processos criminais, desta forma não podemos orientar as famílias, gerando grande frustração e descrédito”.***



## **CREAS Centro**

**Endereço:** Avenida Leopoldo Cunha, 85- Piso I - Fundos

**Telefone:** (11) 2492-2027

**E-mail:** guarulhos.creascentro@gmail.com.br



*OBS: Prédio compartilhado com o Centro de Convivência do Idoso - CCI Gopouva*

- **Famílias/ indivíduos estão referenciadas no Serviço: - Mês de referência: Julho/2020 PAEFI 0511 e PSE 0381;**
- **Famílias/indivíduos atendidos por mês no equipamento?**  
**De Junho a Dezembro/2019 = média 032 famílias atendidas por mês.**  
**De Janeiro a Julho/2020 = média 020 famílias atendimentos por mês (Pandemia- Covid 19).**
- **Territórios de maiores demandas dos serviços do equipamento: Território Creas Centro: Distritos do Macedo- Bom Clima- Vl. Fátima – Gopouva, Itapegica, Picanço- Bela Vista Monte Carmelo- Maia- Vl. Barros - Paraventi- São Roque - Vila Augusta- parte do Ceca e do bairro Cocaia, Jardim Flor da Montanha, Jardim Bela Vista, Vila Bom Clima, Vila Fátima, Vila Galvão e Vila São Rafael.**
- **Políticas que demandam maior número de encaminhamentos:**

- **Políticas no âmbito da Saúde:**
  1. **Hospital Municipal da Criança e do Adolescente- HMCA**
  2. **Unidades Básicas de Atendimentos- UBS**
  3. **Unidades de Pronto Atendimento - UPAS Paulista e Paraventi**
  4. **Hospital Municipal de Urgências - HMU**
- **Políticas de Garantias de Direitos:**
  1. **Ministério Público do Estado de São Paulo**
  2. **Vara da Infância e Adolescência**
  3. **Conselhos Tutelares; Região Centro e Taboão**
  4. **Conselho Municipal dos Direitos da Pessoa Idosa- CMDPI**
  5. **Conselho Municipal dos Direitos da Pessoa com Deficiência - CMDPCD**

Rede socioassistencial e serviços no entorno do equipamento; **CRAS Centro, CREAS Centro, CRAS Itapegica, Unidade Básica de Saúde Jd. Tranquilidade, Complexo Hospitalar Padre Bento, Secretária da Saúde, Centro de Inclusão e Apoio ao Autista- CIAAG, Centro de Atenção Psicossocial Álcool e Drogas - CAPS AD.**

As famílias e indivíduos tem acesso a informações e encaminhamentos a políticas de emprego e renda; **Acesso ao CIET- Centro Integrado de Emprego, Trabalho e Renda, e acesso ao Programa de Geração de Renda Economia Solidária para artesãos(Cooperativismo), Centro Dia Renovai, Renovando-se - Referência Creas Centro Projeto Grupo de Apoio e Integração ao Adolescente - Projeto GAIA.**



## **CREAS Sitio dos Morros**

**Endereço:** Rua Nicolau Falci, 132 – Jardim Adriana

**Telefone:** (11) 2440-8313

**E-mail:** creas.sitiodosmorros@gmail.com



- *Famílias / Famílias / indivíduos referenciadas no Serviço: **2.010 famílias / indivíduos;***
- *Famílias / indivíduos atendidos por mês no equipamento: **80 famílias / indivíduos;***
- *Territórios são as maiores demandas dos serviços do equipamento: **Presidente Dutra; Recreio São Jorge, Cabuçú; Soberana; Jd. Marilene; Santa Emília; Taboão; Jd. São Domingos; Parque Mikail; Parque Santos Dumont.***

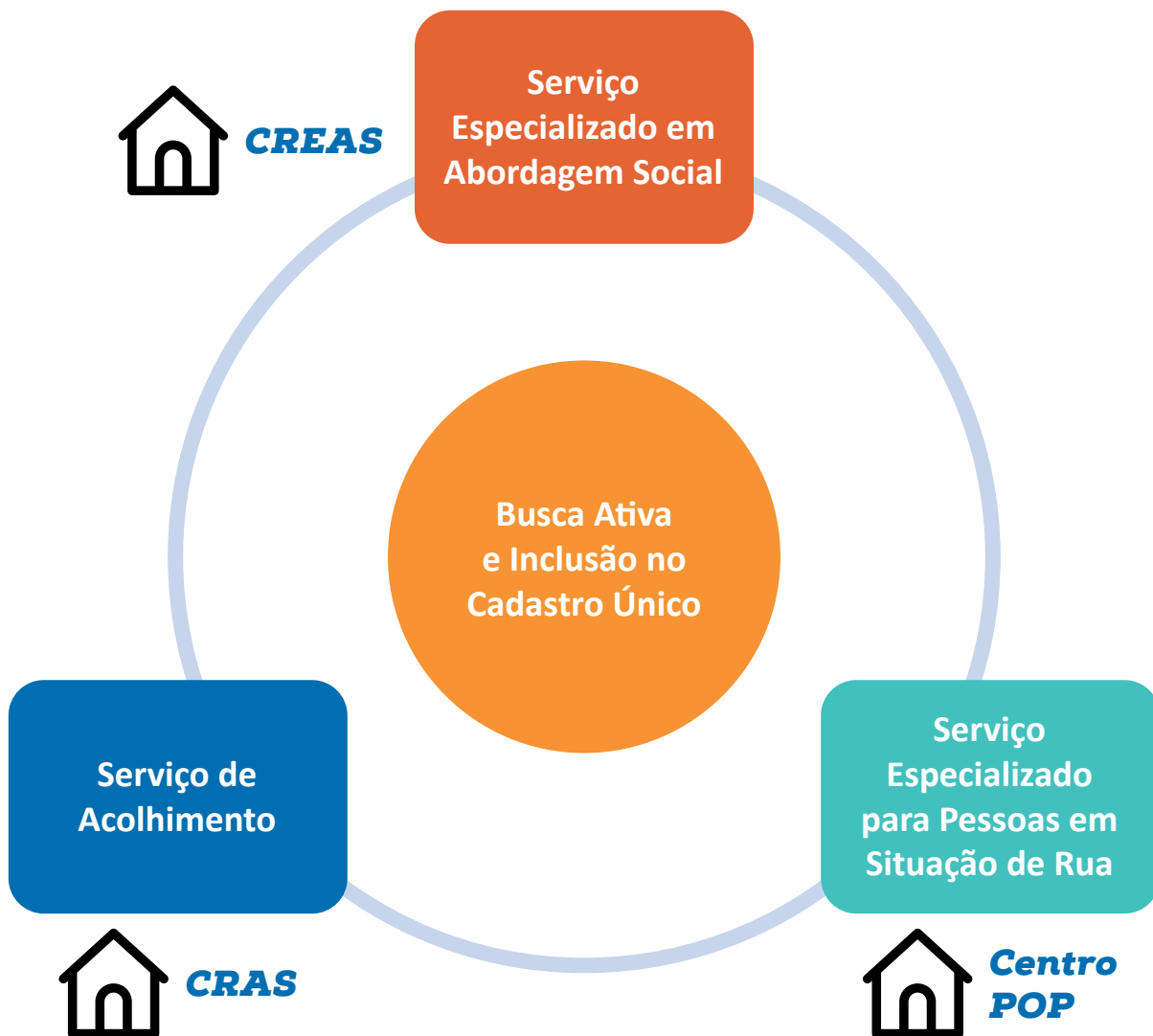
- *Políticas que demandam maior número de encaminhamentos? Saúde, Habitação, Conselho Tutelar; Ministério Público e Defensoria;*
- *Rede socioassistencial e serviços no entorno do equipamento? CRAS, Conselho Tutelar; UBS's, escolas estaduais e municipais e SESI;*
- *Serviços são executados no equipamento? Serviço de apoio, orientação e acompanhamento a famílias e ou indivíduos em situação de ameaça ou violação de direitos. Com foco em orientações direcionadas para a promoção de direitos, a preservação e o fortalecimento de vínculos familiares, comunitários e sociais e para o fortalecimento da função protetiva das famílias diante do conjunto de condições que as vulnerabilizam e/ou as submetem a situações de risco pessoal e social.*

A maior dificuldade encontrada pelos técnicos da assistência social nas articulações em rede é o entendimento de outros profissionais da rede socioassistencial do papel do CREAS no atendimento as famílias e indivíduos, na lógica protetiva da proteção especial de média e alta complexidade.

## 12. População em Situação de Rua

O atendimento à população em situação de rua integra a política pública de Assistência Social, também conhecida como SUAS - Serviço Único de Assistência Social. Os serviços à População em Situação de Rua estão tipificados conforme a resolução 109, de 11 de novembro de 2009, dependendo da demanda ou violação de direito sofrida, em diferentes níveis de complexidade (Proteção Social Básica, Proteção Social Especial de Média e Alta Complexidade).

### **Conexão entre os Serviços e destes com o Cadastramento para Construção do Processo de Saída da Situação de Rua**



# Média Complexidade



## **Serviço Especializado em Abordagem Social**

Busca ativa, identificação e mapeamento de pessoas em situação de rua para o atendimento, acompanhamento e intervenções com objetivo de enfrentamento e superação das violências vivenciadas no território por essa população.



## **Serviço Especializado para Pessoas em Situação de Rua**

Tem por finalidade assegurar o atendimento e o desenvolvimento de atividades de sociabilidade. Assim, visa-se o fortalecimento de vínculos interpessoais e familiares, como forma de contribuir para a construção de novos projetos e trajetórias de vida. Deve, também, proporcionar endereço institucional para utilização do usuário para fins de referência, promover o acesso a espaços de guarda de pertences, higiene pessoal, alimentação e provisão de documentação civil. Bem como alimentar o sistema de registro dos dados de pessoas em situação de rua, permitindo, assim a localização da família, parentes e pessoas de referência.

# **Alta Complexidade**



## **Serviço de Acolhimento Institucional**

Acolhimento em diferentes tipos de equipamentos, destinado a famílias e/ou indivíduos com vínculos familiares rompidos ou fragilizados, a fim de garantir proteção integral. Conhecidas como Casas de Acolhimento/Abrigo e Casa de Passagem.



De acordo com estimativas realizadas em 2016 pelo Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (IPEA), identificou-se a existência de 101,854 pessoas vivendo em situação de rua no Brasil. A partir do segundo semestre de 2017, com a crise econômica e o crescimento do desemprego (13,5 milhões de brasileiros fora do mercado de trabalho), houve um aumento considerável do número de pessoas em situação de rua, conforme dados do Censo do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE (2017).



Morar nas ruas não é uma condição fácil de se lidar, existem uma série de questões inoportunas que são vivenciadas diariamente: violência, falta de saneamento básico e higiene, falta de alimentação, precariedade e o abandono de uma vida digna. As situações de vida nas ruas das cidades são alarmantes, e ao falarmos de pessoas em situação de rua, existem várias particularidades que levaram estas pessoas a esta condição.

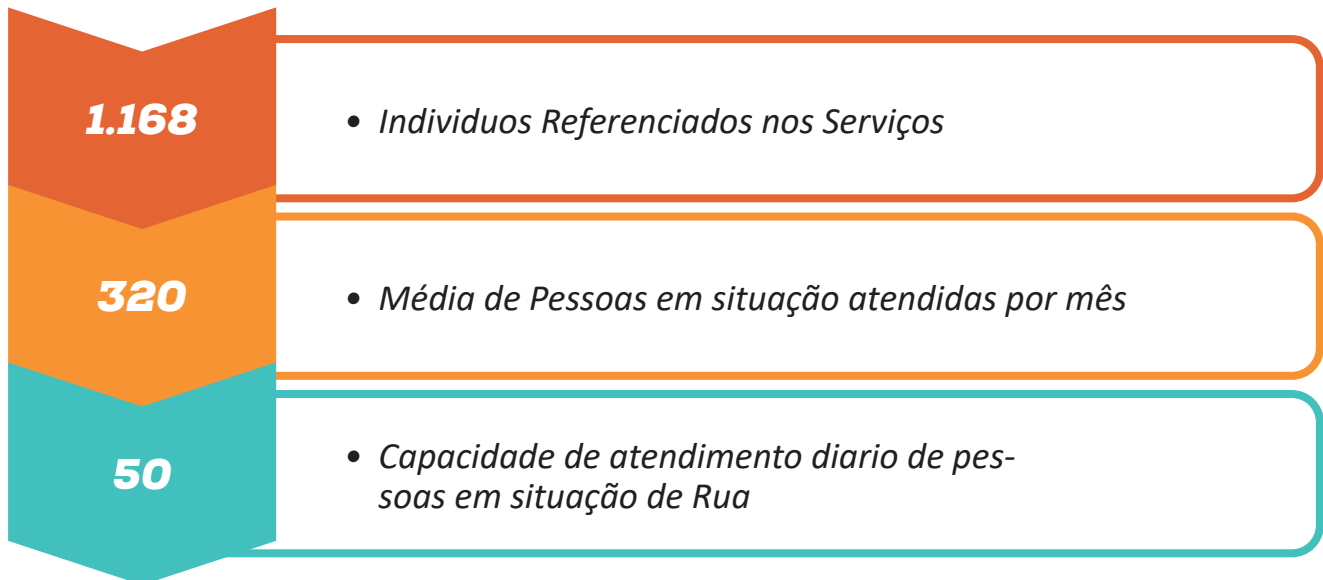
### ***A Realidade De Quem Vive Nas Ruas Em Guarulhos***

Dentro da rede de serviços para as pessoas em situação de rua, há o Centro de Referência Especializado para a População em Situação de Rua (Centro POP), localizado à Rua Salvador Gorgone, 3 – Gopoúva. A unidade é sediada em edifício com acessibilidade, e funciona de segunda a sexta-feira, das 8 às 17 horas. O Serviço Especializado em Abordagem Social funciona através de acionamento de munícipes ou da rede, e presta serviços 24 horas por dia, em todo o território do Município.



## Centro POP – Gopoúva

OBS: Unidade Gopouva referencial para o diagnóstico Socioterritorial



O Instrumental de Diagnóstico participativo foi construído junto as equipes técnicas de referência por meio de questionário aplicado, com o objetivo de conhecer e diagnosticar a dinâmica e a oferta dos serviços tipificados em cada Centro de Referência Especializado para População em Situação de Rua de Guarulhos, a fim de tomadas de decisão que possa fortalecer a política pública para essa população.

### Questões qualitativas

**a) Como está sendo feita a gestão da proteção social de média/alta complexidade no território?**

**Descrever as ações de articulação da rede socioassistencial referente ao serviço;**

“A gestão do Centro de Referência para População em Situação de Rua no município de Guarulhos é de responsabilidade da Divisão de Proteção Social Especial de Média Complexidade do Departamento de Assistência Social da Secretaria de Desenvolvimento e Assistência Social”.

“Seguimos um modelo de gestão participativa, ouvimos os atendidos e funcionários para fazer o planejamento e efetivação das ações desenvolvidas. Essa escuta é necessária por conta da população atendida que possui diversas demandas. Buscamos contemplar as necessidades dos usuários atendidos e realizar os encaminhamentos necessários. Organizamos as informações referentes ao Centro Pop e apresentamos periodicamente aos órgãos competentes, como os relatórios enviados à DRADS”.



**b) De quais territórios são as maiores demandas dos serviços do equipamento?**

“A grande maioria dos atendidos ficam na região central do município (950 em 2019), seguidos pelos bairros Taboão (44) e Gopoúva (34)”.

**c) Quais políticas demandam maior número de encaminhamentos?**

“Os principais encaminhamentos são para a própria Secretaria de Desenvolvimento e Assistência Social (principalmente para preenchimento ou atualização do Cadastro Único do Governo Federal e para Serviço de Acolhimento Institucional), mas houve também diversos encaminhamentos para Serviços de Saúde (principalmente UBS e CAPS), Poupa tempo e Secretaria do Trabalho”.

**d) Qual a rede socioassistencial e serviços no entorno do equipamento?**

“CRAS Itapegica, UBS Jardim Tranquilidade, CAPS AD, UPA Paulista, Hospital Municipal de Urgência (HMU) e Centro de Testagem e Aconselhamento (CTA)”.

**e) Quais serviços são executados no equipamento?**

“Os atendidos usam o espaço principalmente para tomar banho e se alimentar. Eles também

podem usar o local para lavagem de roupa. Os interessados também podem ainda passar por atendimento técnico (com assistente social), que faz os encaminhamentos necessários (para saúde, trabalho, etc.). Devido a pandemia a área de convivência está com restrições para não gerar aglomerações. Os interessados em acolhimento institucional preenchem ficha e são encaminhados para a Central de Vagas e encaminhados conforme disponibilidade no município”.

**f) Qual é o perfil do usuário do serviço?**

“Em sua maioria são pessoas em situação de rua que geralmente se recusam a ir para serviços de acolhimento institucional por não concordar em seguir as regras do equipamento, geralmente por se tratarem de usuários de álcool e drogas, além de transtornos psiquiátricos”.

**g) Como funciona a acolhida e escuta qualificada?**

“A acolhida é feita assim que o usuário entra no serviço, é recepcionado e direcionado para o atendimento inicial onde ele diz se quer tomar banho, tomar lanche e se deseja alguma informação que, dependendo da demanda do indivíduo, é direcionado ao atendimento técnico. Caso seja do interesse dele, passa por escuta qualificada com profissional técnico de nível superior (assistente social) que vai realizar os demais encaminhamentos para rede socioassistencial ou outros setores que forem pertinentes de acordo com cada caso”.



**h) Quais as maiores dificuldades encontradas pelos técnicos nas articulações em rede?**

“Oportunidades de trabalho para pessoas em situação de rua são raras. Os conviventes também relatam preconceito ao serem atendidos nos serviços de saúde do município por estarem em situação de rua e também em sua maioria por serem usuários de álcool e drogas. Equipe insuficiente de Consultório de Rua. E uma demanda significativa por pernoite, sem necessidade de vínculo com o serviço de acolhimento”.

**i) Como se dá a articulação interinstitucional com os demais órgãos do Sistema de Garantia de Direitos?**

“Geralmente é feita através de encaminhamentos realizados pela equipe técnica de nível superior ou dependendo da demanda é contatada a Divisão de Proteção Social de Média Complexidade que faz os trâmites necessários. Nos casos de solicitação de acolhimento institucional, como já foi mencionado, a equipe do Centro Pop encaminha a solicitação para a Central de Vagas que direciona para a Divisão de Alta Complexidade que é responsável pelos atendidos nos Serviços de Acolhimento Institucional. Outro exemplo: Se é acionado o SAMU e a ambulância não chega também é contatada a Divisão para que possam entrar em contato diretamente com a Secretaria de Saúde solicitando o atendimento médico emergencial. Não temos articulação com sistema de justiça e com institutos de verificação para confirmar a identidade de pessoas que chegam sem nenhuma documentação e sem saber dar as informações necessárias”.

**j) Como é realizada a prevenção de agravamentos e da institucionalização?**

“Nesse sentido faz-se um trabalho de sensibilizar o atendido para que aceite o acolhimento institucional, pois a nossa intenção é diminuir o máximo possível a quantidade de pessoas em situação de rua no município. A equipe preocupa-se em apontar as vantagens de se estar acolhido, pois os acolhidos têm o serviço 24 horas, não é mais albergue como era até alguns anos atrás, o acolhido tem cinco refeições diárias (café da manhã, almoço, lanche da tarde, jantar e ceia), tem quarto com banheiro e com cama numerada que será sempre a dele (o que não era garantido no albergue), armário, troca de lençol e rouparia. As vezes o trabalho é longo, mas efetivo, há pessoas que acabam aceitando uma vaga num serviço de acolhimento institucional depois de muitos meses ou até mais de ano frequen-

tando o Centro Pop. Também são feitos trabalhos focados em retomar o convívio familiar, muitos não vão para acolhimento mais saem das ruas porque retomaram contato com familiares que os acolhem, até mesmo em outros municípios, pois temos o serviço de recâmbio para os que querem retornar ao município de origem, desde que retome contato com familiares que se comprometem em abrigá-los”.

**k) Como está sendo garantida a informação, a comunicação da defesa de direitos?**

“Estamos conseguindo atender a demanda dos usuários do Centro Pop conforme a necessidade de cada um. O serviço não parou durante a pandemia e nenhuma pessoa em situação de rua que acessou o serviço ficou sem informação. A única coisa foi mesmo a restrição de tempo na área de convivência para não gerar aglomerações durante esse período de pandemia. Só fica mais tempo os que aceitam acolhimento e aguardam a chegada da autorização e da viatura no local. Os demais tomam banho, fazem o lanche e saem”.

**l) As famílias e indivíduos tem acesso a informações e encaminhamentos a políticas de emprego e renda e a programas de associativismo e cooperativismo?**

“Sim. Inclusive recentemente vários atendidos, não só do Centro Pop como de outros serviços voltados à população em situação de rua, foram contemplados com um novo Programa de Zeladoria Social do Município de Guarulhos (Programa Cuidando) onde foram registrados com carteira assinada e prestam serviço temporário para o município”.

**m) Têm acesso ao Bolsa Família?**

“Sim, a maioria tem cadastro único e recebe o Bolsa Família e estão recebendo o Auxílio Emergencial durante esse período de pandemia. Os que não tem são orientados a fazer o cadastro e os que não fazem é por falta de alguma documentação”.

**n) Quais as maiores violências que já sofreram na rua?**

“Agressões verbais e físicas, inclusive de autoridades policiais”.

**o) Já teve acesso a cursos de qualificação profissional?**

“Sim, alguns (poucos em relação à demanda por qualificação profissional)”.

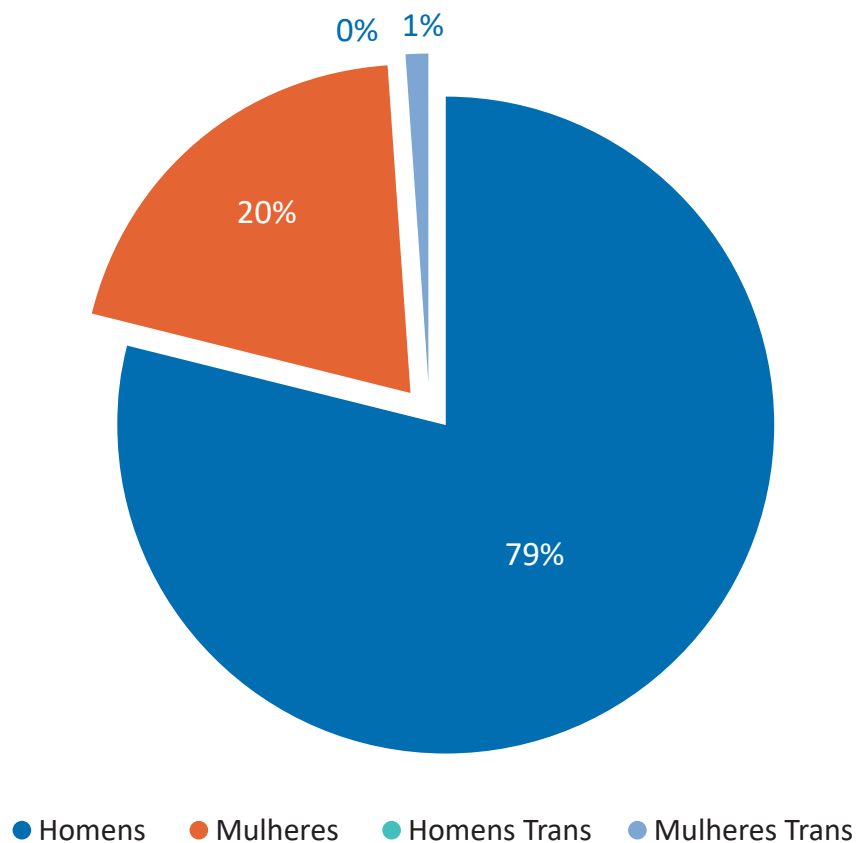
**p) Quais cursos?**

“Aqui no Centro POP apenas o Projeto -Time do Emprego (2016/2017)”.

## **Perfil das Pessoas em Situação de Rua – Centro Pop I**

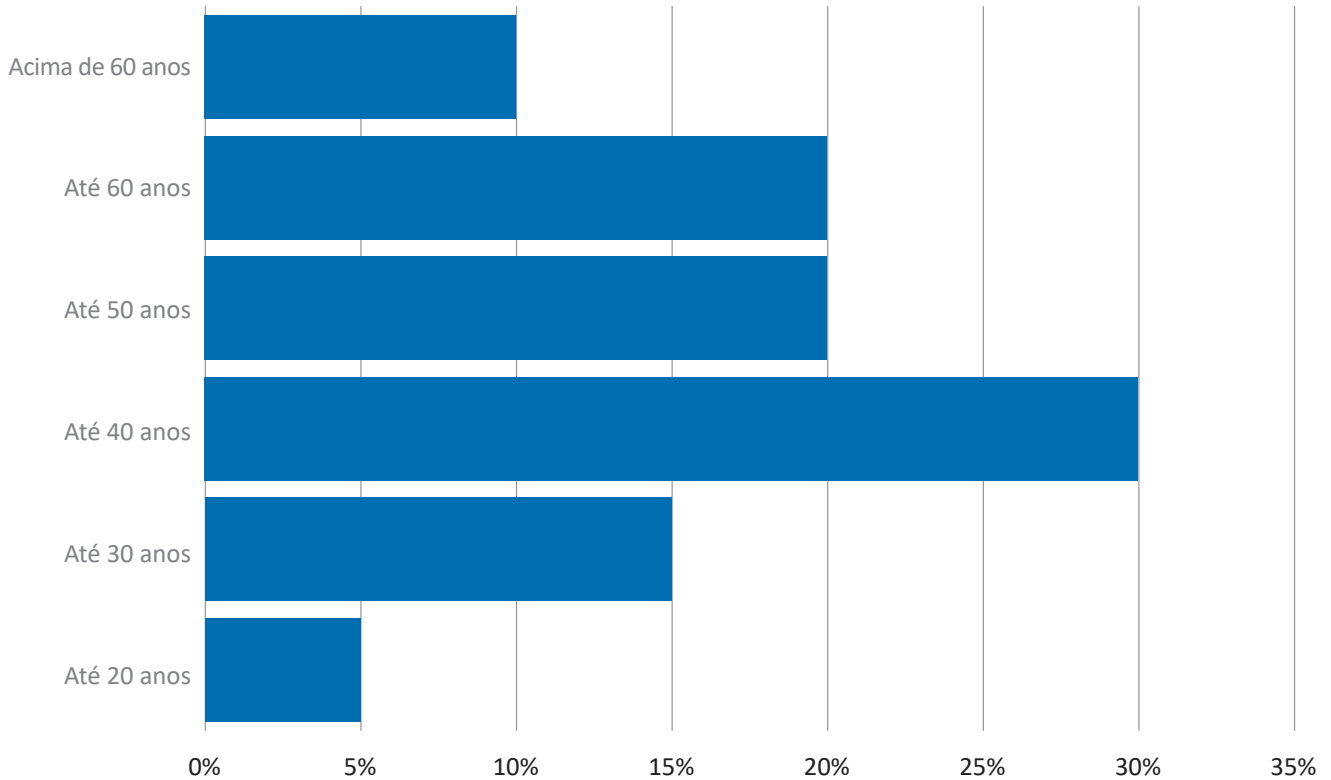
1. Gênero – O atendimento em sua grande maioria é de:

### **Gênero**



O Serviço atende em sua maioria homens (79%) da média mensal, ficando 20% para o atendimento de mulheres e um número pequeno de atendimentos a mulheres e homens transexuais.

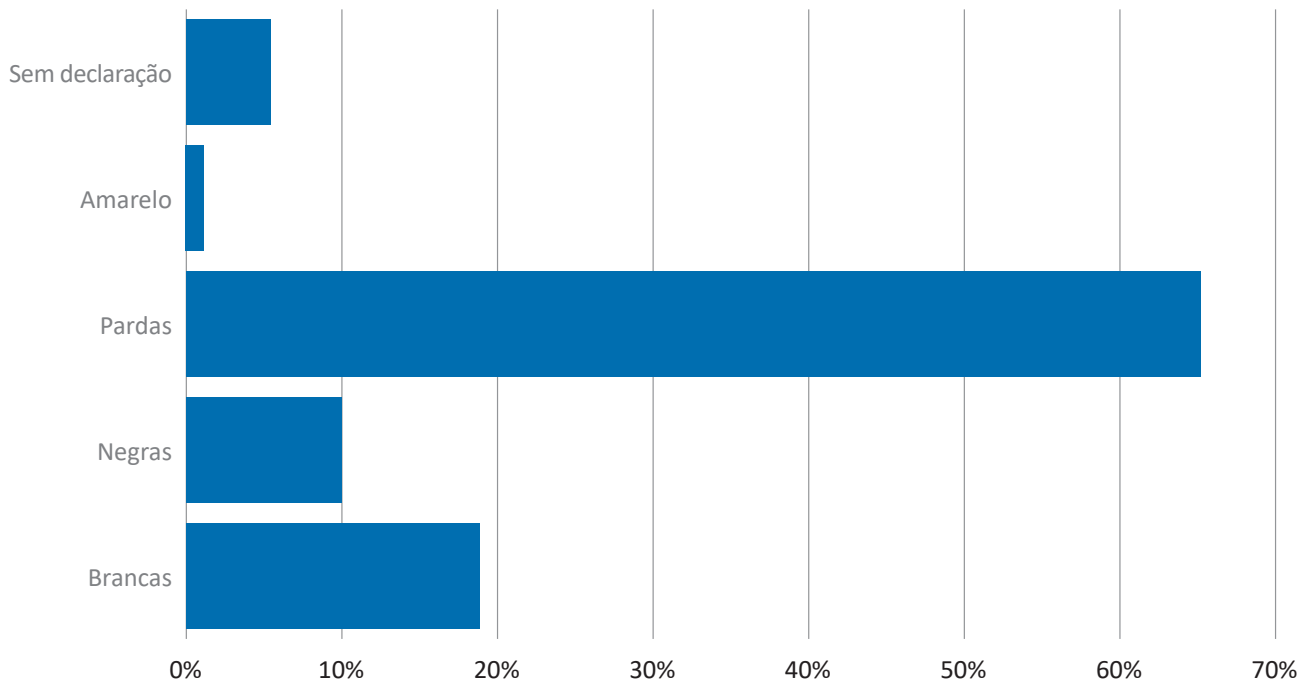
### **Média de Idade**



A idade média de pessoas em situação de rua atendida é de até 40 anos, o que significa que esta população é exponencialmente jovem.

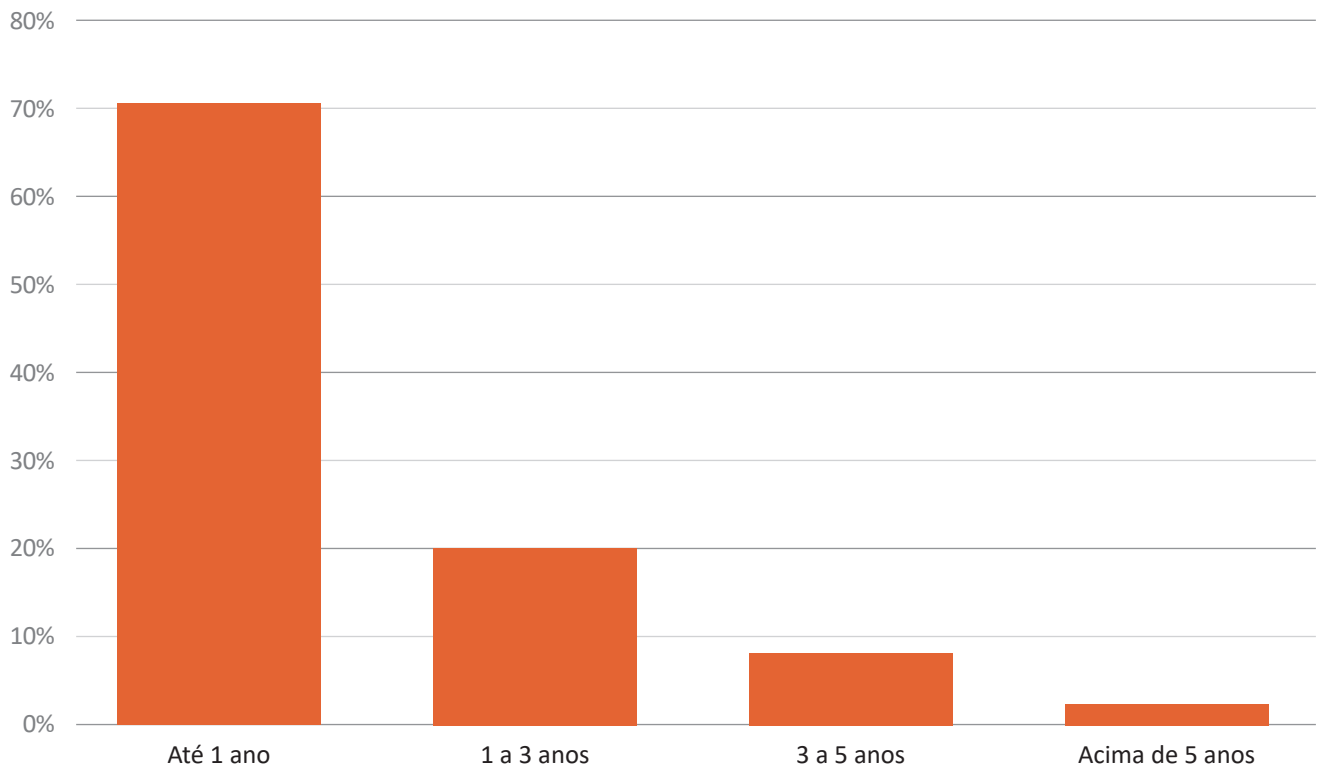


## **Pertencimento Racial**



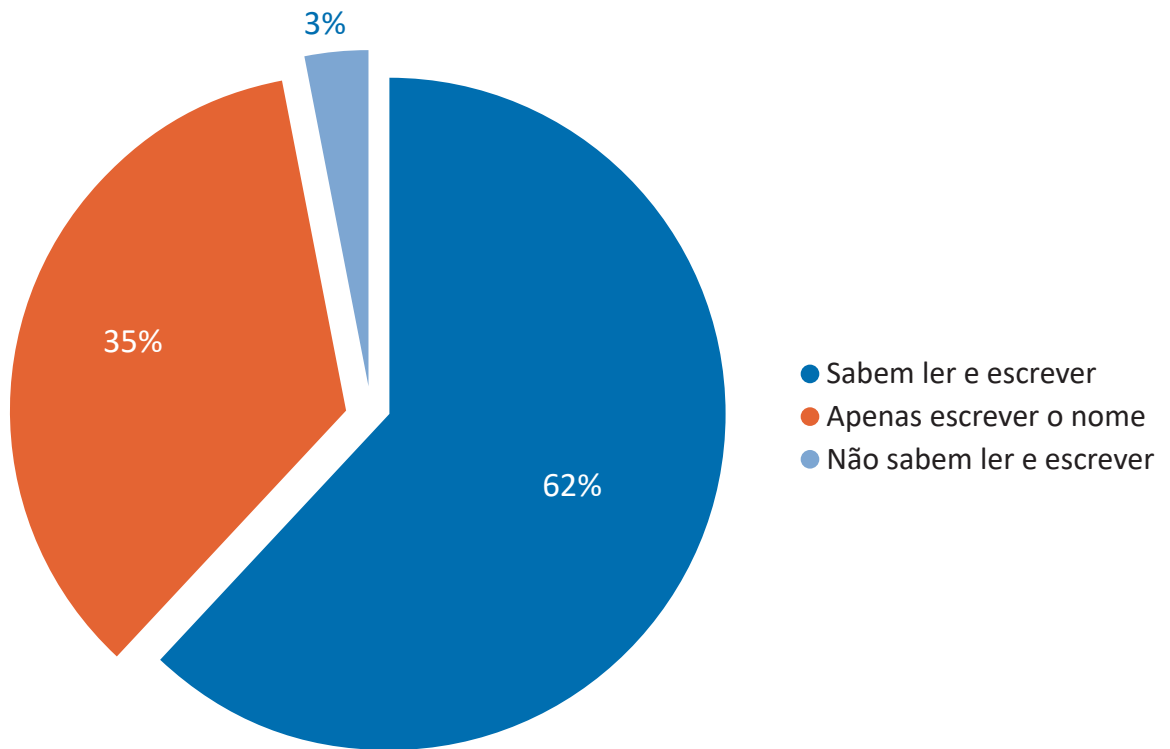
Esta questão é auto declaratória e aponta que em média 65% se consideram pardos(a).

## **Tempo que estão nas ruas**

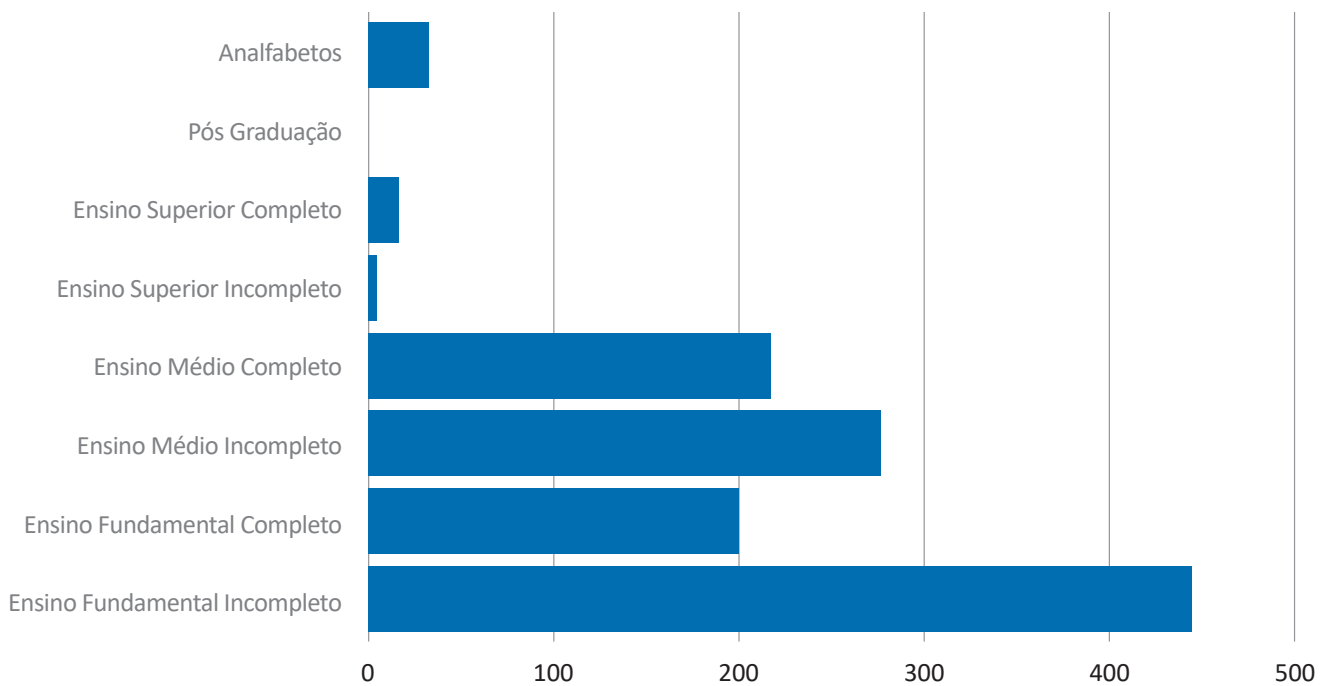


A média de tempo que estão nas ruas é de 1 ano

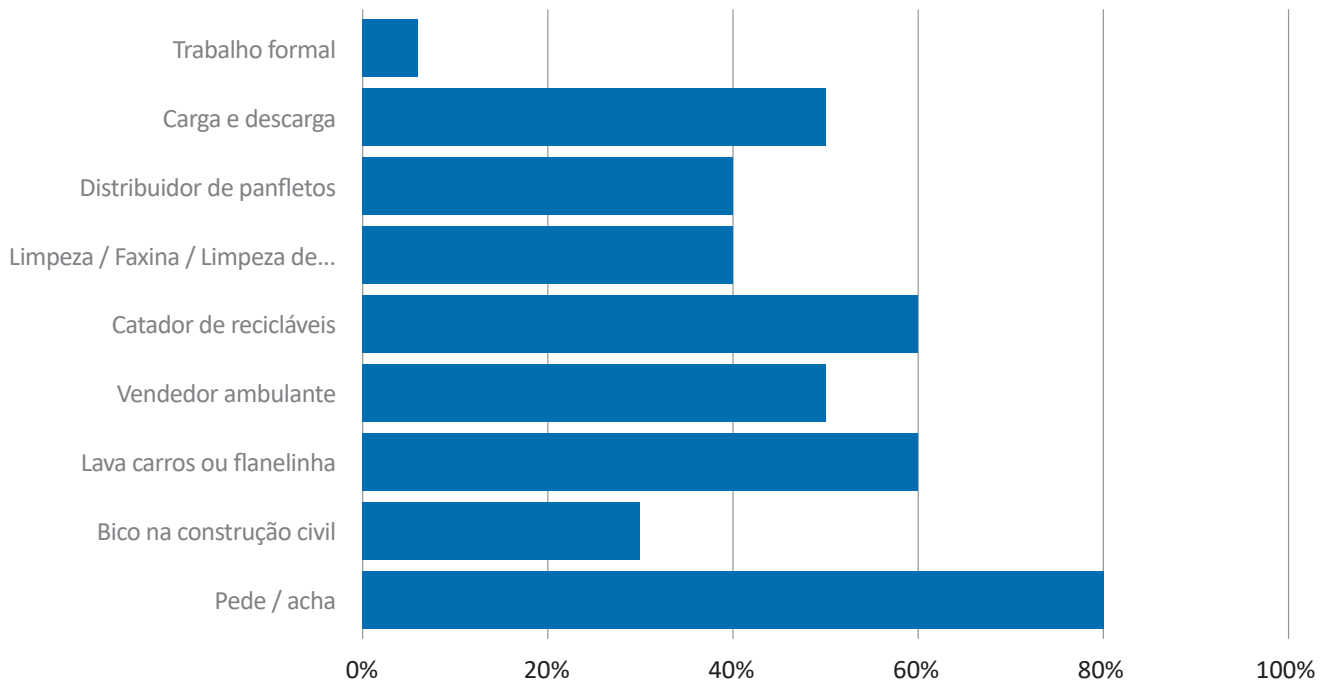
## Instrução/Educação



## Escolaridade

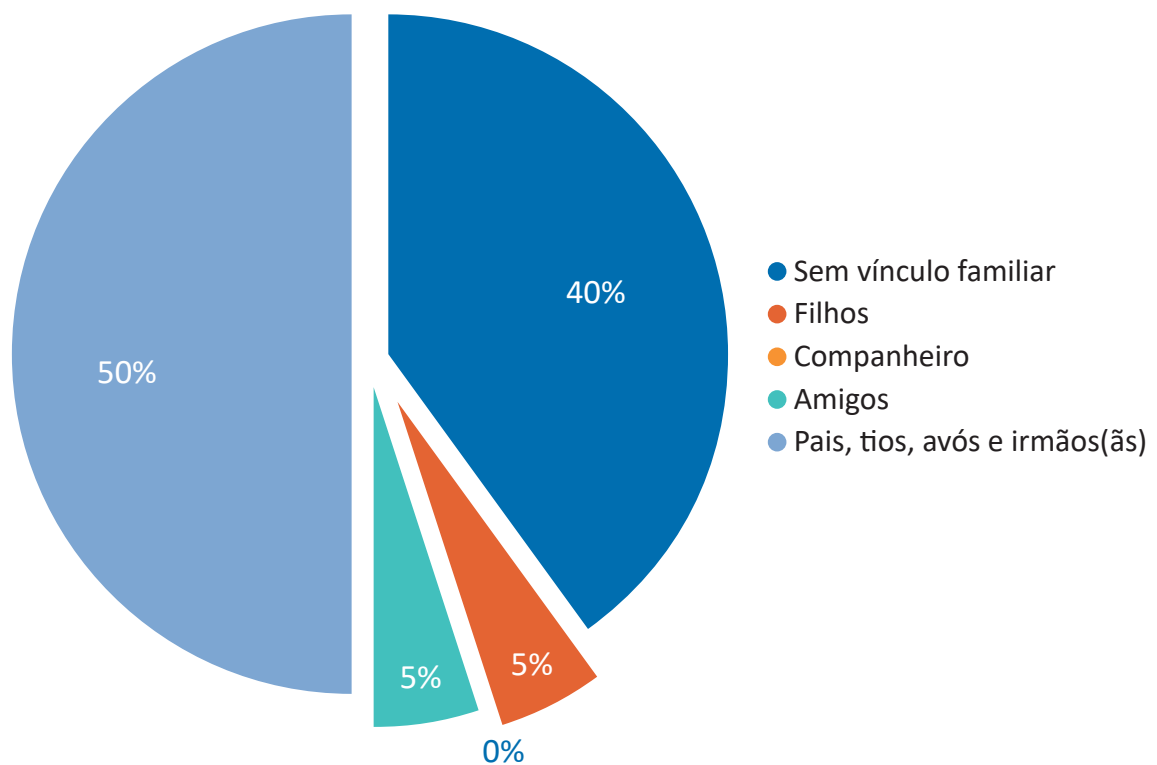


## Principais Ocupações

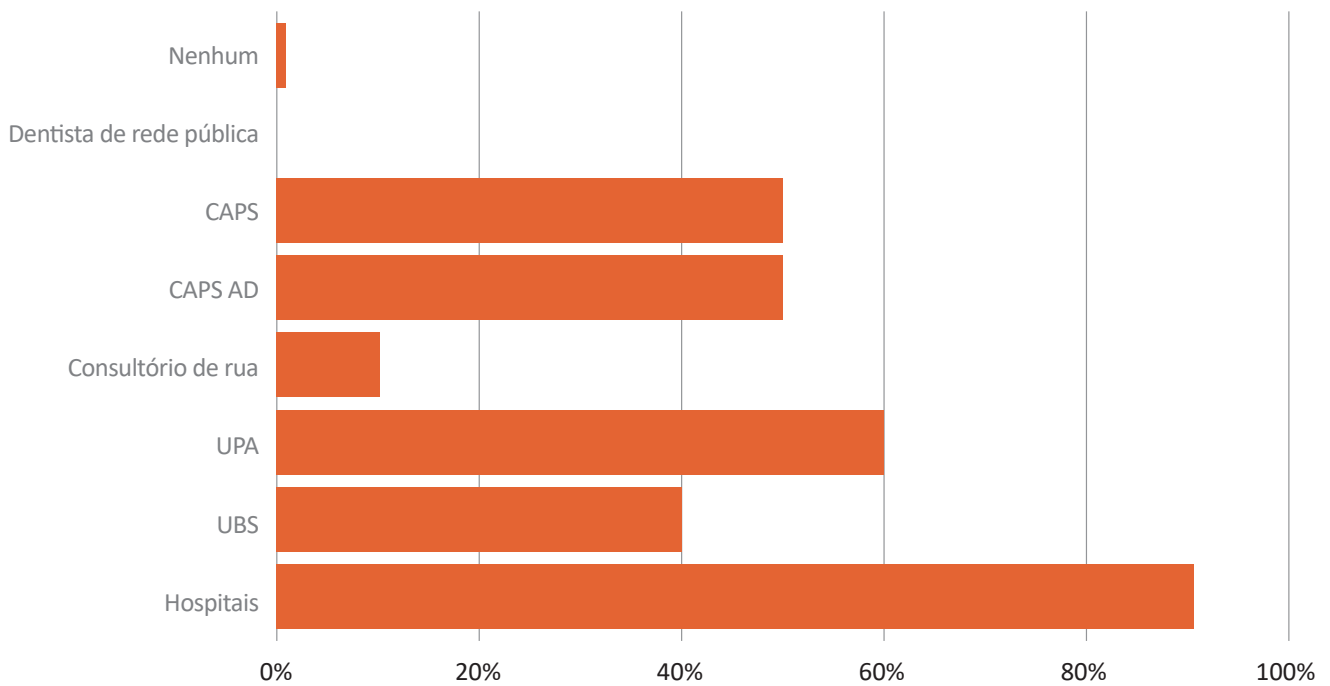


**Obs.:** A somatória dos índices deste gráfico ultrapassa 100%, uma vez que diversos dos atendidos possuem mais de uma atividade laboral/remunerada, ainda que informal.

## Vínculos Familiares



## Serviços de Saúde

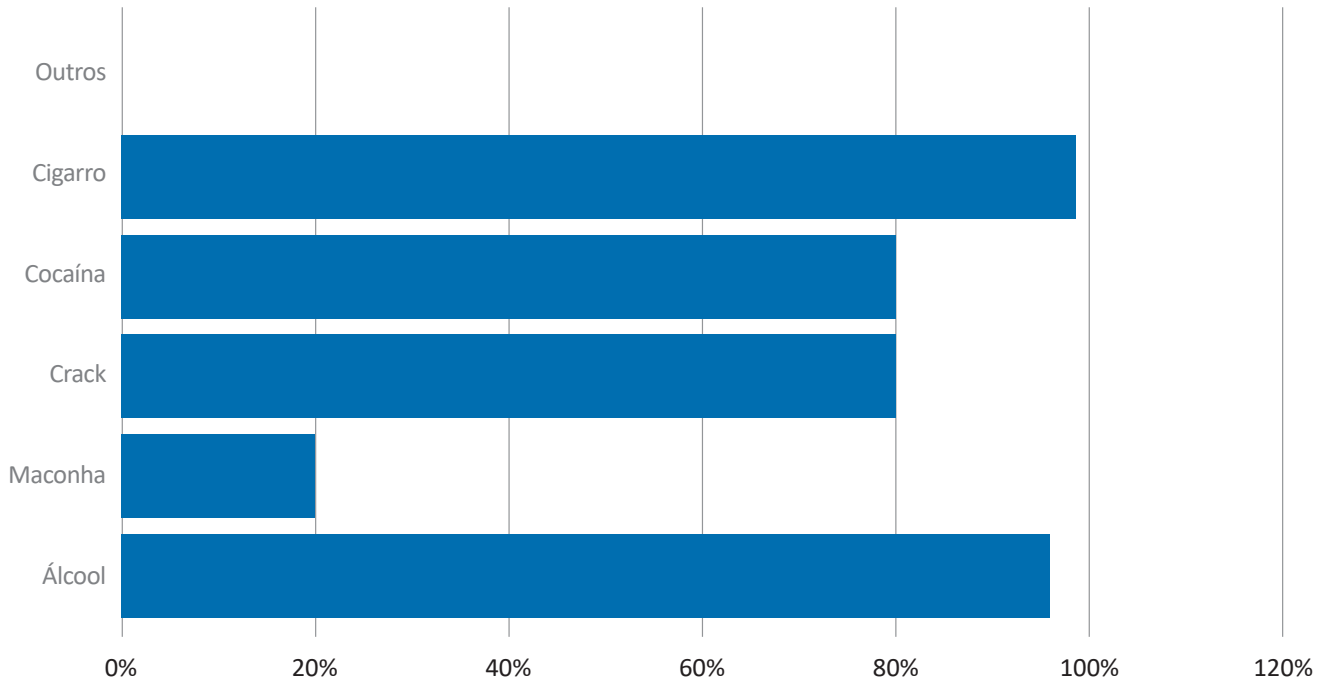


**Obs.:** A somatória dos índices deste gráfico ultrapassa 100%, uma vez que boa parte dos usuários acessa mais de um serviço de saúde.



**98% Dos usuários já consumiram álcool ou drogas**

## Entorpecentes Consumidos



**Obs.:** A somatória dos índices deste gráfico ultrapassa 100%, uma vez que boa parte dos usuários utiliza, separadamente ou concomitantemente, mais de um tipo de substância.

## **13. A Demanda e Oferta dos Serviços Socioassistenciais**

### **Usuários do SUAS - Entrevistas in Loco**

Com o intuito de analisar a demanda e oferta dos serviços socioassistenciais em Guarulhos assim com perceber o conceito de vulnerabilidade para os usuários, foram realizadas entrevistas em torno de equipamentos da Assistência Social.

O processo ocorreu por amostragem e os locais utilizados foram:

- *Céu Pimentas;*
- *Nova Cidade;*
- *Parque das Nações*
- *CRAS Ponte Alta*
- *CRAS Presidente Dutra*
- *Cumbica*
- *Cras Gopouva*
- *CRAS Centro*
- *Cabuçu*
- *Acácio*

Os Bairros que concentram os equipamentos citados acima e que foram sistematizados são:

- *Bonsucesso*
- *Pimentas*
- *Parque das Nações*

Para a entrevista utilizamos um instrumental, organizado por 3 eixos:

- **EIXO I - Investigação das situações de risco e vulnerabilidade Social Territorial**
  - a. *O que é vulnerabilidade social para vocês?*
  - b. *No seu bairro e próximo ao CRAS, quais são as vulnerabilidades existentes?*
  - c. *Outras vulnerabilidades existentes?*

- *EIXO II - Identificação da Rede Socioassistencial*
  - a. *O que é o CRAS para você?*
  - b. *Quais os serviços da rede socioassistencial você mais acessa ou acessou pelo menos uma vez?*
  - c. *Você foi bem atendido (a)?*
  
- *EIXO III - Reconhecimento da oferta e da Demanda por serviços socioassistenciais*
  - a. *O que o CRAS/Serviço oferece para você e sua família?*
  - b. *Quais os Programas de transferência de Renda ou benefícios você está incluindo, ou já acessou?*
  - c. *O que falta oferecer?*



## 14. Dados Sistematizados por Território

### Bairro: Parque das Nações

179 Entrevistados



#### Eixo I: Investigação das situações de risco e vulnerabilidade Social Territorial

O que é Vulnerabilidade social para você?

Para a população atendida pelos serviços dos seus o contexto de vulnerabilidade é marcado pela “Falta” ou ausência de subsídios básicos para seu bem viver. Cada cidadão(ã) entende a vulnerabilidade do seu lugar de fala, ou seja, da realidade explícita que se encontra.

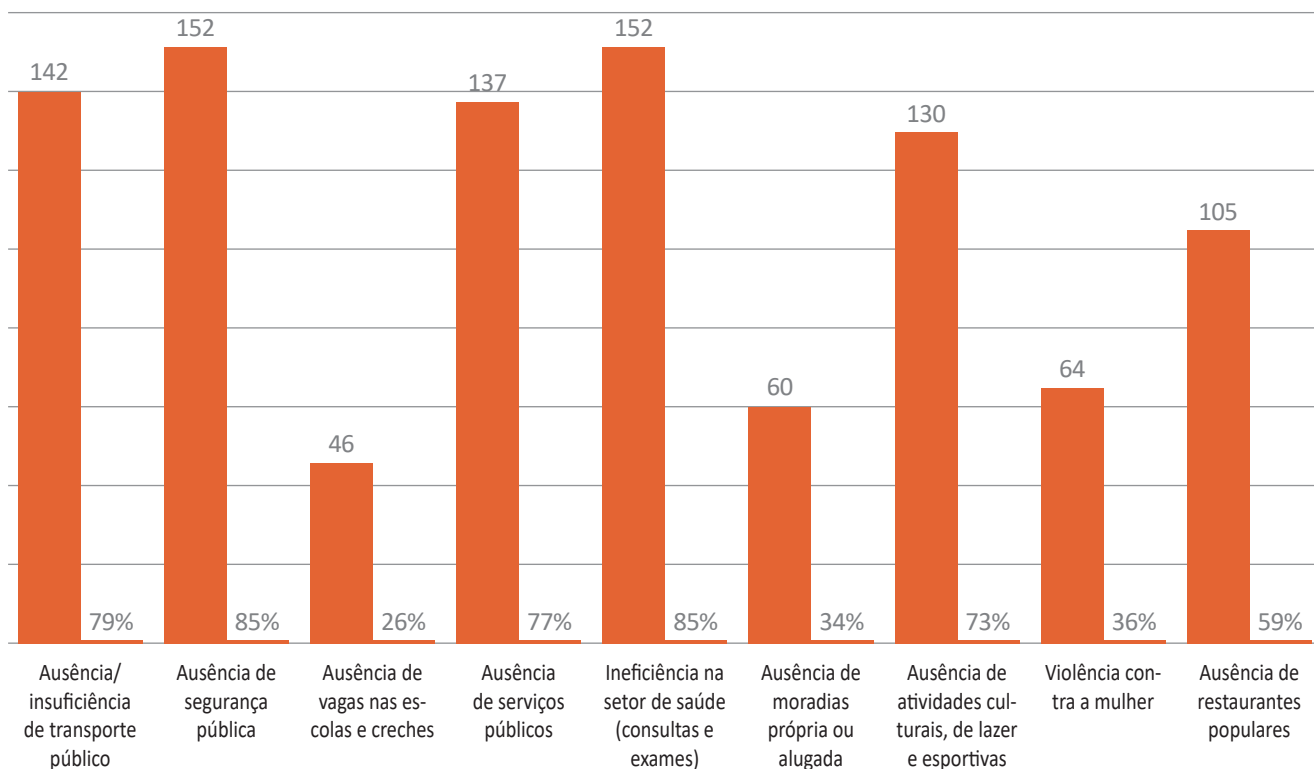
As entrevistas por amostragem indicam uma variedade de respostas em torno do entendimento do que é vulnerabilidade, o gráfico acima indica as palavras que mais aparecem na primeira questão no Parque das Nações.

Já na próxima questão o objetivo é identificar as vulnerabilidades do bairro em torno dos equipamentos da assistência social, no que diz respeito às necessidades dos usuários e a ausência destes recursos.

A questão trouxe múltiplas escolhas e as pessoas podiam indicar mais de uma vulnerabilidade.

A média é em torno de 3 (três) indicações de vulnerabilidade por usuário.

**No seu bairro e próximo ao CRAS / Serviço, quais são as vulnerabilidades existentes?**



Território: Parque das Nações



No eixo II o objetivo é contextualizar o que é o CRAS - Centro de Referência da Assistência Social sob o olhar de quem utiliza seus serviços e da comunidade dos entornos desses equipamentos.

## **Eixo II: Identificação da Rede Socioassistencial**

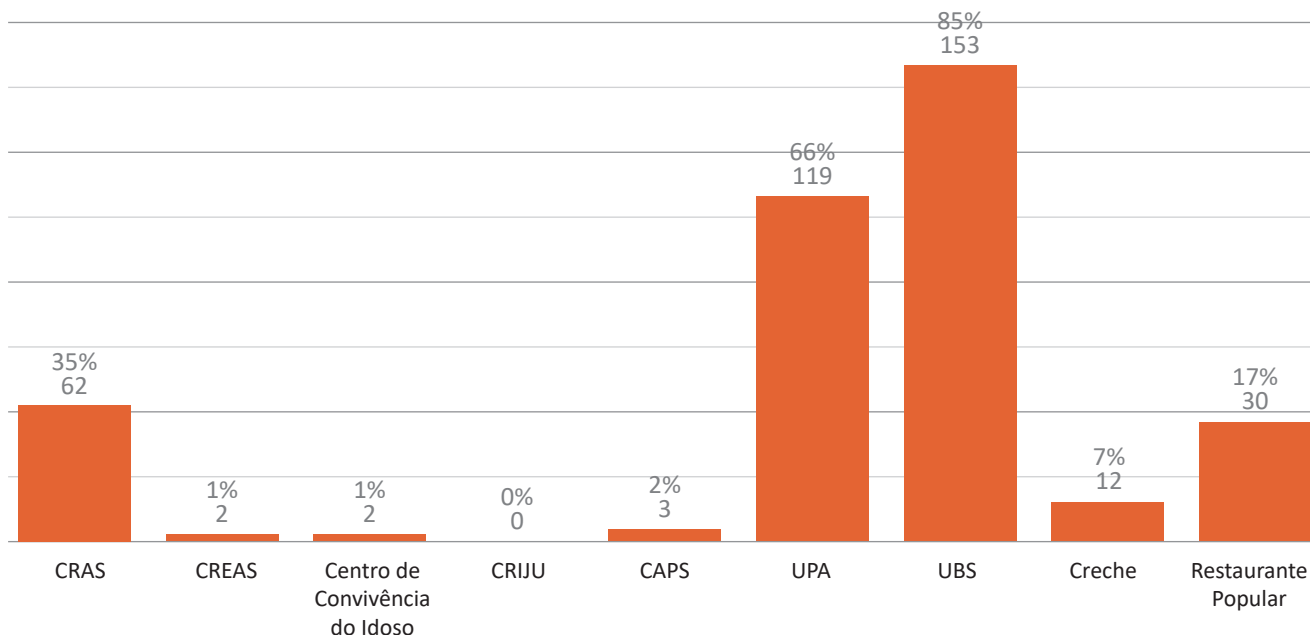
<b>O que é CRAS / Serviço para você?</b>	
Não sabe	32
Resposta em branco	31
Conselho de orientação da população	2
Serviço Social	5
Setor da assistência social que faz cadastro para programas do governo	7
Assistência social	10
Serviço comunitário	1
Serviço de apoio a sociedade	2
Órgão responsável pelas ações comunitárias da região	1
Não usa	10
Apoio a sociedade	2
Ajuda ao povo	2
Ajuda população	14
Centro de referência da assistência social	1
Centro de apoio	2
Ajuda a comunidade	1
Faz o CAD único	2
Já ouvi falar	6
Não conhece	13
Conhece	8
Apoio social	1
Nunca ouvi falar	1
Auxilio bolsa família	7
Lugar de auxílio ao usuário de drogas	4
Um serviço público para melhoria da cidade	3
Ajuda as pessoas e as famílias	1
Auxilio social	3
Orientação e cadastro do bolsa família	1
Sistema de ajuda a população mais vulnerável	3
Não sabe, mas utiliza	1
Orientação da população	1
Benefício a população	1
<b>Total de respostas/participantes</b>	<b>179</b>

Muitas pessoas ainda não sabem ou não entendem o papel do CRAS no bairro, o que é um desafio em todo território brasileiro. É preciso investir em campanhas de marketing e publicidade no intuito de esclarecer o que é o equipamento e quais são os serviços que a população pode acessar. Para os entrevistados da Região do Parque das Nações, o CRAS representa; o bolsa família, um local que ajuda as famílias, e que faz cadastro.

**Quais os serviços da rede socioassistencial você mais acessa ou acessou pelo menos uma vez?**

Equipamento	Uso	Porcentagem
CRAS	62	35%
CREAS	2	1%
Centro de Convivência do Idoso	2	1%
CRIJU	0	0%
CAPS	3	2%
UPA	119	66%
UBS	153	85%
Creche	12	7%
Restaurante Populares	30	17%

**Quais os serviços da rede socioassistencial você mais acessa ou acessou pelo menos uma vez?**

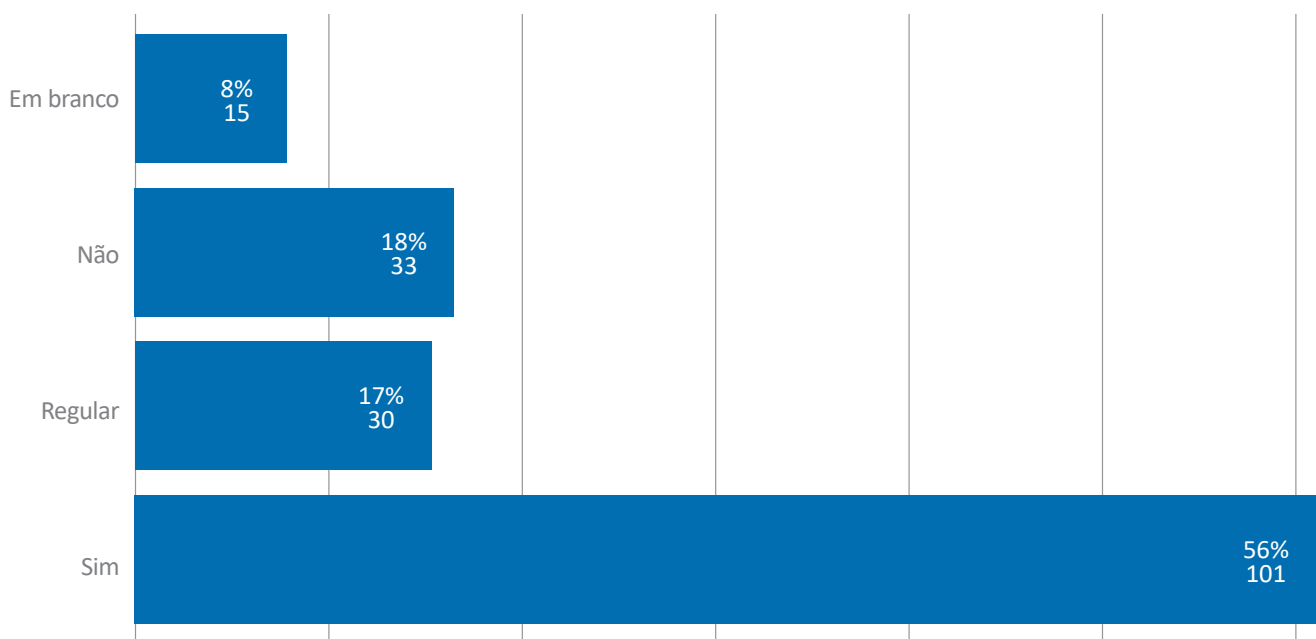


Dentre os equipamentos mais procurados nesta região destacam-se a UBS, UPA, CRAS e o Restaurante Popular.

A avaliação sobre o atendimento é positiva, aproximadamente 56% dos entrevistados disseram que os atendimentos dos serviços são de boa qualidade e são bem atendidos.

<b>Você foi bem atendido?</b>	<b>Entrevistados</b>	<b>Porcentagem</b>
Sim	101	56%
Regular	30	17%
Não	33	18%
Em branco	15	8%

### **Você foi bem atendido (a)?**



A avaliação do usuário é extremamente importante no controle social das políticas públicas, portanto incluir estratégias de monitoramento anualmente qualifica a assistência social no município.

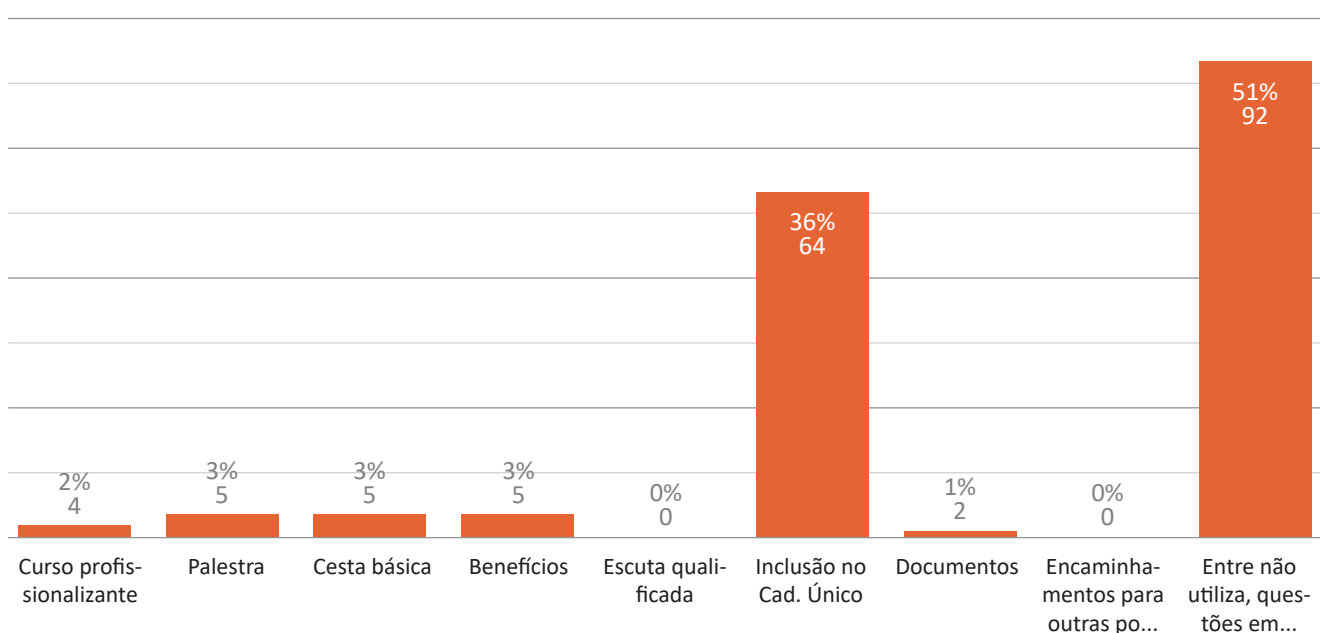
### **Eixo III: Reconhecimento da oferta e da demanda por serviços sociais**

O que o CRAS/Serviço oferece para você e sua família?	Entrevistados	Porcentagem
Curso profissionalizante	4	2%
Palestra	5	3%
Cesta básica	6	3%
Benefícios	6	3%
Escuta qualificada	0	0%
Inclusão no CAD. Único	64	36%
Documentos	2	1%
Encaminhamentos para outras políticas	0	0%
Entre não utiliza, questões em banco e não sabe	92	51%
Quantidade de pessoas entrevistadas	179	100%

A grande procura nesta região é pela Inclusão no Cad. Único.

Muitas pessoas ainda não conhecem as ofertas dos CRAS ou não sabem que eles existem, portanto é preciso investir em campanhas e divulgação sobre a política de assistência social e seus serviços naquele território.

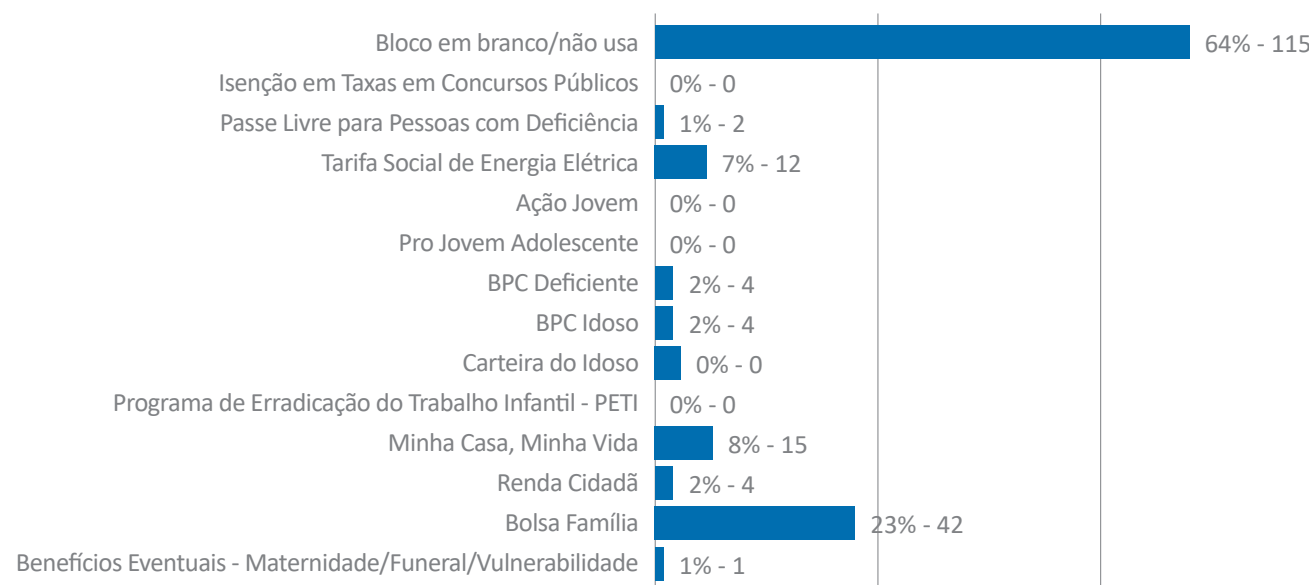
#### **O que o CRAS/Serviço oferece para você e sua família?**





<b>Quais os Programas de transferência de Renda ou benefícios você está incluído, ou já acessou?</b>		
Benefícios eventuais – Maternidade/Funeral/ Vulnerabilidade	1	1%
Bolsa Família	42	23%
Renda Cidadã	4	2%
Minha Casa, Minha Vida	15	8%
Programa de Erradicação do Trabalho Infantil – PETI	0	0%
Carteira do Idoso	5	3%
BPC Idoso	4	2%
BPC Deficiente	4	2%
Pro Jovem Adolescente	0	0%
Ação Jovem	0	0%
Tarifa Social de Energia Elétrica	12	7%
Passe Livre para pessoas com deficiência	2	1%
Isenção de Taxas em Concursos Públicos	0	0%
Bloco em branco/não usa	115	64%
Quantidade de pessoas entrevistadas	179	

**Quais os Programas de transferência de Renda ou benefícios você está incluído, ou já acessou?**



Muitos participantes não usam os serviços dos CRAS, por não terem conhecimento do que ofertam, nesta região é preciso ampliar a busca ativa dessas famílias. Mas dos que usam e reconhecem os serviços, o Programa Bolsa Família é o mais procurado e acessado.



## **No seu bairro e próximo ao CRAS/Serviço, quais são as vulnerabilidades existentes?**

<b>O que o CRAS/Serviço oferece para você e sua família?</b>	<b>Entrevistados</b>	<b>Porcentagem</b>
Ausência/ Insuficiência de Transporte público	265	81%
Ausência de Segurança Pública	275	84%
Ausência de Vagas nas Escolas e Creches	97	29%
Ausência de Serviços Públicos	264	80%
Ineficiência no setor de saúde (consultas e exames);	287	87%
Ausência de Moradias Própria ou Alugada;	135	41%
Ausência de Atividades culturais, de lazer e esportivas	266	81%
Violência contra a Mulher	125	38%
Ausência de Restaurantes Populares	237	72%
Total de participantes	329	

Nessa questão a escolha era múltipla e os participantes entrevistados na Região de Pimentas, trouxeram como as principais vulnerabilidades, a questão da saúde, transporte público, segurança pública, ausência de atividades culturais e de restaurantes populares no entorno dos equipamentos da assistência social

Os entrevistados trazem com mais facilidades as vulnerabilidades dos territórios do que as potencialidades que eles apresentam.

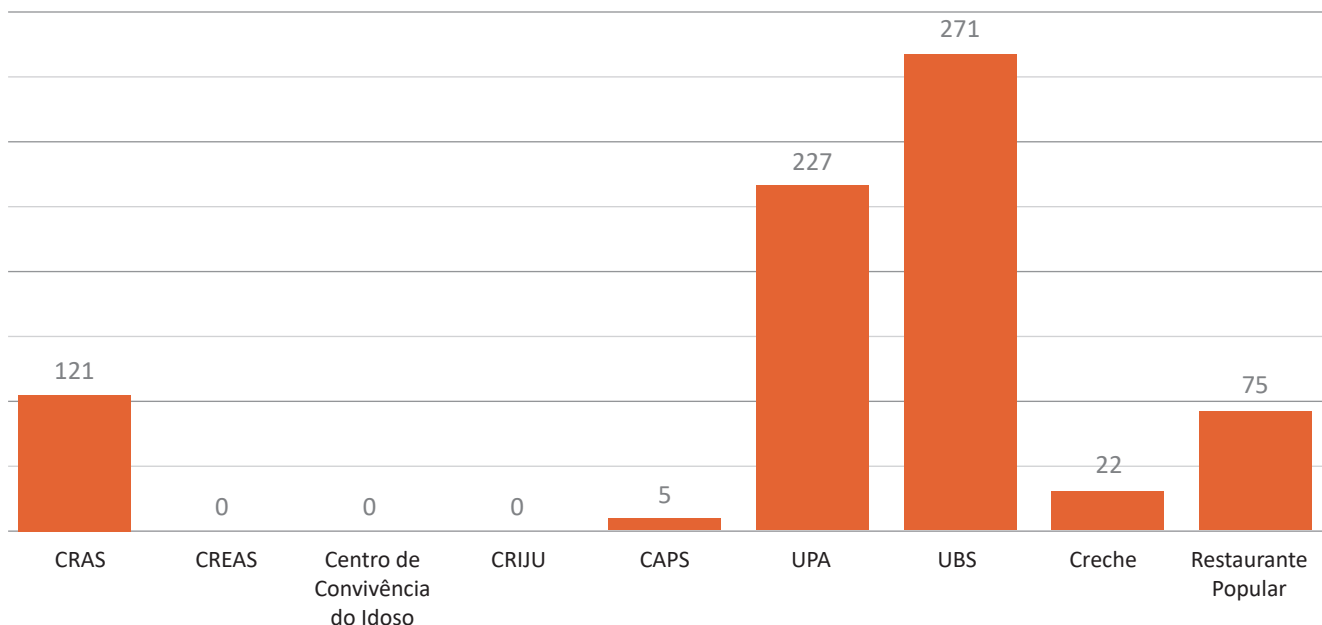




### Quais os serviços da rede socioassistencial você mais acessa ou acessou pelo menos uma vez?

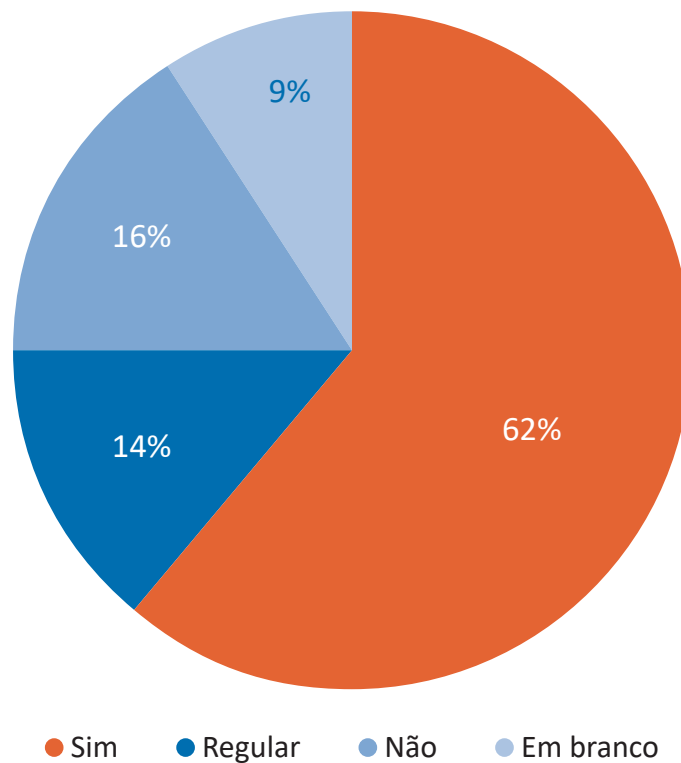
Equipamento	Uso	Porcentagem
CRAS	128	39%
CREAS	0	0%
Centro de Convivência do Idoso	0	0%
CAPS	5	2%
UPA	227	69%
UBS	271	82%
Creche	22	7%
Restaurante Populares	75	23%
Não utiliza itens da lista	28	9%

### Quais os serviços da rede socioassistencial você mais acessa ou acessou pelo menos uma vez?

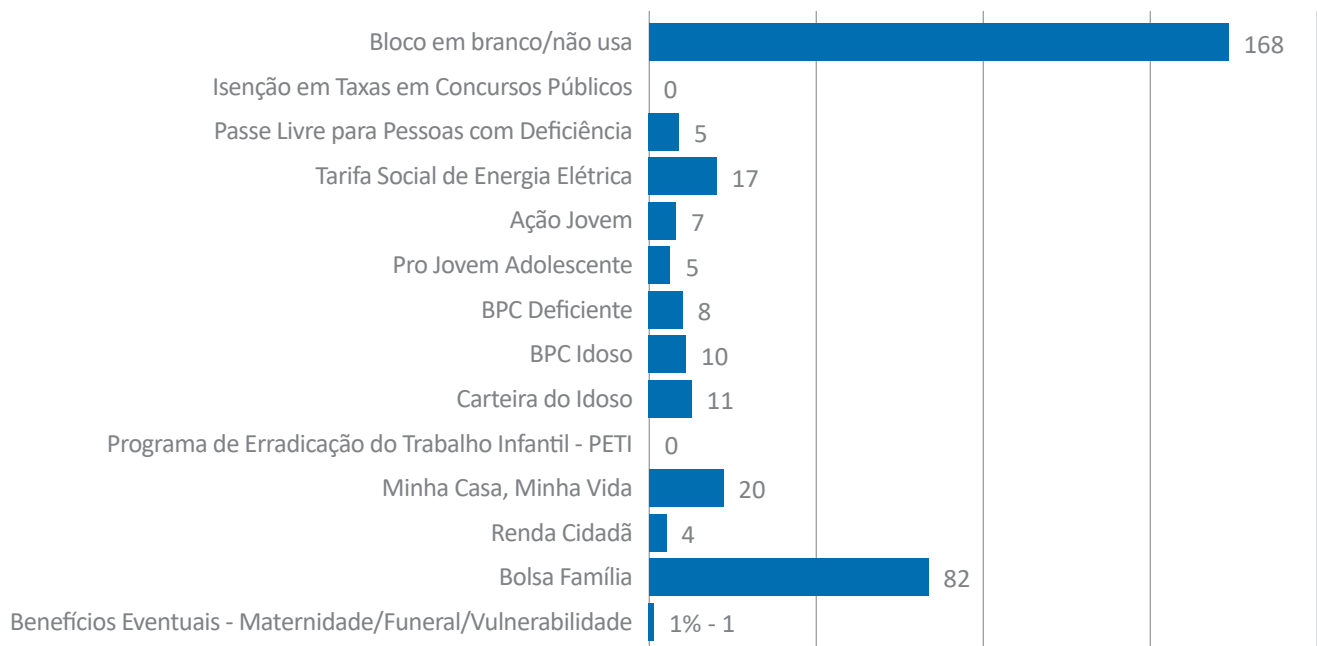


Os equipamentos mais acessados no território do Pimentas são respectivamente: UBS, UPA, CRAS e Restaurantes Populares. A população considera “bom” o atendimento nestes locais.

### Você foi bem atendido (a)?



### Quais os Programas de Renda ou benefícios você está incluído, ou já acessou?

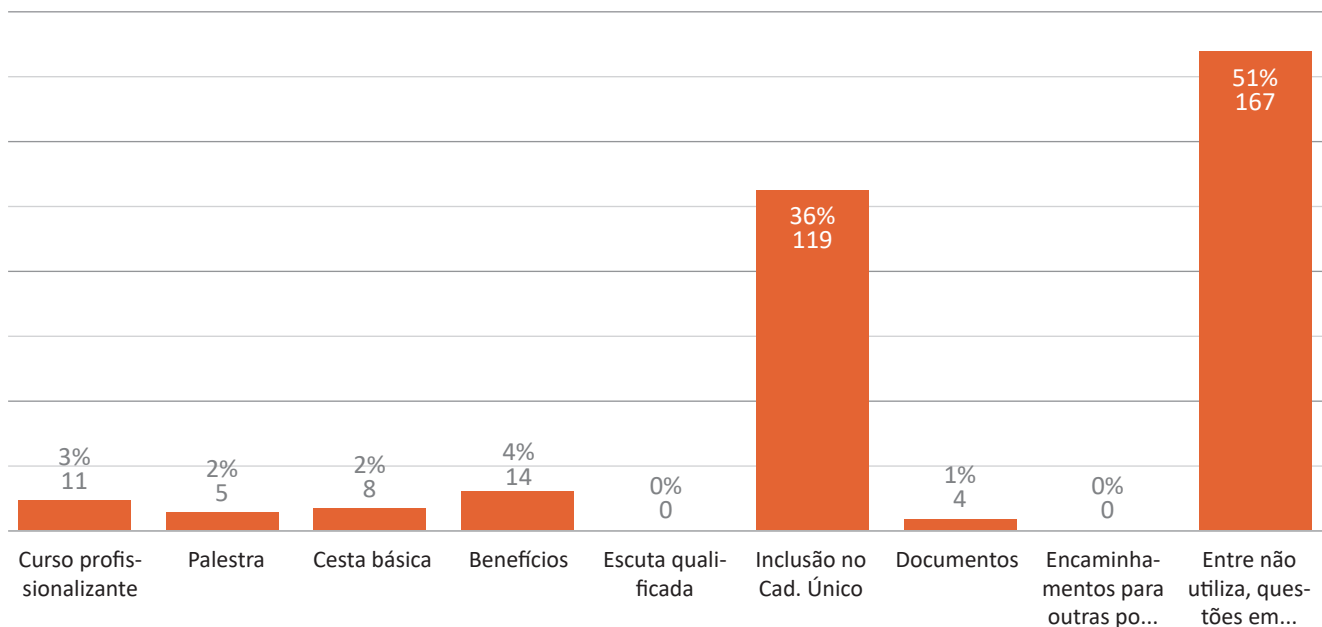




**Eixo III: Reconhecimento da oferta e da demanda por serviços sociais**

O que o CRAS/Serviço oferece para você e sua família?	Entrevistados	Porcentagem
Curso profissionalizante	11	3%
Palestra	6	2%
Cesta básica	8	2%
Benefícios	14	4%
Escuta qualificada	0	0%
Inclusão no CAD. Único	119	36%
Documentos	4	1%
Encaminhamentos para outras políticas	0	0%
Entre não utiliza, questões em banco e não sabe	167	51%
Quantidade de pessoas entrevistadas	329	

**O que o CRAS/Serviço oferece para você e sua família?**



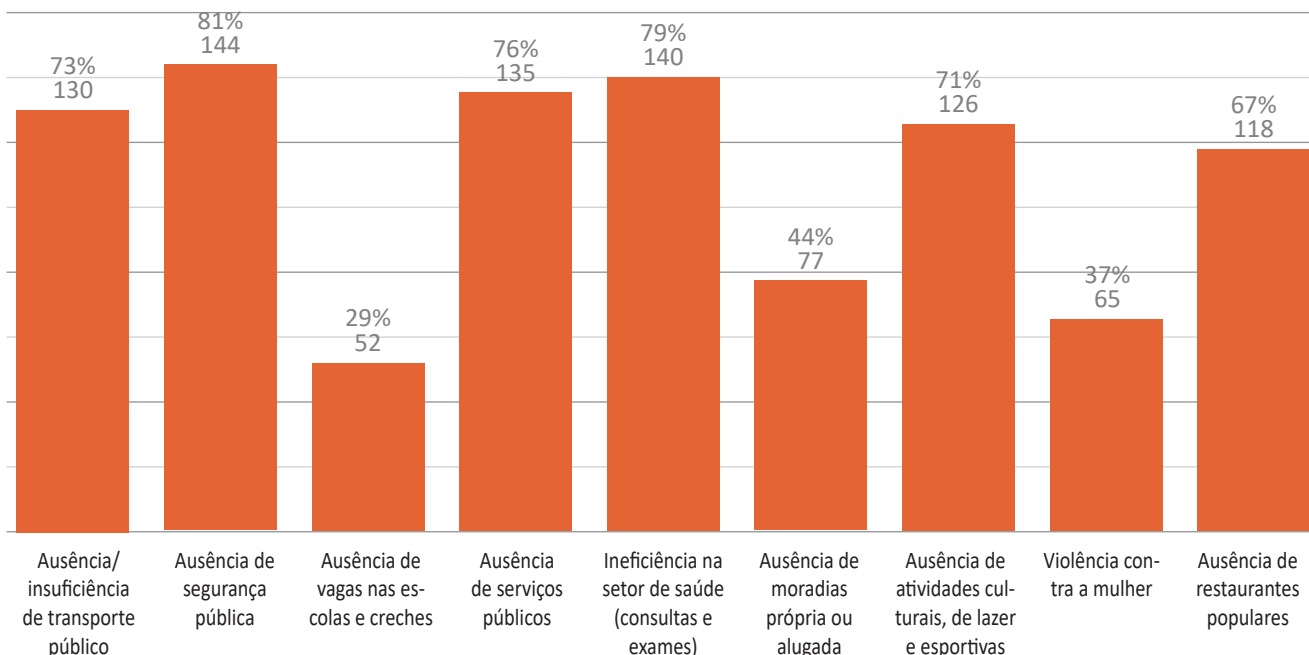




**No seu bairro e próximo ao CRAS/Serviço, quais são as vulnerabilidades existentes?**

	Entrevistados	Porcentagem
Ausência/ Insuficiência de Transporte público	130	73%
Ausência de Segurança Pública	144	81%
Ausência de Vagas nas Escolas e Creches	52	29%
Ausência de Serviços Públicos	135	76%
Ineficiência no setor de saúde (consultas e exames);	140	79%
Ausência de Moradias Própria ou Alugada;	77	44%
Ausência de Atividades culturais, de lazer e esportivas	126	71%
Violência contra a Mulher	65	37%
Ausência de Restaurantes Populares	118	67%
Total de participantes	177	

**No seu bairro e próximo ao CRAS/Serviço, quais são as vulnerabilidades existentes?**



Para os usuários as maiores vulnerabilidades no bairro são: Ausência de Segurança Pública, ineficiência no setor de saúde e ausência de serviços públicos.

## Outras vulnerabilidades/problemas existentes

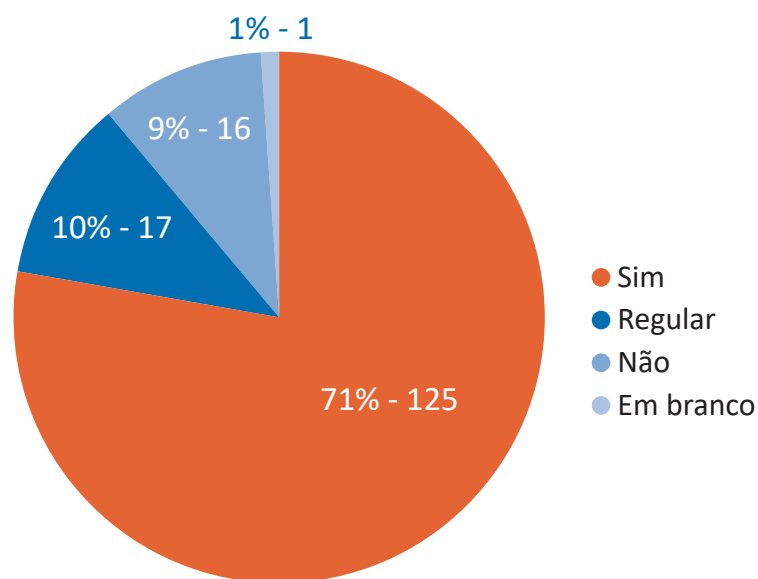


O Instrumental utilizado nas entrevistas do bairro questionou sobre outras vulnerabilidades e ausências no bairro. A limpeza e conservação do bairro; ausência de saneamento básico(esgoto) e bueiros abertos e sem manutenção foram elencados como os principais problemas territoriais pelos participantes.

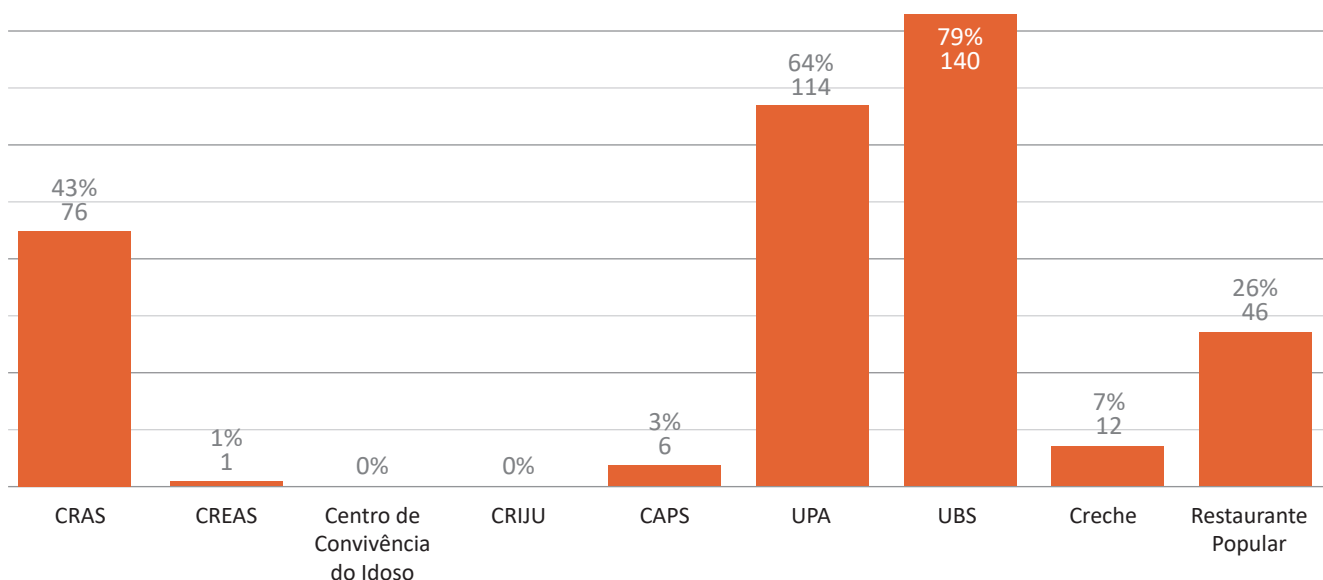


Você foi bem atendido?	Entrevistados	Porcentagem
Sim	125	71%
Regular	17	10%
Não	16	9%
Em branco	1	1%
Total de participantes	177	

**Você foi bem atendido (a)?**



**Quais os serviços da rede socioassistencial você mais acessa ou acessou pelo menos uma vez?**

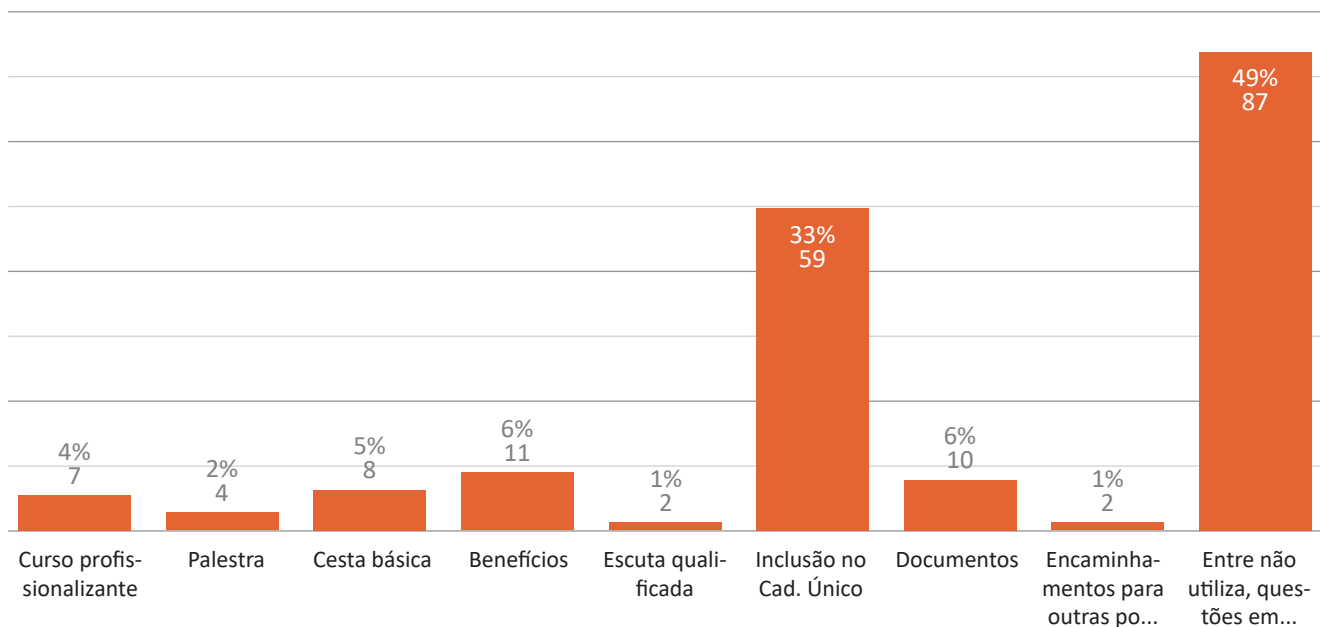




### **Eixo III: Reconhecimento da oferta e da demanda por serviços sociais**

O que o CRAS/Serviço oferece para você e sua família?	Entrevistados	Porcentagem
Curso profissionalizante	7	4%
Palestra	4	2%
Cesta básica	8	5%
Benefícios	11	6%
Escuta qualificada	2	1%
Inclusão no CAD. Único	59	33%
Documentos	10	6%
Encaminhamentos para outras políticas	2	1%
Entre não utiliza, questões em branco e não sabe	87	49%
Quantidade de pessoas entrevistadas	177	

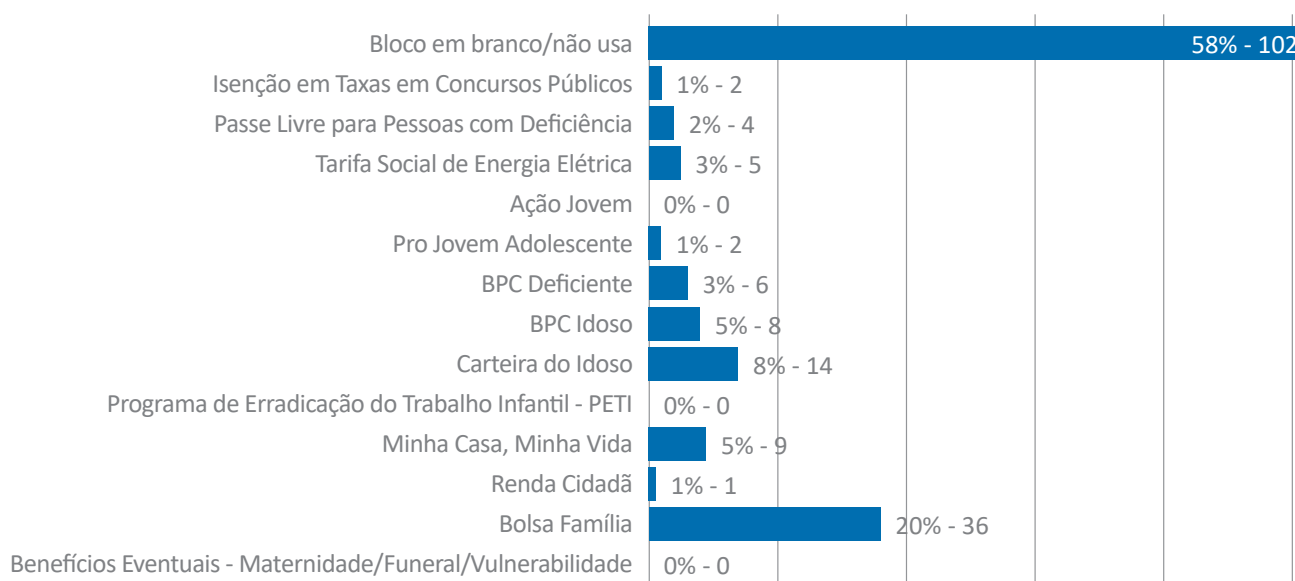
#### **O que o CRAS/Serviço oferece para você e sua família?**



A exemplo dos outros territórios nos Centros de Referência da Assistência Social na região do Bonsucesso a procura por inclusão no Cad. Único é o serviço mais acessado.

<b>Quais os Programas de transferência de Renda ou benefícios você está incluído, ou já acessou?</b>		
Benefícios eventuais – Maternidade/Funeral/ Vulnerabilidade	0	0%
Bolsa Família	36	20%
Renda Cidadã	1	1%
Minha Casa, Minha Vida	9	5%
Programa de Erradicação do Trabalho Infantil – PETI	0	0%
0	0%	3%
Carteira do Idoso	14	8%
BPC Idoso	8	5%
BPC Deficiente	6	3%
Pro Jovem Adolescente	2	1%
Ação Jovem	0	0%
Tarifa Social de Energia Elétrica	5	3%
Passê Livre para pessoas com deficiência	4	2%
Isonção de Taxas em Concursos Públicos	2	1%
Bloco em branco/não usa	102	58%
Quantidade de pessoas entrevistadas	177	71%

**Quais os Programas de transferência de Renda ou benefícios você está incluído, ou já acessou?**



## O Que Falta Oferecer



## **15. Restaurantes Populares**

Os Restaurantes Populares são estabelecimentos administrados pelo poder público e se caracterizam pela comercialização de refeições prontas, balanceadas do ponto de vista nutricional, aos preços acessíveis, servidas em locais apropriados e confortáveis, de forma a garantir a dignidade e segurança alimentar adequada ao ato de se alimentar preferencialmente a população mais vulnerável do município.

Em Guarulhos existem 03(três) Restaurantes Populares:

- *Restaurante Popular Coma Bem Josué de Castro;*
- *Restaurante Popular Coma Bem Zilda Arns;*
- *Restaurante Popular Coma Bem Pimentas.*

### **Restaurante Popular Coma Bem Josué de Castro**

Rua Adolfo Noronha, 49, Taboão





## **Restaurante Popular Coma Bem Zilda Arns**

Avenida Monteiro Lobato, 518 - Macedo



Fotos: Divulgação/PMG



## **Restaurante Popular Coma Bem Pimentas**

Rua Joaquim Moreira, s/nº, Parque São Miguel – esquina com a estrada Juscelino Kubitschek de Oliveira



Funcionam de segunda a sexta-feira, das 7h30 às 8h30 (desjejum) e das 12h às 13h (almoço).

- *Café da manhã gratuito;*
- *Almoço à \$ 1,00;*
- *No período do inverno oferta sopa por R\$0,50.*

## **16. A Assistência Social em Meio a Pandemia do Covid 19**



A crise sanitária mundial causada pelo Covid 19, a maior em um século, ampliou substancialmente a situação de vulnerabilidade e risco social de muitas famílias e indivíduos em todo país, pois isolamento social principal medida para redução dos impactos da doença e recomendada pelas maiores autoridades em saúde do planeta tem, inevitavelmente gerado impactos na economia em todo o mundo, sendo que inúmeras famílias que não tinham a necessidade de acessar benefícios sociais, passaram a procurar pela assistência social. Dessa forma, tem crescido nos municípios a demanda por serviços socioassistenciais e pelo auxílio emergencial, medida governamental federal para evitar o caos econômico e social no Brasil.



Em Guarulhos esse contexto não foi diferente, a procura pelos serviços socioassistenciais praticamente dobrou, a oferta de benefícios eventuais também, além da distribuição de kits com máscaras e álcool em gel. Alguns serviços com características coletivas como o SCFV (Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos) tiveram que ser suspensos, assim como Visitas Sociais, Medidas Sócio Educativas e a Busca Ativa.

Os equipamentos das Proteções Sociais Básica e Especial durante este período organizaram fluxos e procedimentos entre as políticas públicas locais, o que proporcionou uma melhor articulação da rede de atendimento propiciando o acesso direto a dados locais de políticas como Saúde, Educação, Segurança Pública, Segurança Alimentar, Defesa Civil, entre outras.

O aumento real da procura pelo Cad. Único foi sentindo em todos os territórios do município onde funcionam os Centros de Referência da Assistência Social, o que impactou na dinâmica e dia a dia dos serviços.

Diante do contexto pandêmico e a assistência Social ser uma política considerada essencial, é importante abrir o debate municipal acerca dos investimentos e ampliação desta política no município nos próximos anos, sendo extremamente necessário repensar os quadros de Recursos humanos e financeiros.

**Lista de ações realizadas:**

- Programa Máscaras pela Vida: ação de conscientização e combate à disseminação da Covid-19, já distribuiu mais de 100.000 máscaras de tecido entregues em kits com máscaras, itens de higiene pessoal e panfleto com orientações, em dezenas de comunidades e conjuntos habitacionais de interesse social;
- As 12 unidades dos CRAS estão recebendo cestas básicas emergenciais, elaboradas com doações de empresas e da população, destinadas às famílias em extrema vulnerabilidade social atendidas pelos equipamentos;
- Entrega de três unidades do CadMóvel-Casa do Futuro – CRAS itinerantes, levando o atendimento aos locais mais distantes, possibilitando às famílias em situação de vulnerabilidade acesso às políticas de Assistência Social como ao Cadastro Único para Programas Sociais (CadÚnico) e demais programas sociais oferecidos aos cidadãos;
- Implantação do programa Restaurante do Bem para distribuição de duas mil refeições gratuitas em oito pontos estratégicos do município às pessoas em vulnerabilidade social, são preparadas com insumos recebidos a título de doação, e distribuídos em pontos espalhados nas regiões mais vulneráveis do município.
- Serviço de divulgação de informações de utilidade pública, através de carro de som e equipe de orientadores, sobre o combate à Covid-19, em regiões de maior índice de vulnerabilidade social;
- Extensão da jornada de funcionamento do Serviço Especializado para População em Situação de Rua (SePOP), para o fornecimento gratuito, no horário noturno, de refeições à população em situação de rua;
- Expansão do Programa Máscaras pela Vida, através de celebração de Termo de Colaboração com Organização da Sociedade Civil para confecção de máscaras, por meio de programa socioassistencial voltado a pessoas em situação de vulnerabilidade, com vistas a aumentar o fornecimento das máscaras distribuídas no programa, e de promover a reinserção social das pessoas atingidas pelo serviço objeto do referido Termo de Colaboração;
- Fortalecimento da equipe de Abordagem Social, para atendimento e encaminhamento in loco à população em situação de rua, com a criação de equipe noturna e manutenção do serviço em funcionamento 24 horas;
- Implementação de serviço de acolhimento de retaguarda, para possibilitar o isolamento social e a recuperação de pessoas em situação de rua que tenham testado positivo para Covid-19;

- Ampliação das vagas dos Serviços de Acolhimento Institucional para pessoas em situação de rua atualmente existentes, principalmente na modalidade pernoite, oferecendo alimentação e higiene pessoal, objetivando atender parte do público que, por diversos motivos, recusa o acolhimento na modalidade tradicional;
- Implantação de atendimento remoto para consultas e atualizações no CadÚnico, para famílias beneficiárias de programas sociais como, por exemplo, o Bolsa Família, possibilitando a resolução de questões relativas ao cadastro familiar sem a necessidade de deslocamento à sede física de atendimento;
- Implantação do serviço de atendimento móvel do CadÚnico (Casa do Futuro – CadMóvel), objetivando a realização de ações e resolução de questões relativas a cadastro familiar em unidade móvel, que vai até as regiões com maior incidência de vulnerabilidade social, com o objetivo de diminuir os deslocamentos da população atingida;
- Aquisição de cestas básicas para atendimento emergencial de demandas de vulnerabilidade socioeconômica e insegurança alimentar, mediante avaliação técnica social do CRAS de referência, inclusive com o serviço de entrega domiciliar (porta-a-porta), reduzindo a necessidade de deslocamento da população para a retirada dos insumos.

## **17. Considerações Finais**

O município de Guarulhos sabe que há muito ao se construir, e que os desafios estão especialmente no desenvolvimento e estratégias elencadas nos apontamentos abaixo;

- a. O fortalecimento das potencialidades inscritas em cada comunidade e em cada território;*
- b. O Combate às ameaças e violações de direitos;*
- c. A constante atualização de dados mais detalhados dos serviços ofertados pela rede socioassistencial e seus usuários.*

Este Diagnóstico Socioterritorial fortalece a política pública de assistência social, integrando elementos conceituais, orientações e prioridades, o que proporcionará ferramentas mais sólidas, além de subsidiar decisões no âmbito da gestão, implantação e monitoramento dessa política. Mesmo com muitos desafios a serem superados, a sistematização de informações em formato de diagnóstico é um avanço consonante com a Política Nacional de Assistência Social, pois garante o acesso dos cidadãos e cidadãs à política pública e promove a proteção social, reconhecendo as demandas da população nas realidades nas quais estão inseridos. Dessa forma os Diagnósticos Socioterritorial de Guarulhos-SP têm um papel central no norteamento para elaboração dos Planos Municipais no que tange a Política de Assistência Social, pois retrata tal realidade, bem como o contexto de gestão municipal problematizando a convergência da demanda e a oferta de serviços e benefícios socioassistenciais.

O Estado deve ser responsável pelo cumprimento dos direitos sociais, a partir de serviços, programas e projetos que possam abarcar e garantir o acesso de todos os cidadãos guarulhenses. Embora o município tenha uma boa cobertura socioassistencial é necessário ampliar a oferta de serviços para assegurar as seguranças afiançadas no SUAS em se tratando de acolher demandas, vivenciar experiências pelo convívio familiar e comunitário, desenvolver autonomia, potencialidades, informações que diminuam os agravos decorrentes da manutenção e redução de danos causados pelas mazelas sociais territoriais.

E por fim é preciso refletir sobre o financiamento e o orçamento público que é parte constitutiva de um movimento do conjunto de forças econômicas, políticas, sociais e culturais que se expressam na construção de uma sociedade mais justa, igualitária e socialmente emancipada.

## 18. Referências Bibliográficas

- *BRASIL. Caderno de Orientações da Vigilância Socioassistencial. Brasília: Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome, 2013.*
- *Norma Operacional Básica do Sistema Único de Assistência Social. Brasília: Conselho Nacional de Assistência Social/ Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome, 2012.*
- *Política Nacional de Assistência Social. Brasília: Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome/ Secretaria Nacional de Assistência Social, 2004.*
- *LOA – Lei Orgânica da Assistência Social - LEI Nº 8.742, DE 7 DE DEZEMBRO DE 1993.*
- *PAIVA, Beatriz Augusto. O SUAS e os Direitos Socioassistenciais: a universalização da segurança social em debate. Revista Serviço Social e Sociedade, nº 87, 2006.*
- *SPOSATI, Aldaíza. Modelo Brasileiro de Proteção Social não contributiva: concepções fundantes. Disponível em:<<http://unesdoc.unesco.org/images/0018/001830/183075por.pdf>> Acesso em julho de 2016.*
- *KOGA, Dirce. Medidas de cidades: entre territórios de vida e territórios vividos. São Paulo: Cortez, 2011. Dirce. A Política de Assistência Social no Brasil - a assistência social como política de proteção social.*
- *Dirce. Vulnerabilidade e Proteção Social Básica na Agenda do CRAS, Projeto CRAS - Centro de Referenciada Assistência Social, Marcos Legais, Capacita CRAS, Volume 1, Capítulo 2. São Paulo/ Secretaria Estadual de Assistência e Desenvolvimento Social - SEDS, 2009.160*
- *Mendes, Mariana V.B. Os moradores de rua e suas trajetórias. Mestrado, Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, 2007. Disponível em: <http://www.bibliotecadigital.ufmg.br/dspace/bitstream/handle/1843>*
- *Resolução nº 17 do Conselho Nacional de Assistência Social, de 17 de junho de 2011. Norma Operacional Básica de Recursos Humanos do Sistema Único de Assistência Social - NOB-RH/SUAS. Brasília, DF: 2011*
- *Resolução nº 33 do Conselho Nacional de Assistência Social, de 12 de dezembro de 2012. Norma Operacional Básica do Sistema Único de Assistência Social - NOB/SUAS. Brasília, DF: 2012.*

- *Resolução nº 109, de 25 de novembro de 2009. Tipificação Nacional dos Serviços Socioassistenciais Ministério de Desenvolvimento Social. Brasília: DF, 2009.*
- *RAICHELIS, Raquel. A construção da esfera pública no âmbito da política de Assistência Social. Tese de Doutorado. PUC São Paulo s.n.1997.*
- *RAICHELIS, Raquel. Esfera Pública e Conselhos de Assistência Social – caminhos da construção democrática. São Paulo: Cortez, 1998a.*
- *IAMAMOTO, Marilda V. O Serviço Social na contemporaneidade; trabalho e formação profissional. 2. ed. São Paulo: Cortez, 1999.*
- *IAMAMOTO, Marilda Vilela; CARVALHO, Raul. Relações Sociais e Serviço Social no Brasil: esboço de uma interpretação histórico-metodológica. São Paulo, Cortez, 1983*
- *SANTOS, Josiane Soares. “Questão Social”: particularidades no Brasil. São Paulo: Cortez, 2012.*
- *GOOGLE, Mapas e Georreferenciamento/<https://earth.google.com/web>.*
- *MDS, Ministério do Desenvolvimento Social/<https://aplicacoes.mds.gov.br/sagi/portal>*

# Anexos

## Anexo I

### Equipe Técnica - Construção do Diagnóstico



**Pedro Gustavo Aubert**

Doutor em Ciências

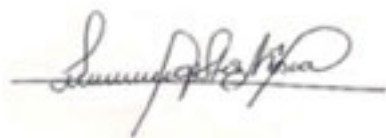
RG: 34.484.234-4



**Natalina Almeida de Jesus**

Mestrado em Serviço Social


RG: 8.989.482-0



**Luciane Aparecida dos Santos Mosca**

Especialista em Gestão Pública

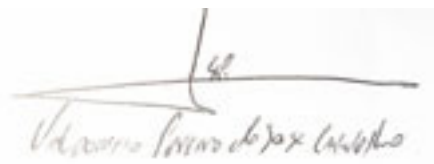
RG: 33.442.336-2



**Cristiane Santos Oliveira**

Especialista em Políticas de SAN

45.729.693-8



**Valdomiro Pereira de Souza Carvalho**

Licenciatura em Matemática/Estatística

RG: 34.649.207